



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO - TP	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA – ESTADO DO MARANHÃO	
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 017/2023	
MODALIDADE	TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023.
BASE LEGAL	Lei 8.666/1993 e suas alterações, Lei Complementar nº. 123/2006, Lei Complementar nº. 147/2014, Decreto Federal nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 e demais legislações correlatas.
OBJETO	Contratação de pessoa jurídica para reforma e ampliação da U. E. Joaquim José de Carvalho - Povoado Bolero, no Município de Santa Luzia/MA, conforme Projeto Básico anexo.
TIPO DA LICITAÇÃO	Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO	Empreitada Por Preço Global
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA	Sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na sede da Prefeitura Municipal de Santa Luzia localizada à Av. Nagib Haickel, s/nº - Centro, Santa Luzia – Maranhão.
DATA DE ABERTURA	14 de março de 2023.
HORÁRIO	09h:00min (nove horas)
FONTE RECURSO	Recurso Ordinário
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados através do e-mail: cplsantaluziama@hotmail.com ou na Sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA, de segunda-feira à sexta-feira no horário das 08h00min (oito horas) às 12h00min (doze horas) onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) junto ao setor de Licitação do município referente ao custo de reprodução.</p> <p>REGISTRA-SE QUE EM VIRTUDE DA PANDEMIA DE COVID-19 SERÃO DISPONIBILIZADOS ASSENTOS, MANTENDO DISTANCIAMENTO ENTRE OS PARTICIPANTES. RECOMENDAMOS QUE OS LICITANTES INTERESSADOS FAÇAM USO DE MÁSCARA, EM SESSÃO, E INFORMAMOS QUE SERÁ DISPONIBILIZADO ÁLCOOL EM GEL NO LOCAL. INFORMAMOS, TAMBÉM, QUE SÓ SERÁ ADMITIDA A PRESENÇA DE UM ÚNICO REPRESENTANTE POR LICITANTE, COM O OBJETIVO DE EVITAR AGLOMERAÇÕES.</p>	



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023/PMSL

PROC. ADM. Nº. 017/2023

ATENÇÃO: EM OBSERVÂNCIA A ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, A PREFEITURA DE SANTA LUZIA – MA, ASSEGURA O CUMPRIMENTO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO COVID 19, TAIS COMO: VEDAÇÃO DE PRESENÇA, NA SESSÃO, DE REPRESENTES DAS EMPRESAS E DE AGENTES DE COMPRAS PERTENCENTES AO GRUPO DE RISCO; PRESENÇA DE MAIS DE 1 (UM) REPRESENTANTE DA EMPRESA NA SESSÃO ; DISPONIBILIZAÇÃO DE MÁSCARAS, CASO O LICITANTE NÃO ESTEJA COM A SUA, ALCOOL GEL (70% INPM) PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DE TODOS OS PRESENTES; ORGANIZAÇÃO DO RECINTO COM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 1 (UM) A 2 (DOIS) METROS DE DISTÂNCIA ENTRE OS PRESENTES; INTENSIFICAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ACESSO A SALA ONDE A SESSÃO OCORRERÁ, ALÉM DA HIGIENIZAÇÃO DO PRÓPRIO RECINTO, COM ESPECIAL ATENÇÃO ÀS SUPERFÍCIES MAIS TOCADAS (MAÇANETAS, MESAS, CADEIRAS, CORRIMÕES).

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para reforma e ampliação da U. E. Joaquim José de Carvalho - Povoado Bolero, no Município de Santa Luzia/MA, conforme Projeto Básico anexo.

ORGÃO LICITADOR: Município de Santa Luzia/MA.

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/03/2023

HORA: 09h:00min (nove horas)

LOCAL: Sala da Comissão Permanente de Licitação/CPL, situada na sede da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA, localizada na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA.

PRESIDENTE DA CPL: Thiago Silva de Assunção



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 017/2023
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

1. PREÂMBULO

1.1. A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, ESTADO DO MARANHÃO, designada por Portaria publicada na Imprensa Oficial, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, mediante o regime de execução de empreitada Por Preço Unitário, nas condições descritas nos sub itens que seguem e conforme descrito neste Edital e seus anexos.

1.2. PROCESSO ADMINISTRATIVO: **017/2023**

1.3. TOMADA DE PREÇOS: **005/2023**

1.4. ORGÃO: **MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA**

1.5. SETOR SOLICITANTE: **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

1.6. FONTE DE RECURSOS: Recurso Ordinário

1.7. DATA: **14/03/2023**

1.8. HORÁRIO LIMITE PARA RECEBIMENTO E INICIO DA ABERTURA DOS ENVELOPES CONTENDO PROPOSTA COMERCIAL E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: **09H:00MIN (NOVE HORAS)**

1.9. LOCAL: **Sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada na sede da Prefeitura Municipal de Santa Luzia, localizada na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA.**

1.10. A licitação reger-se-á pelas disposições da Lei 8.666/1993 e suas alterações, Lei Complementar nº. 123/2006, Lei Complementar nº. 147/2014, Decreto Federal nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 e demais legislações correlatas.

1.11. Não havendo expediente na data marcada, a sessão será realizada no primeiro dia útil subsequente, à mesma hora e local, salvo por motivo de força maior, ou qualquer outro fator ou fato imprevisível.

2. OBJETO DA LICITAÇÃO

2.1. A presente licitação tem por objeto a Contratação de pessoa jurídica para reforma e ampliação da U. E. Joaquim José de Carvalho - Povoado Bolero, no Município de Santa Luzia/MA, conforme Projeto Básico anexo, anexo “I” deste edital.

2.2. Valor Estimado para execução dos serviços é de **R\$ 374.269,43 (trezentos e setenta e quatro mil, duzentos e sessenta e nove reais e quarenta e três centavos).**

3. CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

3.1. Poderão participar da presente licitação, quaisquer empresas interessadas que se enquadram no ramo de atividade pertinente ao objeto do edital, conforme disposto nos respectivos atos constitutivos, e que



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

obrigatoriamente efetue ou atualize cadastro junto ao Município de Santa Luzia/MA até o **terceiro dia anterior** à data do recebimento das propostas;

3.2. Para atendimento ao item 3.1 e como condição de participação na presente licitação, a empresa licitante deverá apresentar junto do credenciamento o **CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL - CRC**, emitido pela Comissão Permanente de Licitação do Município de Santa Luzia/MA, devidamente atualizado e em conformidade com as condições gerais deste instrumento convocatório.

4. DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

4.1. Não poderão participar desta licitação:

4.1.1. Empresas que não atenderem às condições deste Edital;

4.1.2. Empresas em estado de Falência, sob Concurso de Credores, em Processo de Recuperação Judicial ou Extrajudicial ou, ainda, em fase de Dissolução ou Liquidação, conforme a Lei nº 11.101/2005;

4.1.3. Empresas declaradas inidôneas para licitar ou contratar com Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade (Art.87, IV da Lei n.º 8.666/93), e caso participe do processo licitatório estará sujeita às penalidades previstas no art. 97, parágrafo único da Lei 8.666/93;

4.1.4. Empresas reunidas em consórcio, que sejam controladas, coligadas ou subsidiárias entre si, qualquer que seja sua forma de constituição;

4.1.5. Empresas cujos diretores, responsáveis legais ou técnicos, membros de conselho técnico, consultivo, deliberativo ou administrativo, ou sócios, sejam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado no município de Santa Luzia/MA;

4.1.6. Empresa que possua em seus quadros sócios, diretores, responsáveis legais ou técnicos, membros de conselho técnico, consultivo, deliberativo ou administrativo, comuns aos quadros de outra empresa que esteja participando desta licitação;

4.1.7. Caso constatado, ainda que a posteriori as situações dos subitens 4.1.5. e 4.1.6, a empresa licitante será desqualificada, ficando esta e seus representantes incurso nas sanções previstas no art. 90 da Lei nº 8.666/93;

4.1.8. Autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica, exceto na condição descrita no §1º, Art. 9º da Lei nº 8.666/93 e suas alterações;

4.1.9. Entidade empresarial responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado;

4.1.10. Empresas Estrangeiras não autorizadas a funcionar no País;

4.1.11. Empresas que estejam proibidas de contratar com a Administração Pública, em razão de sanção



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei nº 9.605, de 1998;

4.1.12. Quaisquer interessados que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;

4.1.13. A simples apresentação da proposta leva a participante a aceitar e acatar as normas contidas no presente Edital e implica, por parte do licitante, de que inexistem fatos que impeçam a sua participação na presente licitação, eximindo assim a Comissão de Licitação do disposto no art. 97 da Lei nº 8.666/93.

4.2. Não poderão se beneficiar do regime diferenciado e favorecido em licitações concedido às microempresas e empresas de pequeno porte, pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, as que se enquadrarem em qualquer das exclusões relacionadas no parágrafo quarto, artigo terceiro da referida lei.

5. DO CREDENCIAMENTO E REPRESENTAÇÃO

5.1. Os representantes legais deverão se apresentar acompanhados da Carteira de **Identidade ou outro documento equivalente, com cópia autenticada em cartório para o processo**, e efetuar seu credenciamento e entregá-lo, obrigatoriamente, no ato de entrega dos envelopes, **sendo que a documentação constante deste item do edital deverá vir fora dos envelopes e será obrigatoriamente anexada ao processo licitatório**, conforme abaixo:

5.1.1. SÓCIO, PROPRIETÁRIO, DIRIGENTE OU ASSEMBLHADO: Em se tratando de sócio, proprietário, dirigente ou assemblhado da empresa proponente, deverá apresentar cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrados na Junta Comercial do Estado ou no órgão competente, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.

5.1.2. PROCURADOR: No caso de comparecimento de Procurador, o credenciamento far-se-á por meio de instrumento público de procuração ou instrumento particular, (com firma reconhecida em cartório), podendo ser usado o modelo do Anexo II, com cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrados na Junta Comercial do Estado ou no órgão competente, com poderes para praticar todos os atos pertinentes ao certame, em nome da proponente e cartão.

5.1.2.1. Procuração por instrumento particular/publica e Carta Credencial (ANEXO II), com firma reconhecida em cartório e estar acompanhadas de cópia do documento que comprove os poderes do mandante para a outorga, dentre os indicados no item 5.1.1.

5.2. Cópia da Cédula de Identidade ou outro documento oficial que contenha foto do representante (legal ou procurador) da empresa interessada.

5.3. Cartão atualizado de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);

5.4. As Proponentes deverão apresentar no ato do credenciamento um relatório fotográfico da fachada e interior da empresa em fotos coloridas e contrato de locação do imóvel ou escritura do imóvel.

5.5. Os licitantes que invocarem a condição de **MICROEMPRESAS OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

para fins de exercício de quaisquer dos benefícios previstos na Lei Complementar 123/2006, deverão apresentar junto com o **CRENCIAMENTO OU HABILITAÇÃO** os seguintes documentos:

5.5.1. DECLARAÇÃO, SOB AS PENAS DA LEI, DE QUE CUMPRE OS REQUISITOS LEGAIS PARA QUALIFICAÇÃO COMO MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE, conforme estabelecido no Art. 13, § 2º do Decreto Federal nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, (ANEXO VII - Modelo da Declaração de Microempresa e Empresa De Pequeno Porte). A Declaração deverá ser acompanhada de documento que comprove o referido enquadramento, podendo ser a comprovação de inscrição no SIMPLES NACIONAL, extraído do site oficial da Secretaria da Receita Federal, Certidão expedida pela Junta Comercial do domicílio da sede da licitante, emitida 90 (noventa) dias consecutivos de antecedência da data prevista para apresentação das propostas ou outro documento equivalente.

a) A licitante que não apresentar a documentação conforme disposto no item “5.2”, ou apresentar qualquer outro documento diferente do exigido decairá do direito de posteriormente se declarar Microempresa ou Empresa de pequeno porte, perdendo automaticamente os direitos que lhe conferem a Lei Complementar 123/2006, modificada pela Lei Complementar 147/2014.

5.6. A não apresentação ou incorreção nos documentos de credenciamento a que se refere o item 5.1, quando for o caso, não excluirão a licitante do certame, mas impedirão o representante de se manifestar e responder pela Licitante, e de praticar qualquer outro ato inerente a este certame.

5.7. O representante legal ou procurador da licitante poderá, a qualquer tempo, ser substituído por outro, desde que devidamente credenciado.

5.8. Conforme preceitua o item 5.1, as licitantes que apresentarem documentação no original, os mesmos não serão devolvidos, ficarão retidos para serem anexados oportunamente ao Processo Licitatório em epigrafe;

5.9. Os documentos necessários ao credenciamento deverão ser apresentados em original ou cópia previamente autenticada por cartório competente ou por servidor da Comissão de Licitação, sendo que neste último caso, deverá o licitante apresentar- se no prazo estabelecido no item 7.6 deste edital;

5.10. A não apresentação ou a incorreção insanável de quaisquer dos documentos de credenciamento impedirá a licitante de negociar preços, de declarar a intenção de interpor recurso, enfim, de representar a licitante durante a sessão pública, mais em nenhuma hipótese excluirá a licitante do certame.

5.11. Os documentos necessários ao credenciamento deverão ser apresentados em original ou cópia previamente autenticada por cartório competente ou por servidor da Comissão de Licitação, sendo que neste último caso, deverá o licitante apresentar- se no prazo estabelecido no item 7.6 deste edital;

5.12. A não apresentação ou a incorreção insanável de quaisquer dos documentos de credenciamento impedirá a licitante de negociar preços, de declarar a intenção de interpor recurso, enfim, de representar a licitante durante a sessão pública, mais em nenhuma hipótese excluirá a licitante do certame;

5.13. Antes de concluir o credenciamento, o Presidente da CPL poderá consultar os seguintes cadastros, com o intuito de verificar o eventual descumprimento de condições de participação:

5.13.1. Certidões da Administração Pública Federal em Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica, mantido



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

pelo Tribunal de Contas da União (<https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br>);

5.13.2. Cadastro de Fornecedores do Município de Santa Luzia (quando não existir certidão específica, a licitante não estará obrigada juntar e a CPL poderá, a seu critério abrir diligência para conferência) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

5.13.3. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);

5.13.4. Lista de Inidôneos e o Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos - CADICON, mantidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU (<https://portal.tcu.gov.br/responsabilizacao-publica/licitantes-inidoneos/>);

5.14. A consulta aos cadastros acima será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário;

5.14.1. Constatada a existência de sanção, a Comissão Permanente de Licitação excluirá sumariamente do certame a licitante, por falta de condição de participação.

5. DO CREDENCIAMENTO E REPRESENTAÇÃO

6.1. No dia, hora e local mencionados no preâmbulo deste Edital, cada licitante entregará à Comissão Permanente de Licitação:

6.1.1. Credenciamento (entregar separadamente dos envelopes previstos nos itens 6.1.2 e 6.1.3);

6.1.2. - 01 (um) envelope devidamente fechado e lacrado, rubricado no fecho, contendo os documentos de habilitação (Envelope nº 1) com as seguintes indicações, na parte externa:

Nome, CNPJ e endereço do licitante.

À

Comissão Permanente de Licitação – CPL

Município de Santa Luzia, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos

Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA

TOMADA DE PREÇOS Nº ____/2023-CPL

Envelope “DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO”.

6.1.3. - 01 (um) envelope devidamente fechado e lacrado, rubricado no fecho, contendo a proposta de preços (Envelope nº 2) com as seguintes indicações, na parte externa:



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

Nome, CNPJ e endereço do licitante.

À

Comissão Permanente de Licitação – CPL
Município de Santa Luzia, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos
Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA
TOMADA DE PREÇOS N° ____/2023-CPL
Envelope “PROPOSTA DE PREÇOS”.

7. DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO

7.1. Os documentos de habilitação deverão ser entregues em envelope separado, devidamente fechado e rubricado no fecho, identificado conforme indicado no item 6.1.2.

7.2. A licitante deverá apresentar, obrigatoriamente, **no original ou cópia devidamente autenticada em cartório ou pela Comissão Permanente de Licitação – CPL do Município de Santa Luzia/MA**, sendo neste último caso, em conformidade com o disposto no item 7.6 deste Edital, da seguinte documentação:

7.2.1. Habilitação Jurídica

a) Registro comercial, no caso de empresa individual; ou

b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva, devidamente registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de identificação dos sócios e/ou de eleição de seus administradores; ou

b.1) Os documentos deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício; ou

d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

7.2.2. Regularidade Fiscal e Trabalhista:

a) Comprovante atualizado de prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ (Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral);

b) Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora- Geral da Fazenda Nacional;

c) Certidão Negativa de Débitos, ou Certidão Positiva com efeitos de Negativa, expedida pelo Estado do



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

domicílio ou sede do licitante, comprovando a regularidade para com a Fazenda Estadual;

d) Certidão Negativa, ou Certidão Positiva com efeitos de Negativa, quanto à Dívida Ativa do Estado, expedida pela Procuradoria Geral do Estado do domicílio ou sede do licitante;

e) Certidão Negativa de Débitos, ou Certidão Positiva com efeitos de Negativa, relativo a Atividade Econômica, expedida pelo Município do domicílio ou sede do licitante, comprovando a regularidade para com a Fazenda Municipal;

f) Certidão Negativa, ou Certidão Positiva com efeitos de Negativa, quanto à Dívida Ativa do Município, expedida pela Procuradoria Geral do Município do domicílio ou sede do licitante ou pelo órgão responsável pela emissão da referida certidão;

g) Certificado de Regularidade de Situação do FGTS – CRF, emitido pela Caixa Econômica Federal – CEF, comprovando a regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;

h) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, por meio de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), expedida pelo Tribunal Superior do Trabalho (www.tst.jus.br/certidao), conforme Lei nº 12.440/2011 e Resolução Administrativa TST nº 1470/2011;

7.2.2.1. A licitante microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP) deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de ser inabilitado.

7.2.3. Qualificação Técnica:

a) Certidão de Registro ou Inscrição da **Pessoa Jurídica e de seu responsável técnico**, expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no CAU (Conselho de arquitetura e Urbanismo) da sua sede em ramo de atividade compatível com objeto da licitação do Estado do domicílio ou sede do licitante;

b) Comprovação de aptidão da contratada (empresa) para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto desta licitação, através de certidão(ões) e/ou atestado(s) de capacidade técnica operacional, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado. O atestado deverá ser impresso em papel timbrado do emitente, constando seu CNPJ, endereço completo e assinados por seus sócios, diretores, administradores, procuradores, gerentes ou servidor responsável, com expressa indicação de seu nome completo e cargo/função, devendo ser autenticado em cartório com firma reconhecida da assinatura no caso de emitido por pessoa jurídica de direito privado.

b.1) As certidões e/ou atestados apresentados deverão conter obrigatoriamente as seguintes informações:

- * Nome do contratado e do contratante
- * Identificação do objeto do contrato (tipo ou natureza do serviço)
- * Localização do serviço.
- * Serviços executados (discriminação e quantidades).

Observação: O atestado ou certidão que não atender a todas as características citadas nas condições acima, não serão considerados pela Comissão Permanente de Licitação.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

c) Comprovação de que possui em sua Equipe Técnica (para ser indicado como responsável técnico dos serviços), profissional de nível superior com graduação em engenharia civil, detentor de atestados de responsabilidade técnica, devidamente registrado no CREA da região onde os serviços foram executados, fazendo-se acompanhar, obrigatoriamente, da(s) respectiva(s) certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT, expedidas por este Conselho, que comprove ter o profissional, executado para órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, federal estadual, municipal ou do Distrito Federal, ou ainda, para empresa privada, que **não a própria licitante**, serviços de características semelhantes ao licitado;

c.1) A comprovação exigida para o profissional poderá ser feita com a apresentação de cópia da carteira de trabalho (CTPS), em que conste a licitante como contratante, do contrato social da licitante em que conste o profissional como sócio, do contrato de trabalho, contrato civil de prestação de serviços ou, ainda, de declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, acompanhada preferencialmente de declaração de anuência do profissional.

c.2) No decorrer da execução do serviço, os profissionais de que trata o subitem anterior poderão ser substituídos, nos termos do artigo 30, §10, da Lei nº 8.666, de 1993, por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.

c.3) Declaração emitida pelo Município de Santa Luzia, por representante designado pelo setor de engenharia de que, pelo menos um dos Responsáveis Técnicos pela empresa, visitou os locais onde serão desenvolvidos os serviços, para constatar as condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos e que assume inteira responsabilidade pela execução dos serviços objeto desta Licitação, de conformidade com as Especificações Técnicas dos mesmos, obrigando-se a executá-los no prazo previamente estabelecido no presente Edital, conforme modelo apresentado no Anexo V – Declaração de Visita ao Local, objeto desta Tomada de Preço, que deverá ser juntada à Documentação de Habilitação, nos termos do Inciso III do Artigo 30, da Lei Nº 8.666 de 21/06/1993.

c.4) A visita técnica estabelecida no item anterior não é obrigatória, contudo a licitante que optar por não realizar a visita, deverá apresentar declaração de que não visitou o local da obra e assume todas as responsabilidades inerentes à execução, assumindo total responsabilidade por esse fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejem avenças técnicas ou financeiras com o Município de Santa Luzia/MA.

7.2.4. Qualificação Econômico-Financeira:

a) BALANÇO PATRIMONIAL e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados **na forma da lei**, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta. O balanço patrimonial deverá estar assinado por contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

a.1) Serão considerados aceitos como **na forma da lei** o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

a.1.1) Publicados em Diário Oficial ou;

a.1.2) Publicados em jornal de grande circulação ou;

a.1.3) Por cópia do **Livro Diário**, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da empresa, na forma da **Instrução Normativa nº 11, de 05 de dezembro de 2013**, do Departamento de



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

Registro Empresarial e Integração - DREI, acompanhada obrigatoriamente dos **Termos de Abertura e de Encerramento**;

a.1.4) Registrados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante e acompanhado obrigatoriamente dos Termos de Abertura e de Encerramento do Livro Diário, conforme disposto nos artigos 1.180, Parágrafo Único, 1.181, Parágrafo Único e 1.184, §2º da lei 10.406/2002;

a.2) As empresas constituídas no exercício em curso ou com menos de um exercício deverão apresentar cópia do balanço de abertura ou cópia do livro diário contendo o balanço de abertura, inclusive com os termos de abertura e encerramento;

a.3) Na hipótese de alteração do Capital Social, após a realização do Balanço Patrimonial, a licitante deverá apresentar documentação de alteração do Capital Social, devidamente registrada na Junta Comercial ou Entidade em que o Balanço foi arquivado;

a.4) A pessoa jurídica optante do Sistema de Lucro Real, que no decorrer do ano-calendário, deverá apresentar juntamente com o Balanço Patrimonial, cópia do recibo de entrega da escrituração contábil digital – **SPED CONTÁBIL**, nos termos da IN RFB 2.003/2021;

a.5) A não apresentação das demonstrações contábeis ou apresentadas em afronta as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC's do Conselho Federal de Contabilidade acarretará a inabilitação da licitante.

b) A comprovação da boa situação financeira da empresa proponente será efetuada com base no balanço apresentado, e deverá, obrigatoriamente, ser formulada, formalizada e apresentada pela empresa proponente em papel timbrado da empresa, assinada por profissional registrado no Conselho de Contabilidade, aferida mediante índices e fórmulas, conforme o **Anexo VI** deste edital;

b.1) O licitante que apresentar **índices econômicos iguais ou inferiores a 01** (um) em qualquer dos índices citados no anexo VI, **deverá comprovar**, na data da apresentação da documentação, que possui: **Capital Social Integralizado** registrado, **na forma da Lei**, de no mínimo 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente, válidas na data de entrega dos Documentos de Habilitação e Propostas; **ou Patrimônio Líquido** mínimo correspondente a 10% (dez por cento) do valor total estimado para a contratação;

b.2) Nos casos em que as licitantes apresentarem resultado igual ou menor que 01 (um), em qualquer dos índices citados no anexo VI, e não comprovarem o capital social ou patrimônio líquido igual **a 10% (dez por cento), mínimo, igual ou superior**, do valor total estimado para a contratação, estarão inabilitadas, conforme Súmula nº 275/12 do Tribunal de Contas da União-TCU;

b.3) A comprovação do capital social ou patrimônio líquido deverá ser feita através do Contrato Social com capital integralizado, ou Certidão da Junta Comercial ou Publicação Oficial, ou ainda em Cartório de Registro de Títulos, conforme o caso. Será admitida atualização deste capital social com aplicação de índices oficiais;

b.4) Deverá ser apresentado também, a comprovação de recolhimento pela Licitante, da “Garantia de Participação de Licitação”, correspondente a 1% (um por cento) do valor estimado dos serviços, até a data da licitação, em qualquer das modalidades abaixo indicadas:



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

- b.4.1) Carta de Fiança Bancária;
- b.4.2) Seguro Garantia;
- b.4.3) Título da Dívida Pública;
- b.4.4) Caução em dinheiro.

b.5) Valor (R\$) da garantia de participação de licitação:

b.5.1) O valor correspondente à caução para participação da presente licitação é de 1% (um por cento) do valor estimado;

b.5.2) Caso a “Garantia de Participação de Licitação” for do tipo “Carta de Fiança Bancária”, deverá obedecer ao modelo constante do ANEXO X do presente Edital e com firma devidamente reconhecida em cartório, exceto no caso de documento emitido por via digital, para o qual não será necessária a autenticação da firma. Deverá a carta de fiança bancária conter cláusula de atualização financeira, de imprescritibilidade, de inalienabilidade e de irrevogabilidade. Durante o período em que o contrato se encontre oficialmente paralisado ou suspenso não poderá ser exigida a prorrogação das fianças bancárias;

b.5.3) No caso de opção pela “Garantia de Participação de Licitação” a do tipo “Seguro Garantia”, o mesmo deverá ser emitida por entidade em funcionamento no país, em nome da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA, com firma devidamente reconhecida em cartório, exceto no caso de documento emitido por via digital, para o qual não será necessária a autenticação da firma. Deverá a apólice conter expressamente cláusula de atualização financeira, de imprescritibilidade, de inalienabilidade e de irrevogabilidade;

b.5.4) No caso de opção pela “Garantia de Participação de Licitação” em títulos da dívida pública, deverão tais títulos serem acompanhados de documento emitido pela SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL, no qual este atestará a sua validade, exequibilidade e avaliação de resgate atual;

b.5.5) No caso de opção pela Garantia de Participação em dinheiro, o interessado terá que fazer o depósito correspondente a 1% (um por cento) do valor estimado da obra, na conta de tributos do Município de Santa Luzia/MA, e juntar o comprovante do depósito;

b.6) A Garantia de participação, aqui tratada, terá prazo de validade de no mínimo de 120 (cento e vinte) dias corridos a contar da data da entrega dos envelopes.

b.7) Na hipótese de não conclusão do processo licitatório dentro do prazo de validade da proposta e/ou prazo de validade da “Garantia de Participação de Licitação” (Fiança Bancária ou Seguro Garantia), a Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA poderá solicitar aos Licitantes para revalidar por igual período, ambos os documentos sob pena de ser considerado desistente do feito licitatório; neste caso, tanto a solicitação quanto a aceitação serão formuladas por escrito, sendo facultado ao Licitante recusar ou aceitar as prorrogações solicitadas. Entretanto, no caso de concordância, serão mantidas todas as condições da Proposta.

b.8) A Garantia de Manutenção da Proposta ou Garantia de Participação na forma de Carta Fiança terá que obedecer ao modelo constante do Anexo X deste Edital.

b.9) No caso de Seguro Garantia, a Empresa deverá apresentar a apólice e seus anexos, contendo as cláusulas gerais e especiais.

b.10) A Garantia de Participação será liberada no prazo de 05 (cinco) dias úteis após esgotada a fase de habilitação, para as empresas inabilitadas ou após a adjudicação, exceto a da vencedora da licitação, que



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

poderá ser liberada após a assinatura do Contrato.

c) Certidão negativa de falência ou recuperação judicial ou extrajudicial, ou liquidação judicial, ou de execução patrimonial, conforme o caso, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, ou de seu domicílio, dentro do prazo de validade previsto na própria certidão, ou, na omissão desta, expedida há no máximo **60 (sessenta) dias** antes, contados da data da sua apresentação.

d) Certidões Simplificada e Específica da Junta Comercial do Estado do Maranhão – JUCEMA, de acordo com o art. 1º do Decreto nº 21.040/2005, para empresários e sociedades empresariais do Estado do Maranhão. No caso de que a sede da Licitante seja em outra Unidade da Federação, terá que apresentar Certidões Simplificada e Específica da Junta Comercial do Estado, sede da empresa.

e) O balanço deverá ser apresentado em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC 1.418/2012.

7.2.5. Documentos complementares:

7.2.5.1. Alvará de funcionamento dentro do prazo de validade, expedido pelo Município do domicílio ou sede do licitante.

7.2.5.2. Cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal: Declaração assinada pelo representante legal da licitante de que está cumprindo o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, na forma da Lei nº 9.854/99, conforme modelo do Decreto nº 4.358/02, conforme modelo no Anexo VIII.

7.2.5.3. Declaração de inexistência de fatos supervenientes impeditivos de habilitação, na forma do § 2º do artigo 32 da Lei Federal 8.666/93, assinada pelo representante legal do Licitante, conforme modelo no Anexo III.

7.2.5.4. Declaração expressa de total concordância com os termos deste Edital e seus Anexos conforme modelo no Anexo IV.

7.3. A documentação exigida para habilitação deverá, obrigatoriamente, ser entregue a Comissão Permanente de Licitação - CPL da seguinte forma:

7.3.1. Os documentos deverão estar enumerados em ordem crescente e rubricados pela licitante.

7.4. O não cumprimento ao disposto no item 7.3.1, não inabilitará a licitante, mas impedirá a mesma de manifestar quaisquer recursos e/ou alegações sobre a inexistência de documento (s) exigido(s) para a habilitação.

7.5. Em nenhuma hipótese será concedida prorrogação de prazo para apresentação dos documentos exigidos para a habilitação, com exceção ao disposto no art. 43 da Lei Complementar 123/2006 e alterações **(HABILITAÇÃO FISCAL) conforme item 7.11.2.**

7.6. Visando a agilidade dos trabalhos licitatórios informamos que a(s) licitante(s) que pretender (em) autenticação de documentos via Comissão de Licitação, o faça até 02 (dois) dias antes da data de abertura da licitação, no local previsto no preâmbulo deste edital, no horário das 08h:00min (oito horas) às 12:00h (doze horas), sendo neste caso, obrigado a apresentação dos originais para confronto.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

7.6.1. As **certidões emitidas via INTERNET** não necessitam de autenticação, estando sujeitas à confirmação pela Comissão Permanente de Licitação nos sites de cada órgão emissor, no caso de dúvidas.

7.7. Não serão aceitos “protocolos de entrega” ou “solicitação de documento” em substituição aos documentos requeridos no presente edital e seus anexos.

7.8. Todos os documentos apresentados deverão estar em nome da licitante e, com nº CNPJ e endereço respectivo. Para aqueles documentos que não possuírem em seu corpo a data de validade, esta será considerada de 30 (trinta) dias. Se a licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz; se for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que pela própria natureza, forem comprovadamente emitidos apenas em nome da matriz.

7.9. Se a documentação de habilitação não estiver completa e correta ou contrariar qualquer dispositivo deste edital e seus anexos, deverá a Comissão, declarar o proponente inabilitado.

7.10. As licitantes arcarão com todos os custos decorrentes da obtenção e apresentação dos documentos para habilitação.

7.11. DA HABILITAÇÃO DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE QUE SE BENEFICIAREM, NESTA LICITAÇÃO, DO REGIME DIFERENCIADO E FAVORECIDO CONCEDIDO PELA LEI COMPLEMENTAR 123/2006 E ALTERAÇÕES.

7.11.1. As microempresas e empresas de pequeno porte que se beneficiarem neste certame do regime diferenciado e favorecido concedido pela Lei Complementar nº 123/2006 e alterações, deverão apresentar toda a documentação exigida para habilitação, inclusive para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição.

7.11.2. Havendo alguma restrição na comprovação da REGULARIDADE FISCAL, a licitante será habilitada e declarada vencedora do certame na sessão de julgamento, nos termos do §1º do artigo 43 da Lei Complementar nº 123/2006 e alterações. Após, o Presidente da CPL dará ciência aos licitantes dessa decisão e intimará a licitante declarada vencedora para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento dessa declaração, ou após o julgamento de eventuais recursos, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação.

7.11.3. A não regularização da situação fiscal, no prazo e condições disciplinadas neste subitem, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81 da lei federal 8.666/1993, sendo facultado à administração convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação, nos termos e condições previstos neste edital, ou revogar a licitação.

7.11.4. O licitante microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadrar em qualquer das vedações do artigo 3º, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 123, de 2006, não poderá usufruir do tratamento diferenciado previsto em tal diploma e, portanto, não deverá apresentar a respectiva certidão/documentação.

7.12. No julgamento da habilitação a Comissão, a seu critério, poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos, e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

8. VISITA AOS LOCAIS DAS OBRAS/SERVIÇOS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

8.1. A empresa licitante que optar por visitar o local da obra/serviços, deverá apresentar como representante para tal vista, pessoa integrante do seu quadro de Responsáveis Técnicos ou outro designado, devidamente credenciado conforme os subitens 5.1.1 e 5.1.2 acompanhado da Carteira do CREA ou CONFEA.

8.1.1. Para efetuar a visita técnica ao local de execução das obras, estará disponível, um responsável técnico do Município de Santa Luzia/MA, devendo a mesma, ser agendada com 24 horas de antecedência, e na ocasião será emitido atestado/declaração conforme o ANEXO V;

8.2. Todos os custos associados com a visita serão de inteira responsabilidade da licitante.

9. PROPOSTA DE PREÇOS

9.1. As propostas deverão ser impressas por qualquer processo eletrônico, em papel timbrado do proponente contendo a razão social, endereço e CNPJ da licitante, sem cotações alternativas, emendas, rasuras ou entrelinhas, devendo estar rubricadas e a última folha assinada por representante legal da empresa, em conformidade com item 05 deste ato convocatório. Em caso fortuito de a proposta apresentada estiver sem assinatura, poderá a comissão à seu critério permitir que mesma seja assinada por representante devidamente credenciado no ato da sessão. Caso não haja representante credenciado, a proposta será desclassificada.

9.2. A proposta deverá ser apresentada em 01 (uma) via, contendo:

9.2.1. Número da TOMADA DE PREÇOS e descrição de seu objeto;

9.2.2. Resumo da Proposta de Preços datada, totalizada em algarismo arábico e por extenso, na moeda nacional, já incluídos os custos de frete, encargos fiscais, comerciais, sociais, trabalhistas e quaisquer outras despesas incidentes sobre o objeto licitado, inclusive os complementares (vale transporte, EPI, Exames médicos, ferramentas, etc), quando a lei assim os exigir, preferencialmente no Modelo do Anexo IX deste Edital;

9.2.3. Descrição e especificações do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes do Projeto Básico;

9.2.4. Preços unitários e valor global da proposta, em algarismo, expresso em moeda corrente nacional (real), de acordo com os preços praticados no mercado, considerando o modelo de Planilha Orçamentária anexo ao Edital;

9.2.4.1. Na composição dos preços unitários o licitante deverá apresentar discriminadamente as parcelas relativas à mão-de-obra, materiais, equipamentos e serviços;

9.2.4.2. Nos preços cotados deverão estar incluídos todos os insumos que os compõem, tais como despesas com impostos, taxas, frete, seguros e quaisquer outros que incidam na contratação do objeto;

9.2.4.3. Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida;



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

9.2.4.4. Não se admitirá, na proposta de preços, custos identificados mediante o uso da expressão “verba” ou de unidades genéricas;

9.2.5. Cronograma físico-financeiro, conforme modelo Anexo ao Edital;

9.2.5.1. O cronograma físico-financeiro proposto pelo licitante deverá observar o cronograma de desembolso máximo por período constante do Projeto Básico, bem como indicar os serviços pertencentes ao caminho crítico da obra.

9.2.6. Benefícios e Despesas Indiretas - BDI, detalhando todos os seus componentes, inclusive em forma percentual, conforme modelo anexo ao Edital;

9.2.6.1. Os custos relativos a administração local, mobilização e desmobilização e instalação de canteiro e acampamento, bem como quaisquer outros itens que possam ser apropriados como custo direto da obra, não poderão ser incluídos na composição do BDI, devendo ser cotados na planilha orçamentária;

9.2.6.2. Quanto aos custos indiretos incidentes sobre as parcelas relativas ao fornecimento de materiais e equipamentos, o licitante deverá apresentar um percentual reduzido de BDI, compatível com a natureza do objeto;

9.2.6.3. As alíquotas de tributos cotadas pelo licitante não podem ser superiores aos limites estabelecidos na legislação tributária;

9.2.6.4. O IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica – e a CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – não se consubstanciam em despesa indireta passível de inclusão na taxa de Bonificações e Despesas Indiretas – BDI do orçamento-base da licitação, haja vista a natureza direta e personalística desses tributos, que oneram pessoalmente o contratado (Súmula 254/2010 - TCU).

9.2.7. *Planilha orçamentária comparativa entre os preços unitários constantes da planilha elaborada pelo órgão, anexa ao Edital, e os preços unitários propostos pelo licitante.*

9.2.8. Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de abertura do certame.

9.3. Em nenhuma hipótese poderá ser alterado o teor das propostas apresentadas, seja quanto ao preço ou quaisquer outras condições que importem em modificações de seus termos originais, ressalvadas apenas as alterações absolutamente formais, destinadas a sanar evidentes erros materiais, sem nenhuma alteração do conteúdo e das condições referidas, desde que não venham a causar prejuízos aos demais licitantes;

9.3.1. Erros formais no preenchimento da planilha não é motivo suficiente para a desclassificação da proposta, quando a planilha puder ser ajustada sem a necessidade de majoração do preço ofertado, e desde que se comprove que este é suficiente para arcar com todos os custos da contratação;

9.3.2. As alterações de que trata este subitem serão submetidas à apreciação da Comissão, com a devida anuência de todos os licitantes.

9.4. Não será aceita reclamação posterior relativamente às propostas, sem que tenha sido devidamente registrada em ata, salvo se prevista em lei;



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

9.5. Após a fase de habilitação, não cabe desistência da proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão;

9.6. Na hipótese do processo licitatório vir a sofrer suspensão, os prazos de validade das propostas ficam automaticamente prorrogados por igual número de dias em que o referido processo permanecer suspenso.

9.7. Não será considerada a proposta apresentada por telex, telegrama, fac-símile, internet ou outro meio eletrônico.

9.8. As empresas deverão apresentar ainda, uma via em arquivo eletrônico (CD, DVD, PEN DRIVE, ETC.) gravado em Excel (arquivo xls), da Proposta de Preços com todos quantitativos e custos, inclusive BDI, com a finalidade de facilitar a análise por parte da Comissão. Este item não desclassifica o licitante.

10. DA ABERTURA DOS ENVELOPES E DO JULGAMENTO

10.1. A presente TOMADA DE PREÇOS será processada e julgada de acordo com o procedimento estabelecido pelo art. 43 da Lei nº 8.666/93.

10.1.1. Abertura dos envelopes DOCUMENTAÇÃO:

a) No dia, hora e local designados neste Edital, em ato público, na presença dos licitantes, a Comissão Permanente de Licitação receberá, de uma só vez, os Envelopes nº 01 (Habilitação) e nº 02 (Propostas), bem como o credenciamento, e procederá à abertura da licitação;

a.1) Os atos públicos poderão ser assistidos por qualquer pessoa, mas somente deles participarão ativamente os licitantes ou representantes credenciados, não sendo permitida a intercomunicação entre eles, nem atitudes desrespeitosas ou que causem tumultos e perturbem o bom andamento dos trabalhos;

b) Depois de ultrapassado o horário para recebimento dos envelopes, nenhum outro será recebido, nem tampouco serão permitidos quaisquer adendos ou esclarecimentos relativos à documentação ou proposta de preços apresentadas;

c) Seguir, serão identificados os licitantes e proceder-se-á à abertura dos Envelopes nº 01 - Documentos de Habilitação;

d) Os documentos contidos nos envelopes nº 01 (Documentação) serão examinados e rubricados pelos membros da Comissão, bem como, pelos proponentes;

e) Qualquer manifestação deverá ser feita durante a fase de abertura do envelope nº 01 (Documentação), através da pessoa devidamente credenciada pela empresa proponente, sendo inserida em ata, a pedido das partes, toda e qualquer observação ou declaração pertinente, a qual será assinada pelos membros da Comissão e licitantes;

f) O julgamento da documentação para habilitação das proponentes será realizado no dia designado no preâmbulo deste Edital. Caso a Comissão julgue conveniente, poderá suspender a reunião para analisar os documentos apresentados, marcando, na oportunidade, nova data e horário em que voltará a reunir-se, informando os licitantes. Nessa hipótese, todos os documentos de habilitação já rubricados e os Envelopes



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

nº 02 - Proposta de Preços, rubricados externamente por todos os licitantes e pelos membros da Comissão, permanecerão em poder desta, até que seja concluída a fase de habilitação;

g) A intimação dos atos de habilitação ou inabilitação dos licitantes será feita mediante publicação na imprensa oficial, salvo se presentes os prepostos dos licitantes no ato público em que foi adotada a decisão, caso em que a intimação será feita por comunicação direta aos interessados e lavrada em ata;

h) Ao licitante inabilitado será devolvido o respectivo Envelope nº 02, sem ser aberto, depois de transcorrido o prazo legal sem interposição de recurso ou de sua desistência, ou da decisão desfavorável do recurso.

10.1.2. Critérios para julgamento da documentação:

a) Serão inabilitados à presente licitação os participantes, que:

a.1) apresentarem documentação incompleta ou com borrões, rasuras entrelinhas, cancelamento em partes essenciais, sem a devida ressalva;

a.2) não atenderem ou não preencherem as condições exigidas no item 7 e demais exigências deste edital;

b) Se todos os licitantes forem inabilitados, a Comissão Permanente de Licitação poderá fixar o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação, escoimadas das causas que as inabilitaram, conforme o artigo 48, § 3º da Lei nº 8.666/93.

10.1.3. Abertura dos envelopes PROPOSTA:

a) Os envelopes PROPOSTA das proponentes habilitadas serão abertos no mesmo local mencionado no preâmbulo do Edital, após o resultado da fase de habilitação pela Comissão Permanente de Licitação, na mesma, se houver desistência expressa de interposição de recursos ou após decorrido o prazo para interposição de recursos ou julgados os interpostos, cuja data e horário será comunicada através do órgão de imprensa oficial;

b) Uma vez abertas as propostas, estas serão tidas como imutáveis e acabadas, não sendo admitidas quaisquer providências posteriores tendentes a sanar falhas ou omissões que as ofertas apresentarem em relação às exigências e formalidades previstas neste Edital;

c) As propostas serão examinadas e rubricadas pelos membros da Comissão, bem como pelos proponentes e será procedida a sua leitura.

d) Qualquer manifestação deverá ser feita durante a fase de abertura do envelope nº 02 (Proposta), através de pessoa devidamente credenciada pela empresa proponente, devendo toda e qualquer declaração pertinente constar da ata, que será assinada pelos membros da Comissão e pelos proponentes.

e) O julgamento das propostas de preços das proponentes será realizado no dia designado no preâmbulo deste Edital. Caso a Comissão julgue conveniente, poderá suspender a reunião para analisar a conformidade das propostas e os preços cotados, utilizando-se, caso julgue necessário, de assessoramento técnico específico, através de parecer que integrará o processo, marcando, na oportunidade, nova data e horário em que voltará a reunir-se, informando os licitantes. Nessa hipótese, todas as propostas serão rubricadas por todos os licitantes e pelos membros da Comissão,



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

e permanecerão em poder desta, até que seja concluída a fase de análise das propostas.

f) Caso exista algum fato que impeça a participação de algum licitante, ou o mesmo tenha sido declarado inidôneo para licitar ou contratar com a Administração Pública, este será desclassificado do certame, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

10.1.4. Abertura e julgamento da PROPOSTA:

a) Desclassificação:

a.1) Serão desclassificadas as propostas que:

a.1.1) estiverem em desacordo com este Edital;

a.1.2) não estiverem assinadas pelo representante legal da empresa ou assinadas por pessoa não habilitada;

a.1.3) Apresentar preços unitários ou globais simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos;

a.1.4) Apresentar propostas com preços manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade dentro do prazo estipulado pela Comissão, por meio de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto. Consideram-se manifestamente inexequíveis os preços e/ou Propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores: Média aritmética dos valores das Propostas cujo valor seja superior a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pelo setor competente do Município de Santa Luzia;

a.1.5) Apresentem erro de cálculo ou deixem de apresentar algum item solicitado na planilha, bem como na composição dos custos unitários e dos encargos sociais;

a.1.6) Apresentem preços baseados em outras propostas, inclusive com o oferecimento de redução sobre a de menor valor;

a.1.7) Propostas com os valores **global e unitários** acima da planilha orçamentária da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural (Súmula nº 259/2010 do TCU). Excepcionalmente, em condições especiais, devidamente justificadas em Relatório Técnico circunstanciado, aprovado pela autoridade competente, poderão os custos unitários, propostos pelos licitantes, ultrapassar os respectivos custos previstos na referida Planilha Orçamentária;

a.2) Se todos os licitantes forem desclassificados, a Comissão Permanente de Licitação poderá fixar o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de novas propostas, escoimadas das causas que as desclassificaram, conforme o artigo 48, § 3º da Lei nº 8.666/93.

b) Classificação:

b.1) Após o exame das propostas, a Comissão fará a classificação das mesmas, levando em conta exclusivamente o MENOR PREÇO, das que atendam integralmente o Edital, da seguinte forma:



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

b.1.1) A classificação se fará pela ordem crescente de preços, levando-se em consideração o **MENOR PREÇO GLOBAL**, entre as licitantes que cumprirem integralmente as exigências deste edital **desde que nenhum preço unitário da planilha orçamentária da licitante seja superior aos preços máximos estabelecidos na planilha orçamentária constante no Projeto Básico**, de acordo com anexo a este edital.

c) No caso de empate das Propostas:

c.1) No caso de empate entre duas ou mais propostas de preços, o desempate se fará em observância ao disposto no item 10.1.4.c.2, permanecendo o empate se fará por sorteio.

c.2) Para fins de julgamento das propostas, será observado o disposto no Art. 44 da Lei Complementar 123/2006 e alterações e Decreto Federal nº 8.538/2015, em se tratando de microempresas e empresas de pequeno porte, na seguinte forma:

c.2.1) Será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.

c.3) Entende-se por empate aquelas situações em que as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores ao menor preço.

c.4) O disposto neste item somente se aplicará quando a melhor oferta válida não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

c.5) Ocorrendo o empate, a microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada poderá apresentar Proposta de Preços inferior aquela considerada vencedora no prazo de até 02 (dois) dias úteis após solicitação da Comissão Permanente de Licitação, situação em que será adjudicado o objeto em seu favor. A nova Proposta deverá ser apresentada em papel timbrado, de forma clara e precisa, não podendo ser manuscrita, nem conter rasuras ou entrelinhas, assinada pelo licitante ou seu representante legal, devidamente identificado. O não cumprimento deste item pode acarretar a desclassificação;

c.6) Na hipótese da não contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, com base no sub-item c.2, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem em situação de empate, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito; e

c.7) No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem em situação de empate, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

c.8) Se nenhuma ME ou EPP satisfizer as exigências deste Edital, ou ainda não existindo ME ou EPP participante, procedida à classificação e constatando empate entre duas ou mais Propostas de Preços, o desempate far-se-á obrigatoriamente através de sorteio, depois de obedecido ao disposto no § 2º do Art. 3º da Lei nº 8.666/93.

10.1.5. Cabe ressaltar que em todos os atos públicos, serão lavradas atas circunstanciadas, assinadas pelos membros da Comissão e pelos representantes credenciados e licitantes presentes.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

11. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

11.1. A licitante vencedora prestará no prazo de até 05 (cinco) dias, após a assinatura do contrato, Garantia de Execução Contratual, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, numa das seguintes modalidades:

- 11.1.1.** Caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;
- 11.1.2.** Seguro-garantia; ou
- 11.1.3.** Fiança bancária.

11.2. Caso o valor global da proposta da Adjudicatária seja inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem as alíneas “a” e “b” do § 1º do artigo 48 da Lei nº 8.666, de 1993, será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, igual à diferença entre o menor valor referido no citado dispositivo legal e o valor da correspondente proposta.

11.3. No caso de caução em dinheiro, o depósito da garantia deverá ser feito em favor do Município de Santa Luzia /MA.

11.4. Caso a licitante vencedora preste garantia por meio de fiança bancária deverá utilizar o modelo constante do ANEXO X.

11.5. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

11.6. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período mínimo de dois meses após o término da vigência contratual.

11.7. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios dos artigos 827 e 835 do Código Civil.

11.8. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições.

11.9. Se o valor da garantia for utilizado, total ou parcialmente, pela Contratante, para compensação de prejuízo causado no decorrer da execução contratual por conduta da Contratada ou qualquer outra punição, esta deverá proceder à respectiva reposição no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que tiver sido notificada.

11.10. Em até 60 (sessenta) dias após a execução do contrato, constatado o regular cumprimento de todas as obrigações a cargo da Contratada, a garantia por ela prestada será liberada ou restituída e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente, deduzidos eventuais valores devidos à Contratante.

11.11. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

11.12. O atraso superior a 25 (vinte e cinco dias) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666, de 1993.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

11.13. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

11.13.1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

11.13.2. Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

11.13.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada.

12. DA HOMOLOGAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E CONTRATAÇÃO

12.1. Divulgado o resultado final da Licitação, se todos os licitantes manifestarem expressamente, desistência em interpor recursos ou depois de transcorrido o prazo sem interposição de recursos ou, ainda, após o julgamento dos recursos interpostos, o processo será encaminhado para homologação da autoridade superior e adjudicação do objeto desta Licitação;

12.2. Será assinado contrato de prestação de serviços, entre o Município de Santa Luzia e a (s) Licitante (s) vencedora (s), este (s), quando chamado (s), terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para assinatura do referido contrato. Este prazo poderá ser prorrogado quando solicitado pela licitante vencedora durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Comissão Permanente de Licitação;

12.2.1. Na hipótese da empresa vencedora se recusar a assinar o Contrato, a CONTRATANTE convocará a segunda empresa classificada e, assim, sucessivamente, na ordem de classificação desde que a mesma aceite as condições da primeira, sem prejuízo da aplicação à vencedora das sanções previstas no item 19 deste edital (DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS);

12.3. A Contratada deverá manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

12.4. Correrão por conta da Contratada quaisquer despesas que incidirem ou venham a incidir sobre o Contrato;

12.5. O prazo de vigência está previsto no próprio instrumento do contrato, conforme minuta anexa a este edital;

12.6. A eventual prorrogação do prazo de vigência previsto no instrumento do contrato, somente será admitida nas condições estabelecidas no parágrafo 1º, inciso s I a VI do art. 57 da Lei 8.666/93;

12.7. O valor do contrato será fixo e irrevogável, porém poderá ser corrigido anualmente mediante requerimento da contratada, nos termos definido no próprio instrumento de contrato, conforme minuta anexa a este edital;

12.8. O contrato poderá ser rescindido a qualquer tempo, pela Contratante, independentemente de qualquer notificação ou interpelação judicial desde que a Contratada deixe de cumprir com qualquer das Cláusulas do Contrato, além de ficar sujeita às penalidades previstas na Lei nº 8.666/93 e no edital desta TOMADA DE PREÇOS.

12.9. O presente edital e seus anexos, bem como a proposta da licitante vencedora deste certame, farão parte integrante do Contrato, independente de transcrição.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

13. DO PRAZO E LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E RECEBIMENTO DO OBJETO

13.1. A empresa contratada terá o prazo definido no Cronograma Físico-Financeiro para execução das obras/serviços, incluídas a mobilização e desmobilização Prazo de Execução da Obra;

13.2. A fiscalização receberá após a constatação de que as obras/serviços estão de acordo com o Contratado conforme abaixo:

13.2.1. Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do Contratado informando o término das obras e/ou serviços;

13.2.2. Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observando o disposto no Artigo 69, da Lei 8.666/93;

a) O prazo de observação e vistoria é de 60 (sessenta) dias consecutivos para que seja expedido o Termo de Aceite e Recebimento Definitivo das obras e serviços.

13.3. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à Fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a serem apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

13.4. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra objeto da Licitação que originou o presente Contrato, e nem ético-profissional pela perfeita execução do mesmo, dentro dos limites estabelecidos pela Lei ou pelo Contrato.

14. DO PAGAMENTO

14.1. O pagamento será efetuado no prazo não superior a 30 (trinta) dias, contados da entrega da fatura/medição dos serviços, devidamente atestada pelo setor competente, da seguinte forma:

14.1.1. Faturas/medições: serão pagas mediante apresentação da Nota Fiscal, Medição contendo os quantitativos de serviços efetivamente executados pela contratada e conferidos pela fiscalização, **ART – Anotação de Responsabilidade Técnica** e após a comprovação de que a empresa contratada está em dia com as obrigações perante a **Previdência Social, o Fundo de Garantia Sobre Tempo de Serviço e os Tributos Federais**, mediante a apresentação das Certidões Negativas de Débitos.

14.1.2. Os Boletins de Medição deverão ser assinados pelo Eng.º Fiscal e pelo Responsável Técnico da contratada;

14.1.3. Caso a Administração achar necessário ou conveniente, poderá exigir cópias das Guias da Previdência Social-GPS e de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviços-FGTS, devidamente quitado, relativo ao mês da última competência vencida e Outros documentos relativos à prova de cumprimento dos encargos previdenciários e trabalhistas pela CONTRATADA;

14.2. Havendo erro na apresentação de qualquer dos documentos exigidos para pagamento ou circunstância



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

14.3. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação à etapa do cronograma físico-financeiro entregue e aos materiais empregados;

14.4. O pagamento será efetuado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela Contratada;

14.5. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável;

14.6. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, devidamente comprovado por meio de documento oficial, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, exceto os tributos que possuem regras próprias de apuração e recolhimento que poderão ser retidos;

14.7. É vedada expressamente a realização de cobrança de forma diversa da estipulada neste Edital, em especial a cobrança bancária, mediante boleto ou mesmo o protesto de título, sob pena de aplicação das sanções previstas neste instrumento e indenização pelos danos decorrentes.

14.8. Nenhum pagamento será efetuado ao contratado caso o mesmo se encontre em situação irregular perante a Previdência Social, o Fundo de Garantia Sobre Tempo de Serviço e tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

14.9. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 6% (seis por cento) ao ano, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

EM = Encargos Moratórios a serem acrescidos ao valor originariamente devido

I = Índice de atualização financeira, calculado segundo a fórmula:

$$I = \frac{(6 / 100)}{365}$$

N = Número de dias entre a data limite prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento

VP = Valor da Parcela em atraso.

15. RECOMPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

15.1. Ocorrendo desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, a Administração poderá restabelecer a relação pactuada, nos termos do art. 65, inciso II, alínea d, da Lei nº 8.666/93, mediante comprovação documental e requerimento expresso do contratado.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

16. DA IMPUGNAÇÃO DO ATO CONVOCATÓRIO

16.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital perante esta Administração, o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes com as propostas, pelas falhas ou irregularidades que viciariam este Edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso;

16.2. A impugnação feita tempestivamente pela licitante não a impedirá de participar do processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente, devendo, por conseguinte, entregar os DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO e a PROPOSTA DE PREÇOS à Comissão Permanente de Licitação, junto com as outras licitantes, na data, hora e local fixados no **subitem 1.2.1 deste Edital**;

16.3. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 8.666, de 1993, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis;

16.4. A impugnação interposta deverá ser entregue no setor de protocolo do Município de Santa Luzia, localizado à Av. Nagib Haickel, s/nº - Centro, Santa Luzia – Maranhão, no horário das 08h00min (oito horas) às 12h00min (doze horas).

17. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

17.1. Dos atos da administração decorrentes da aplicação deste Edital, cabem:

17.1.1. Recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato ou lavratura da ata, nos casos de:

a) Habilitação ou inabilitação do Licitante;

b) Julgamento das propostas;

c) Anulação ou revogação da licitação;

d) Indeferimento do pedido de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento;

e) Rescisão do Contrato por ato unilateral da Administração, nos casos a que se refere o inciso I do artigo 79 da Lei nº 8.666, de 1993;

f) Aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa.

17.1.2. Representação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto da licitação ou contrato, de que não caiba recurso hierárquico;

17.1.3. Interposto, o recurso será comunicado aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis;

17.1.4. Pedido de reconsideração, de decisão do Secretario Municipal, na hipótese do § 4º do art. 87 da Lei nº 8.666/93, no prazo de 10 (dez) dias úteis da intimação do ato;



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

17.1.5. Nenhum prazo de recurso, representação ou pedido de reconsideração se inicia ou ocorre sem que os autos do processo estejam com vista franqueada ao interessado.

17.2. O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio do Presidente da Comissão de Licitação, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade;

17.3. Os recursos deverão ser encaminhados ao setor de protocolo da Prefeitura Municipal de Santa Luzia, localizada na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA, no horário das 08h00min (oito horas) às 12h00min (doze horas), durante os dias úteis. Em nenhuma hipótese os recursos serão recebidos diretamente pela Comissão Permanente de Licitação ou por qualquer outro setor, que não o setor de protocolos desta Municipalidade. Não serão considerados os recursos apresentados por telex, telegrama, fac-símile, internet ou outro meio eletrônico;

17.4. Os recursos preclusos ou intempestivos não serão conhecidos;

17.5. Na hipótese de recurso contra a decisão da Comissão de Licitação, na fase de julgamento da habilitação, os Envelopes contendo as Propostas de Preços permanecerão cerrados em invólucro que será rubricado por todos os presentes na reunião, para posterior abertura, em data que será fixada pela Comissão de Licitação, o que fará constar em Ata;

17.6. Uma vez proferido o julgamento pela Comissão e decorrido o prazo recursal, ou tendo havido desistência expressa, ou após o julgamento dos recursos interpostos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, para a competente deliberação.

18. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

18.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento do Município de Santa Luzia/MA deste exercício, classificados conforme abaixo:

Dotação Orçamentária	02 08 00 12 361 0051 1005 0000 Construção, Reforma e/ou Ampliação de Escolas Municipais
Natureza da Despesa	4.4.90.51.00 – Obras e Instalações.

19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. A recusa injustificada do Adjudicatário em efetivar a contratação, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da data do recebimento da notificação, equivale ao descumprimento total do Contrato, caso em que sujeitar-se-á ao pagamento de indenização por perdas e danos de 10 % (dez por cento) sobre o valor total do contrato.

19.2. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 a Contratada que inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação; ensejar o retardamento da execução do objeto; fraudar na execução do contrato; comportar-se de modo inidôneo; cometer fraude fiscal; ou não manter a proposta.

19.3. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no item acima ficará sujeita, sem prejuízo



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 19.3.1.** Advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;
- 19.3.2.** Multa moratória de até 0,5% (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;
- 19.3.3.** Multa compensatória de até 10 % (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto, podendo ser cumulada com a multa moratória, desde que o valor cumulado das penalidades não supere o valor total do contrato;
- 19.3.3.1.** Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- 19.3.4.** Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos.
- 19.3.5.** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados e após decorrido o prazo da penalidade de suspensão do subitem anterior.
- 19.4.** A aplicação de multa não impede que a Administração rescinda unilateralmente o Contrato e aplique as outras sanções cabíveis.
- 19.5.** Inscrição no Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Municipal de Santa Luzia/MA.
- 19.6.** A recusa injustificada da Adjudicatária em assinar o Contrato, após devidamente convocada, dentro do prazo estabelecido pela Administração, equivale à inexecução total do contrato, sujeitando-a às penalidades acima estabelecidas.
- 19.7.** A aplicação de qualquer penalidade não exclui a aplicação da multa.
- 19.8.** Também fica sujeita às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:
- 19.8.1.** Tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 19.8.2.** Tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 19.8.3.** Demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 19.9.** A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

19.10. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

19.11. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do Município de Santa Luzia/MA, ou deduzidos da garantia, caso exigida, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa do Município de Santa Luzia/MA e cobrados judicialmente.

19.11.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

19.12. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

20. DAS CONDIÇÕES GERAIS

20.1. A Contratada obriga-se a manter durante toda a execução do Contrato, as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

20.2. A Contratada assumirá integral responsabilidade pelos danos causados ao Município de Santa Luzia/MA ou a terceiros na execução dos trabalhos contratados, inclusive acidentes, mortes, perdas ou destruições e multas, isentando o Município de Santa Luzia de todas e quaisquer reclamações pertinentes.

20.3. Os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, não excederão aos limites estabelecidos no Parágrafo 1º, do art. 65, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, observada a exceção prevista no inciso II, do parágrafo 2º, do mesmo artigo.

20.4. A Contratada se obriga ainda a:

20.4.1. Atender e cumprir rigorosamente as especificações, características e condições definidas e relacionadas neste Edital e na sua proposta;

20.4.2. Reconhecer que o inadimplemento do Contrato, motivado pelo não cumprimento, por parte da Contratada, das multas e dos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais, não transfere ao Município de Santa Luzia/MA a responsabilidade por seu pagamento nem poderá onerar o objeto do Contrato ou restringir a regularização e o uso das obras e edificações, inclusive perante o Registro de Imóveis;

20.4.3. Responder pelas obrigações e compromissos assumidos, a qualquer título, perante seus fornecedores ou terceiros em razão ou não do objeto do Contrato;

20.4.4. Responsabilizar-se por todo o pessoal que utilizar, a qualquer título, na execução dos serviços, o qual ser-lhe-á diretamente subordinado e vinculado e não terá com o Município de Santa Luzia/MA relação jurídica de qualquer natureza;

20.4.5. Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do Contrato, bem como pelas multas ou penalidades correspondentes.

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

21.1. Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão com base nas disposições da Lei nº 8.666, de 1993, e demais diplomas legais eventualmente aplicáveis;

21.2. É facultada à Comissão ou Autoridade Superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no ato da sessão pública;

21.3. Fica esclarecido que as licitantes participantes deste processo sujeitam-se a todos os seus termos, condições e normas, especificações e detalhes que se comprometem a cumprir plenamente, independentemente de qualquer manifestação, escrita ou verbal;

21.4. Na hipótese de o processo licitatório vir a sofrer suspensão, os prazos de validade das propostas ficam automaticamente prorrogados por igual número de dias em que o referido processo estiver suspenso;

21.5. A presente licitação poderá ser:

21.5.1. Adiada a data de abertura, dando publicidade aos atos mediante publicação na imprensa oficial e jornal de grande circulação, antes da data inicialmente marcada, ou em ocasiões supervenientes ou de caso fortuito.

21.5.2. Revogada, por intermédio da autoridade competente, por razões de interesse público derivado de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta e anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, sem que caiba direito de qualquer indenização.

21.5.3. Alterada as condições deste Edital, fixando novo prazo, para a abertura das propostas, a contar da publicação das alterações, caso estas impliquem em modificações da proposta ou dos documentos de habilitação, nos termos do § 4º, art. 21 da Lei 8.666/93.

21.6. Este edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na página: cplsantaluzia@hotmail.com ou na Sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº – Centro, Santa Luzia/MA, no horário das 08h00min (oito horas) às 12h00min (doze horas) onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais), junto ao setor de Licitação do município, referente ao custo de reprodução.

21.7. As licitantes poderão colher informações adicionais eventualmente necessárias sobre o certame junto a Comissão Permanente de Licitação.

21.8. Não serão levados em consideração pela Comissão Permanente de Licitação, quaisquer consultas, pedidos ou reclamações relativas ao Edital, que não tenham sido formuladas por escrito e devidamente protocolados, via fac-símile ou e-mail, até 03 (três) dias úteis antes da data marcada para o recebimento das propostas, ressalvado o disposto no § 2º do art. 41 da Lei 8.666 de 1993;

21.8.1. Em hipótese alguma serão aceitas manifestações verbais quanto ao Edital;

21.8.3. Os esclarecimentos aos consulentes serão comunicados a todas as demais empresas que tenham adquirido o presente Edital.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

21.9. Ao adquirir o Edital, a licitante deverá declarar o endereço em que recebe notificação e comunicar qualquer mudança posterior, sob pena de reputar-se válida a notificação encaminhada ao endereço fornecido.

22. DOS ANEXOS

22.1. Integram o presente Edital, independentemente de transcrição, os seguintes anexos:

- Anexo I** – Especificações do Objeto da Licitação (Projeto Básico);
- Anexo II** – Modelo de Carta de Credenciamento;
- Anexo III** – Modelo de Declaração de inexistência de fatos supervenientes impeditivos de habilitação;
- Anexo IV** – Modelo de Declaração expressa de total concordância com os termos do edital;
- Anexo V** – Atestado de Visita ou Não Visita e Recebimento de Informações Técnicas;
- Anexo VI** – Análise Econômica - Financeira;
- Anexo VII** – Declaração de Enquadramento como Microempresa (ME) Ou Empresa de Pequeno Porte (EPP);
- Anexo VIII** – Modelo de Declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal (Declaração do Menor);
- Anexo IX** – Modelo de proposta de preços;
- Anexo X** – Modelo de Carta de Fiança Bancária – Garantia de Execução Contratual;
- Anexo XI** – Minuta do Contrato.

Santa Luzia/MA, 26 de janeiro de 2023.

Antônio da Silva
Secretário Municipal de Educação



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO I

PROJETO BÁSICO



PROJETO BÁSICO E DEMAIS PEÇAS

“ANEXO 1: I. ORÇAMENTO DETALHADO; II. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO; III. PLANILHA DO BDI; IV. MEMORIAL DESCRITIVO; V. COMPOSIÇÕES DE CUSTOS; VI. PROJETO ARQUITETÔNICO; VII. MEMÓRIA DE CÁLCULO; ART DA OBRA/SERVIÇO.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO II

“MODELO DE CARTA DE CREDENCIAMENTO” (INSTRUMENTO PARTICULAR DE MANDATO)

A (nome da empresa), CNPJ nº, com sede, neste ato representado pelo(s) (diretores ou sócios, com qualificação completa – nome, RG, CPF, nacionalidade, estado civil, profissão e endereço).

Pelo presente instrumento de mandato, nomeia e constitui, seu(s) Procurador(es) o Senhor(es) (nome, RG, CPF, nacionalidade, estado civil, profissão e endereço), a quem confere(m) amplos poderes para junto ao Município de Santa Luzia/MA (ou de forma genérica: para junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais) praticar os atos necessários para representar a outorgante na licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023** (ou de forma genérica para licitações em geral), usando dos recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhes, ainda, poderes especiais para desistir de recursos, interpô-los, confessar, transigir, desistir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação, podendo ainda, substabelecer esta para outrem, com ou sem reservas de iguais poderes, dando tudo por bom firme e valioso.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do representante legal da empresa com firma reconhecida



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO III

MODELO DE DECLARAÇÃO

À Comissão Permanente de Licitação
Município de Santa Luzia/MA

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATOS SUPERVENIENTES
IMPEDITIVOS DE HABILITAÇÃO**

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023-CPL

Senhor Presidente da CPL
Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA

Prezado Senhor,

(nome da empresa), CNPJ nº _____, sediada em

(endereço completo), por intermédio de seu representante legal Sr.(a)
_____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº
_____, DECLARA, sob as penas da Lei que até esta data, não ocorreu nenhum fato superveniente
que seja impeditivo de sua habilitação na licitação em epígrafe e que não foi declarada INIDONEA e IMPEDIDA
de LICITAR ou CONTRATAR por nenhuma esfera da administração pública.

(Local) _____, ___ de _____ de 202_.

(nome, cargo, carimbo e assinatura do representante legal da proponente)
(Em papel timbrado da empresa, devidamente identificado).



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO IV

À Comissão Permanente de Licitação
Município de Santa Luzia/MA

DECLARAÇÃO EXPRESSA DE TOTAL CONCORDÂNCIA COM OS TERMOS DO EDITAL

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023-CPL

Prezados Senhores,

(nome da empresa) _____, CNPJ nº _____, sediada em

(endereço completo) _____, por intermédio de seu representante legal
Sr(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____
e do CPF nº _____, DECLARA, para os devidos fins, que concordamos com todos os termos
descritos no edital e seus anexos e que temos pleno e total conhecimento da realização dos trabalhos do
certame.

Santa Luzia (MA), ____ de _____ de 202__.

(nome, cargo, carimbo e assinatura do representante legal da proponente,
em papel timbrado da empresa, devidamente identificado)



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO V

“MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISITA AO LOCAL DA OBRA”

ATESTADO DE VISITA E RECEBIMENTO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Atesto que o Eng^o _____, portador da carteira do CREA nº _____, representante da empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, nos termos do item 8 do edital da licitação TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023, visitou o local onde será executada a obra, constatando as condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, recebendo as informações técnicas pertinentes, não havendo, portanto, nenhuma dúvida que prejudique a apresentação de uma proposta completa e com todos os detalhes.

Santa Luzia (MA), _____ de _____ de 202_.

(assinatura do engenheiro do Município de Santa Luzia
(nome por extenso) (nº do CREA)

(assinatura do licitante)
(nome por extenso)

(nº do CREA e cargo que ocupa na empresa licitante)



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO VI

“ANÁLISE ECONÔMICA-FINANCEIRA”

ÍNDICES MÍNIMOS ACEITÁVEIS:			
a) ILC - Índice de Liquidez Corrente > a 1,00			
b) ILG - Índice de Liquidez Geral > a 1,00			
c) IEG - Índice de Solvência Geral > a 1,00			
FÓRMULAS PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FINANCEIRA			
Nº	DENOMINAÇÃO	FÓRMULA	ÍNDICE
1	Índice de Liquidez Corrente	$ILC = (AC / PC)$	
2	Índice de Liquidez Geral	$ILG = (AC + ANC) / (PC + PNC)$	
3	Índice de Solvência Geral	$ISG = AT / (PC + PNC)$	
IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DAS FÓRMULAS			
AC	Ativo Circulante		
AN C	Ativo Não Circulante		
PC	Passivo Circulante		
PN C	Passivo Não Circulante		
AT	Ativo Total		
NOTA			
Os índices de liquidez medem a capacidade que a licitante tem em saldar seus compromissos a curto e longo prazo.			
Os cálculos deverão ser apresentados em folha anexa ao balanço e assinada por profissional contábil devidamente habilitado (a).			



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP)

Prezado Senhor,

A empresa (Razão Social da Licitante), CNPJ nº _____, sediada na Rua _____, nº _____, (Bairro/Cidade), através de seu Diretor ou Representante Legal, (Nome/CI/CPF), declara que se enquadra como Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP) e **que o movimento da receita bruta anual da empresa não excede aos limites fixados no art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006.**

Declara, também, que não se enquadra nas hipóteses de exclusão relacionadas no § 4º do art. 3º da lei retro mencionada.

Declara, ainda, estar ciente das sanções que poderão lhe ser impostas, bem como do conteúdo do art. 299 do Código Penal, na hipótese de falsidade da presente declaração.

Por ser expressão de verdade, firmamos a presente.

(Local) _____, ____ de _____ de 202__.

(nome, cargo, carimbo e assinatura do representante legal da proponente,
(Em papel timbrado da empresa, devidamente identificado).

OBSERVAÇÕES:

A Declaração deverá ser acompanhada de documento que comprove o referido enquadramento, podendo ser um dos seguintes documentos:

- **Comprovação de inscrição no SIMPLES NACIONAL, extraído do site oficial da Secretaria da Receita Federal;**
- **Certidão expedida pela Junta Comercial do domicílio da sede da licitante, emitida 90 (noventa) dias consecutivos de antecedência da data prevista para apresentação das propostas;**
- **Outro documento equivalente.**



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO VIII

À Comissão Permanente de Licitação
Município de Santa Luzia/MA

**DECLARAÇÃO EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO INCISO XXXIII DO ART.
7º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (DECLARAÇÃO DO MENOR)**

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023-CPL

Prezado Senhor,

(nome da empresa), CNPJ nº _____, sediada em

(endereço completo) _____, por intermédio de seu representante legal Sr.(a)
_____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº
_____, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei no 8.666, de 21 de junho de
1993, acrescido pela Lei no 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de 18 (dezoito) anos em
trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesseis) anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de 14 (quatorze) anos, na condição de aprendiz ().

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima).

_____, _____ de _____ de _____

(nome, cargo, carimbo e assinatura do representante legal da proponente,
em papel timbrado da empresa, devidamente identificado)



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO IX

MODELO DO RESUMO DA PROPOSTA DE PREÇOS

À Comissão Permanente de Licitação
Município de Santa Luzia/MA

Referência: TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

OBJETO:

Prezados Senhores,

A __(nome da empresa)__, CNPJ/MF n.º, sediada __(endereço completo)__, tendo examinado o Edital, vem apresentar a Proposta Comercial para execução na íntegra dos serviços motivo do objeto da presente licitação cabendo esclarecer que:

Estamos cotando os serviços discriminados, conforme planilha constante em nossa proposta, cujo valor Global é de R\$ _____ (_____).

Foram utilizados em nosso orçamento a Taxa de BDI de ...xx,xx% e Encargos Sociais de ...xx,xx%.

No preço proposto estão inclusas todas as despesas com materiais e equipamentos, mão de obra, transportes, encargos sociais, ferramentas, seguro, todos os tributos incidentes e demais encargos, enfim, todos os custos diretos e indiretos necessários para execução completa dos serviços discriminados no edital e seus Anexos.

Declaramos que executaremos os serviços obedecendo fielmente os quantitativos, memorial descritivo e demais orientações constantes do edital e anexos.

Declaramos que o prazo de validade da nossa proposta é de 60 (sessenta) dias consecutivos, a contar de sua apresentação.

Declaramos ainda que o prazo para execução dos serviços é conforme consta do edital.

Informamos que a conta para depósito dos pagamentos é: Banco/Agencia:/Cta corrente.

Finalizando, declaramos que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa e nossa plena concordância com as condições estabelecidas no Edital da licitação e seus anexos.

_____(_____), _____ de _____ de 202__.

(nome e/ou carimbo e assinatura do representante legal da proponente,
em papel timbrado da empresa, devidamente identificado).



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO X

MODELO DE CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA – GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

À Comissão Permanente de Licitação
Município de Santa Luzia/MA

Pela presente Carta de Fiança, o Banco....., com sede, CNPJ/MF nº, por si diretamente e seus sucessores, se obriga perante ao Município de Santa Luzia, com sede em Santa Luzia/MA, CNPJ nº....., em caráter irrevogável e irretratável como fiador solidário e principal pagador, com expressa renúncia aos benefícios estatuídos nos artigos 827 e 835 do Código Civil Brasileiro, da firma, com sede, CNPJ/MF nº, da importância de R\$, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, decorrente da TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023.

A presente fiança é prestada para o fim específico de garantir o cumprimento, por parte de nossa Afiançada, das obrigações estipuladas no Contrato antes referido, celebrado, por nossa Afiançada e o Município de Santa Luzia/MA.

Por força da presente fiança e em consonância com o Contrato acima indicado, obriga-se este Banco a pagar ao Município de Santa Luzia/MA, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contado do simples aviso que pela mesma lhe for dado, até o limite do valor fixado acima, quaisquer importâncias cobertas por esta fiança.

Esta Carta de Fiança vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) dias após a execução do contrato, ou até a extinção de todas as obrigações assumidas por nossa Afiançada mediante o referido Contrato.

Nenhuma objeção ou oposição da nossa Afiançada será admitida ou invocada por este Banco para o fim de escusar do cumprimento da obrigação assumida neste ato e por este Instrumento perante ao Município de Santa Luzia/MA.

Obriga-se este Banco, outrossim, pelo pagamento de quaisquer despesas judiciais e/ou extrajudiciais, bem assim por honorários advocatícios, na hipótese do Município de Santa Luzia/MA se ver compelido a ingressar em juízo para demandar o cumprimento da obrigação a que se refere a presente garantia.

Declara, ainda, este Banco fiador, que a presente fiança está devidamente contabilizada e que satisfaz às determinações do Banco Central do Brasil e aos preceitos da legislação bancária aplicáveis e, que, os signatários deste instrumento estão autorizados a prestar a presente fiança.

Declara, finalmente, que está autorizado pelo Banco Central do Brasil a expedir Carta de Fiança e que o valor da presente se contém dentro dos limites que lhe são autorizados pela referida entidade federal.

A presente fiança foi emitida em 01 (uma) única via.

..... (.....), dede 20....

(seguem-se as assinaturas autorizadas, com firmas reconhecidas)



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

EDITAL DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023

ANEXO XI

“MINUTA DO CONTRATO”

CONTRATO Nº ____ / ____
TP Nº 005/2023.

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA/MA, POR MEIO DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE _____ E A EMPRESA**

O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA, Estado do Maranhão, inscrito no CNPJ/MF sob o nº _____, com sede e foro nesta cidade, endereço na _____, nº _____, Bairro: _____, doravante denominada CONTRATANTE, neste ato representado pelo Secretário Municipal de _____, Senhor _____, portador da Cédula de Identidade nº _____ expedida pela _____ e do CPF: _____, e do outro lado a empresa _____, inscrita sob o CNPJ de nº _____, com sede na _____, nº _____, Bairro: _____, Cidade _____, doravante denominada CONTRATADA, neste ato representada pelo Senhor _____, portador do RG nº _____ e CPF de nº _____, tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº **017/2023**, e o resultado final da **Tomada de Preços nº 005/2023**, com fundamento na Lei nº 8.666, de 1993, e demais legislações correlatas, resolvem celebrar o presente instrumento, mediante as cláusulas e as condições seguintes:

Cláusula Primeira – DO OBJETO:

1.1. O presente contrato tem por objeto à _____, conforme Projeto Básico anexo.

1.2. Os serviços serão prestados nas condições estabelecidas no Projeto Básico e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Instrumento Convocatório do certame que deu origem a este instrumento contratual.

Cláusula Segunda – DO FUNDAMENTO LEGAL:

2.1. Este contrato tem como amparo legal a licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº **005/2023** e rege-se pelas disposições expressas na Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores e demais legislações pertinentes. A proposta de preços apresentada passa a integrar este contrato.

Cláusula Terceira – DO VALOR CONTRATUAL:



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

3.1. O valor total da contratação é de R\$ _____ (_____).

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, bem como taxas de licenciamento, administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

Cláusula Quarta – DA GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

4.1. A licitante vencedora prestará no prazo de até 05 (cinco) dias, após a assinatura do contrato, Garantia de Execução Contratual, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, numa das seguintes modalidades:

- 4.1.1.** Caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;
- 4.1.2.** Seguro-garantia; ou
- 4.1.3.** Fiança bancária.

4.2. Caso o valor global da proposta da Adjudicatária seja inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem as alíneas “a” e “b” do § 1º do artigo 48 da Lei nº 8.666, de 1993, será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, igual à diferença entre o menor valor referido no citado dispositivo legal e o valor da correspondente proposta.

4.3. No caso de caução em dinheiro, o depósito da garantia deverá ser feito em favor do Município de Santa Luzia/MA.

4.4. Caso a licitante vencedora preste garantia por meio de fiança bancária deverá utilizar o modelo constante do ANEXO X do edital.

4.5. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

4.6. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período mínimo de dois meses após o término da vigência contratual.

4.7. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios dos artigos 827 e 835 do Código Civil.

4.8. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições.

4.9. Se o valor da garantia for utilizado, total ou parcialmente, pela Contratante, para compensação de prejuízo causado no decorrer da execução contratual por conduta da Contratada ou qualquer outra punição, esta deverá proceder à respectiva reposição no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que tiver sido notificada.

4.10. Em até 60 (sessenta) dias após a execução do contrato, constatado o regular cumprimento de todas as obrigações a cargo da Contratada, a garantia por ela prestada será liberada ou restituída e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente, deduzidos eventuais valores devidos à Contratante.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

4.11. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

4.12. O atraso superior a 25 (vinte e cinco dias) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666, de 1993.

4.13. A garantia assegurará qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

4.13.1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

4.13.2. Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

4.13.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada.

Cláusula Quinta – DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

5.1. As despesas decorrentes do presente Contrato correrão por conta da seguinte dotação/fonte orçamentária:

Dotação Orçamentária	02 08 00 12 361 0051 1005 0000 Construção, Reforma e/ou Ampliação de Escolas Municipais
Natureza da Despesa	4.4.90.51.00 – Obras e Instalações.

Cláusula Sexta – DA VIGÊNCIA:

6.1. O presente Contrato entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência até o dia ___ de _____ de 202_, condicionada sua eficácia à publicação na Imprensa Oficial do Município (DOM), podendo tal prazo ser prorrogado nas hipóteses elencadas no parágrafo primeiro do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

6.2. A vigência poderá ultrapassar o exercício financeiro, desde que as despesas referentes à contratação sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro, para fins de inscrição em restos a pagar.

Cláusula Sétima– DA EXECUÇÃO E LOCAL DAS OBRAS/SERVIÇOS:

7.1. A empresa contratada terá o prazo definido no Cronograma Físico-Financeiro para execução das obras/serviços, incluídas a mobilização e desmobilização (Prazo de Execução da Obra (_____ meses));

7.2. A expedição da Ordem de Serviço Inicial somente se efetivará após a assinatura do Contrato.

Cláusula Oitava – DO PAGAMENTO:

8.1. O pagamento será efetuado no prazo não superior a 30 (trinta) dias, contados da entrega da fatura/medição dos serviços, devidamente atestada pelo setor competente, da seguinte forma:

8.1.1.1. Faturas/medições: serão pagas mediante apresentação da Nota Fiscal, Medição contendo os quantitativos de serviços efetivamente executados pela contratada e conferidos pela fiscalização, **ART – Anotação de Responsabilidade Técnica** e após a comprovação de que a empresa contratada está em dia com



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

as obrigações perante a **Previdência Social, o Fundo de Garantia Sobre Tempo de Serviço e os Tributos Federais**, mediante a apresentação das Certidões Negativas de Débitos.

8.1.1.2. Os Boletins de Medição deverão ser assinados pelo Eng.^o Fiscal e pelo Responsável Técnico da contratada;

8.1.1.3. Caso a Administração achar necessário ou conveniente, poderá exigir cópias das Guias da Previdência Social-GPS e de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviços-FGTS, devidamente quitado, relativo ao mês da última competência vencida e outros documentos relativos à prova de cumprimento dos encargos previdenciários e trabalhistas pela CONTRATADA.

8.2. Havendo erro na apresentação de qualquer dos documentos exigidos para pagamento ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

8.3. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação à etapa do cronograma físico-financeiro entregue e aos materiais empregados.

8.4. O pagamento será efetuado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela Contratada.

8.5. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

8.6. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, devidamente comprovado por meio de documento oficial, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, exceto os tributos que possuem regras próprias de apuração e recolhimento que poderão ser retidos.

8.7. É vedada expressamente a realização de cobrança de forma diversa da estipulada neste Edital, em especial a cobrança bancária, mediante boleto ou mesmo o protesto de título, sob pena de aplicação das sanções previstas neste instrumento e indenização pelos danos decorrentes.

8.8. Nenhum pagamento será efetuado ao contratado caso o mesmo se encontre em situação irregular perante a Previdência Social, o Fundo de Garantia Sobre Tempo de Serviço e tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

8.9. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido de alguma forma para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de encargos moratórios proporcionais aos dias de atraso, apurados desde a data limite prevista para o pagamento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 6% (seis por cento) ao ano, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

EM = Encargos Moratórios a serem acrescidos ao valor originariamente devido

I = Índice de atualização financeira, calculado segundo a fórmula:

$$(6 / 100)$$



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

I	365
=	

N = Número de dias entre a data limite prevista para o pagamento e a data do efetivo pagamento
VP = Valor da Parcela em atraso.

Cláusula Nona – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL:

9.1. O contrato poderá ser alterado nos termos do artigo 65 da Lei nº 8.666/93, mediante as devidas justificativas. A referida alteração, caso haja, será realizada através de termo de aditamento.

Cláusula Décima – DA FISCALIZAÇÃO:

10.1. A execução do contrato será objeto de acompanhamento, controle, fiscalização e avaliação por representante da Contratante, para este fim especialmente designado.

10.2. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato pelo fiscal, consiste na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.3. A verificação da adequação da prestação contratada deverá ser realizada com base nos critérios previstos nos projetos e demais documentos técnicos anexos ao instrumento convocatório a que se vincula este contrato.

10.4. Além das atividades constantes no projeto básico, são atribuições do fiscal de obra:

10.5. Disponibilizar, sempre que necessário relatório constando informações gerenciais da obra.

10.6. Aferir as medições dos serviços executados que deverão ser acompanhadas por registro e pelas respectivas memórias de cálculo.

10.7. Solicitar, formalmente, a contratada, nos eventuais aditivos e paralisações, justificativa técnica respectiva e com base na mesma, formar juízo de valor desses eventos e encaminhar a documentação necessária para instâncias superiores providenciarem as medidas cabíveis aos mesmos.

10.8. Promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.9. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.10. Caso seja constatado o descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Contrato e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

Cláusula Décima Primeira – DO REAJUSTE DO PREÇO E REEQUILIBRIO DO CONTRATO:

11.1. O valor do contrato será fixo e irrevogável, porém poderá ser corrigido anualmente mediante requerimento da contratada, após o interregno mínimo de um ano, contado a partir da data limite para a apresentação da proposta, pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção Civil - INCC, da coluna 35, da Fundação Getúlio Vargas, publicada na revista Conjuntura Econômica ou outro que vier a substituí-lo;

11.1.1. Nos casos em que a prorrogação dos prazos seja de inteira responsabilidade da contratada, os contratos não serão reajustados.

11.2. Para o cálculo do reajustamento será utilizada a seguinte fórmula:

$$R = V \times \frac{I - I_0}{I_0} = \text{onde:}$$

R - Valor do reajustamento calculado;

V - Valor contratual dos serviços a serem reajustados;

I - Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente a data do reajuste (12 meses da data base);

I₀ – Índice (INCC) da coluna 35 da FGV, correspondente à data base.

11.2.1. Outro índice poderá ser empregado, desde que seja adequado ao objeto e mais vantajoso para administração pública.

11.3. A periodicidade do reajuste é anual, aplicado somente aos pagamentos de valores referentes a eventos físicos realizados a partir do 1º (primeiro) dia imediatamente subsequente ao término do 12º (décimo segundo) mês e, assim, sucessivamente, contado desde a data da apresentação da proposta e de acordo com a vigência do contrato.

11.4. DO REEQUILIBRIO:

11.4.1. Os contratantes têm direito ao equilíbrio econômico financeiro do contrato, procedendo-se à revisão do mesmo a qualquer tempo em razão de fato imprevisível ou previsível, porém com consequências incalculáveis, que onere ou desonere excessivamente as obrigações pactuadas no presente instrumento;

11.4.2. A contratada deverá formular à Administração requerimento para revisão do contrato, comprovando a ocorrência do aludido fato, acompanhado de planilha de custos comparativa entre a data da formulação da proposta e do momento do pedido de revisão do contrato, demonstrando o quanto o aumento de preços repercutiu no valor total pactuado;

11.4.3. A planilha de custos referida no item 11.4.2 deverá vir acompanhada de documentos comprobatórios, tais como, notas fiscais alusivas à época da elaboração da proposta e do momento do pedido de revisão do contrato.

Cláusula Décima Segunda – DO RECEBIMENTO DAS OBRAS/SERVICOS:

12.1. A fiscalização receberá após a constatação de que a obra/serviço está de acordo com o Contratado:

12.1.1. Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do Contratado informando o término das obras e/ou serviços;



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

12.1.2. Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observando o disposto no Artigo 69, da Lei 8.666/93;

a) O prazo de observação e vistoria é de 60 (sessenta) dias consecutivos para que seja expedido o Termo de Aceite e Recebimento Definitivo das obras e serviços.

12.2. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à Fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a serem apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

12.3. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra objeto da Licitação que originou o presente Contrato, e nem ético-profissional pela perfeita execução do mesmo, dentro dos limites estabelecidos pela Lei ou pelo Contrato.

Cláusula Décima Terceira – DOS DIREITOS E RESPONSABILIDADES DAS PARTES:

13.1. Constituem obrigações da Contratante:

13.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

13.1.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

13.1.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

13.1.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação contratual, conforme cronograma físico-financeiro;

13.1.5. Reter os tributos e contribuições sobre os pagamentos mensalmente efetuados, utilizando-se as alíquotas previstas para cada tipo de serviço, conforme legislação;

13.1.6. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

13.1.7. Cientificar o órgão de representação judicial do Município de Santa Luzia/MA para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

13.1.8. Fornecer atestado de capacidade técnica quando solicitado, desde que atendidas as obrigações contratuais e emitido o termo de recebimento definitivo da obra.

13.2. Constituem obrigações da Contratada:

13.2.1. Responsabilizar-se pelos encargos fiscais resultantes desta contratação, e ainda pelos encargos



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

trabalhistas, previdenciários e obrigações sociais em vigor, obrigando-se a salda-los na época própria, vez que os seus funcionários não manterão qualquer vínculo empregatício com o CONTRATANTE;

13.2.2. Observar todas as leis, regulamentos e Código de Posturas do Município, especialmente as de Segurança Pública e as Normas Técnicas da ABNT, bem como atender ao pagamento das despesas decorrentes de impostos e taxas, da aplicação das leis trabalhistas, de seguros, inclusive contra terceiros, e da expedição das licenças necessárias a execução deste CONTRATO.

13.2.3. Responsabilizar-se pelos danos causados direta ou indiretamente ao contratante ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo quando da execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

13.2.4. Executar a obra ora contratada em rigorosa observância as especificações técnicas, estabelecidas pelo CONTRATANTE, integrantes deste instrumento e atender a todas as especificações técnicas, projetos, bem como as normas aplicáveis da ABNT, complementares e outras pertinentes ao objeto desta licitação;

13.2.5. Responder de maneira absoluta e inescusável, pela perfeita técnica das obras, quanto ao processo de aplicação dos materiais, inclusive suas quantidades;

13.2.6. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

13.2.8. Manter permanentemente, na direção da obra, um profissional qualificado, devidamente habilitado junto ao CREA, obrigando-se a substituí-lo e retirá-lo, bem como a toda pessoa que, direta ou indiretamente, com ele se relacione a qualquer título, mediante solicitação do CONTRATANTE;

13.2.9. Fornecer todo o material, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas e tudo o mais que se fizer necessário a perfeita execução do presente CONTRATO;

13.2.10. Fornecer e fiscalizar a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI, em conformidade com as normas técnicas vigentes, para cada serviço a ser executado;

13.2.11. Responsabilizar-se por quaisquer acidentes que porventura ocorram na execução das obras e serviços;

13.2.12. Manter na obra, com total acesso da fiscalização diariamente, diário de obras, onde estejam registradas e atualizadas todas as informações relativas a obra;

13.2.13. Colocar e manter a placa da obra, conforme especificações e condições estabelecidas pelo Contratante, no edital e anexos e, ainda, de acordo com a legislação do CREA;

13.2.14. Manter o engenheiro constante do atestado de responsabilidade técnica durante toda a execução da obra e quando necessária sua substituição, que seja por profissional que possua qualificação técnica igual ou superior, mediante solicitação e autorização expressa do CONTRATANTE;

13.2.15. Responsabilizar-se, pelo prazo de 5 (cinco) anos, pela execução dos serviços, bem como pela solidez e segurança do trabalho, em razão dos materiais ou do solo, exceto quando a Contratada prevenir por escrito, em tempo hábil, o Contratante;

13.2.16. Obter as suas custas todas as licenças e franquias necessárias, pagando os emolumentos, previstos



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

por lei e observando todas as leis, regulamentos e posturas referentes as obras e segurança publica, assim como ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento das multas porventura impostas pelas autoridades;

13.2.17. Manter, durante todo o período de realização dos serviços objeto do contrato, as mesmas condições de capacitação técnica que apresentou ao participar da licitação de que resulta este contrato, bem como as mesmas condições de habilitação.

Cláusula Décima Quarta – DA TROCA EVENTUAL DE DOCUMENTOS:

14.1. A troca eventual de documentos entre a Contratante e a Contratada, será realizada através de protocolo. Nenhuma outra forma será considerada como prova de entrega de documentos.

Cláusula Décima Quinta – DA RESCISÃO DO CONTRATO:

15.1. A rescisão do contrato terá lugar de pleno direito, a critério da Contratante, independentemente de interposição judicial ou extrajudicial, em conformidade com o art. 55, inciso IX, da Lei nº 8.666/93 e suas alterações nos casos previstos nos artigos 77 a 80 da referida lei;

15.2. Os casos de rescisão serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa;

15.3. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

Cláusula Décima Sexta – DAS SANÇÕES E PENALIDADES:

16.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 a Contratada que não executar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação; ensejar o retardamento da execução do objeto; fraudar na execução do contrato; comportar-se de modo inidôneo; cometer fraude fiscal; ou não manter a proposta.

16.2. A Contratada que cometer qualquer das infrações acima discriminadas ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

16.2.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

16.2.2. Multa moratória de até 0,3% (três décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

16.2.3. Multa compensatória de até 10 % (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

16.2.3.1. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

16.2.4. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos.



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

16.2.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados e após decorrido o prazo da penalidade de suspensão do subitem anterior.

16.3. A aplicação de multa não impede que a Administração rescinda unilateralmente o Contrato e aplique as outras sanções cabíveis.

16.4. A recusa injustificada da Adjudicatária em assinar o Contrato, após devidamente convocada, dentro do prazo estabelecido pela Administração, equivale à inexecução total do contrato, sujeitando-a às penalidades acima estabelecidas.

16.5. A aplicação de qualquer penalidade não exclui a aplicação da multa.

16.6. Também fica sujeita às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:

16.6.1. Tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

16.6.2. Tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

16.6.3. Demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

16.7. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

16.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

16.9. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do município de Santa Luzia/MA, ou deduzidos da garantia, caso exigida, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa do Município de Santa Luzia e cobrados judicialmente.

16.9.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

16.10. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

Cláusula Décima Sétima – DOS CASOS OMISSOS:

17.1. Os casos omissos serão resolvidos à luz da Lei nº 8.666/93 com suas alterações, e dos princípios gerais de direito.

Cláusula Décima Oitava – DA PUBLICAÇÃO



ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura de Santa Luzia CNPJ: 06.191.001/000147
Secretaria de Educação
Av. Nagib Haickel - Cep: 65390-000 / Santa Luzia – MA

18.1. Será publicado na imprensa oficial, o resumo deste contrato, nos termos do artigo 61, Parágrafo único da Lei nº 8.666/93.

Cláusula Décima Nona – DO FORO:

19.1. Fica eleito o foro da Justiça Estadual da Comarca do Município de Santa Luzia, Estado do Maranhão, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas da interpretação deste contrato com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e contratados, as partes assinam o presente Contrato, que foi impresso em 03 (três) vias de igual teor, na presença de duas testemunhas para que surtam seus legais e jurídicos efeitos.

Santa Luzia/MA, ____ de _____ de 202_.

Secretaria Municipal de _____
Contratante

Empresa Contratada
Contratada

Testemunhas:

Nome:
CPF nº:

Nome:
CPF nº:

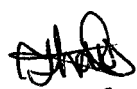


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

PROJETO BÁSICO

**CONSTRUÇÃO DA ESCOLA
DECENTE DE DUAS SALAS DE AULA
U.E. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO**

Santa Luzia - MA
2022


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

SUMÁRIO

- I. ORÇAMENTO DETALHADO
- II. MEMÓRIA DE CÁLCULO
- III. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
- IV. PLANILHA DE BDI & ENC. SOCIAIS
- V. MEMORIAL DESCRITIVO
- VI. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
- VII. PROJETO ARQUITETÔNICO


I. ORÇAMENTO DETALHADO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA			
OBRA:	U.E JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO	DATA: 11/04/2022	BDI: 28,82%
DESCRIÇÃO:	ESCOLA DECENTE DUAS SALAS	FONTE	VERSÃO
LOCAL:	POV. BOLERO	CAEMA	2018/12
		EMCP	2022/02
		ORSE	2021/12
		SBC	2021/09 - São Luis
		SEDOP	2022/02 COM DESONERAÇÃO
		SEINFRA	027.1 COM DESONERAÇÃO
		SICRO	2016/11 COM DESONERAÇÃO
		SICRO	2021/04 COM DESONERAÇÃO
		SINAPI	2021/08 COM DESONERAÇÃO
			COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS
			0,00%
			0,00%


ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UND	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO R\$	PREÇO TOTAL R\$
1	SERVIÇOS PRELIMINARES						7.729,25
1.1	74209/001	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	SINAPI	M2	6,00	328,24	1.969,44
1.2	S05088	BARRAÇÃO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA COM BANHEIRO, COBERTURA EM FIBROCIMENTO 4 MM, INCLUSO INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS E ELÉTRICAS Barracão para escritório de obra porte médio s=43,56m2 com materiais novos	ORSE	m2	20,00	239,60	4.792,00
1.3	S04176	Locação de construção de edificação entre 200 e 1000 m2, inclusive execução de gabarito de madeira	ORSE	m2	148,21	6,53	967,81
2	MOVIMENTO DE TERRA PARA FUNDAÇÕES						3.399,72
2.1	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	SINAPI	M3	27,77	50,20	1.394,05
2.2	95241	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	SINAPI	M2	33,16	20,91	693,38
2.3	93382	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016	SINAPI	M3	18,12	20,27	367,29
2.4	S00071	Aterro manual de áreas, sem aquisição de material, com espalhamento e compactação	ORSE	m3	22,23	42,51	945,00
3	FUNDAÇÕES						17.207,80
3.1	S94965S	Concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l. af_05/2021	ORSE	m3	9,65	450,80	4.350,22
3.2	92919	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	SINAPI	KG	480,51	14,42	6.928,95
3.3	92915	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	SINAPI	KG	81,82	16,57	1.355,76
3.4	96536	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	SINAPI	M2	67,00	59,47	3.984,49
3.5	74106/001	Impermeabilização de superfície com tinta betuminosa em fundações, 2 demãos	SINAPI	M2	71,06	8,28	588,38
4	SUPERESTRUTURA						30.818,23
4.1	S94965S	Concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (em massa seca de cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l. af_05/2021	ORSE	m3	10,22	450,80	4.607,18
4.2	92919	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	SINAPI	KG	756,78	14,42	10.912,77
4.3	92915	ARMAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, EXCETO VIGAS, PILARES, LAJES E FUNDAÇÕES, UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	SINAPI	KG	190,76	16,57	3.160,89
4.4	96536	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	SINAPI	M2	197,00	59,47	11.715,59
4.5	74202/002	LAJE PRE-MOLDADA P/PISO, SOBRECARGA 200KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 4CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA	SINAPI	M2	3,75	112,48	421,80


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

5	PAREDES						23.108,74
5.1	89168	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CERÂMICA DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM), PARA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR (CASA) E EDIFICAÇÃO PÚBLICA PADRÃO. AF_11/2014	SINAPI	M2	296,91	68,21	20.252,23
5.2	89168	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CERÂMICA DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM), PARA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR (CASA) E EDIFICAÇÃO PÚBLICA PADRÃO. AF_11/2014	SINAPI	M2	1,76	68,21	120,05
5.3	93182	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	SINAPI	M	29,30	42,01	1.230,89
5.4	93184	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	SINAPI	M	9,80	30,83	300,17
5.5	93194	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE ATÉ 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016	SINAPI	M	29,30	41,14	1.205,40
6	REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO						36.323,18
6.1	87905	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	SINAPI	M2	568,14	5,95	3.380,43
6.2	87527	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, PARA AMBIENTE COM ÁREA MENOR QUE 5M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	SINAPI	M2	192,99	27,75	5.355,47
6.3	C3028	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3	SEINFRA	M2	375,15	43,26	16.228,99
6.4	87274	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_06/2014	SINAPI	M2	70,38	70,83	4.985,02
6.5	S11369	Revestimento cerâmico para parede, 10 x 10 cm, Eliane, linha galeria branco mesh, pei - 3, aplicado com argamassa industrializada ac-ii, rejuntado, exclusive regularização de base ou emboço - Rev 01	ORSE	m2	122,61	51,98	6.373,27
7	PINTURA						8.845,51
7.1	88497	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	SINAPI	M2	375,15	9,94	3.728,99
7.2	88489	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	SINAPI	M2	375,15	12,55	4.708,13
7.3	102219	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	SINAPI	M2	23,52	10,91	256,80
7.4	102491	PINTURA DE PISO COM TINTA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO FUNDO PREPARADOR. AF_05/2021	SINAPI	M2	1,00	14,59	14,59
7.5	18559	CATALISADOR MEK	SEINFRA	L	1,00	137,20	137,20
8	PISOS						30.464,75
8.1	95240	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	SINAPI	M2	148,21	12,54	1.858,55
8.2	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	SEINFRA	M2	148,21	114,75	17.007,10
8.3	S09087	Rodape em perfil de alumínio, aplicado	ORSE	m	154,98	23,71	3.674,58
8.4	89168	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CERÂMICA DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM), PARA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR (CASA) E EDIFICAÇÃO PÚBLICA PADRÃO. AF_11/2014	SINAPI	M2	8,55	68,21	583,20
8.5	C3028	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3	SEINFRA	M2	8,55	43,26	369,87
8.6	S00071	Aterro manual de áreas, sem aquisição de material, com espalhamento e compactação	ORSE	m3	6,63	42,51	281,84
8.7	94994	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO. AF_07/2016	SINAPI	M2	66,26	100,96	6.689,61


 Thais de Castro Cavalari
 Engenheira Civil
 CREA. 1117754850


9	ESQUADRIAS						24.867,41
9.1	90843	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	SINAPI	UN	7,00	768,27	5.377,89
9.2	COMPOSIÇÃO	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, COM VIDROS 8mm, CONFORME PROJETO	PRÓPRIA	M2	19,30	799,48	15.429,96
9.3	C1426	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	SEINFRA	M2	19,30	210,34	4.059,56
10	COBERTURA						61.708,67
10.1	94207	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSIVE ICAMENTO. AF_07/2019	SINAPI	M2	180,88	49,34	8.924,62
10.2	S00304	Rufo de concreto armado fck=20mpa l=30cm e h=5cm	ORSE	m	14,80	35,55	526,14
10.3	71623	Pingadeira de concreto	SINAPI	M	14,80	30,67	453,92
10.4	00012759	CHAPA AÇO INOX AISI 304 NUMERO 9 (E = 4 MM), ACABAMENTO NUMERO 1 (LAMINADO A QUENTE, FOSCO)	SINAPI	M2	4,60	838,51	3.857,15
10.5	S12414	Terça metálica, em perfil UDC127x50x5,13, p/ uso em coberturas de pórticos diversos vãos, pintura 01 demão epoxi fundo óxido ferro + 02 demãos esmalte epoxi branco	ORSE	m	440,83	79,40	35.001,90
10.6	11280	BARRA CHATA DE AÇO, DE 3"X3/8"	EMOP	KG	13,68	9,78	133,79
10.7	I000334	SOLDA-ELETRODO OK 2245 AWS 7018 3,25mm 1/8"(lata 20kg)	SBC	KG	2,00	42,18	84,36
10.8	96486	FORRO DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017_P	SINAPI	M2	148,21	85,87	12.726,79
11	INSTALAÇÕES ELETRICAS						18.029,54
11.1	S12231	Quadro de distribuição de embutir, em chapa de aço, para até 48 disjuntores, com barramento, padrão DIN, exclusive disjuntores	ORSE	un	1,00	1.823,97	1.823,97
11.2	97589	LUMINARIA TIPO PLAFON EM PLASTICO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	SINAPI	UN	3,00	27,67	83,01
11.3	00003799	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE AÇO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE "36" W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	SINAPI	UN	18,00	109,10	1.963,80
11.4	97608	LUMINARIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, COM GRADE, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	SINAPI	UN	6,00	87,27	523,62
11.5	S00792	Tomada para ar condicionado, com caixa pvc e disjuntor bipolar 30 a, embutida	ORSE	un	5,00	85,35	426,75
11.6	92866	CAIXA SEXTAVADA 3" X 3", METÁLICA, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	UN	24,00	5,93	142,32
11.7	061120	ELETRODUTO FLEXIVEL PVC 32mm 1.1/2"	SBC	M	71,30	13,78	982,51
11.8	061304	ELETRODUTO FLEXIVEL KANALEX 3"	SBC	M	4,70	39,40	185,18
11.9	061109	ELETROCALHA PERFURADA TIPO "U" 200X50 CHAPA 18 SEM TAMPA	SBC	M	45,26	55,08	2.492,92
11.10	061304	ELETRODUTO FLEXIVEL KANALEX 3"	SBC	M	14,38	39,40	566,57
11.11	91940	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	UN	34,00	10,24	348,16
11.12	91959	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	UN	1,00	33,53	33,53
11.13	91953	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	UN	5,00	21,12	105,60
11.14	91967	INTERRUPTOR SIMPLES (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	UN	3,00	45,94	137,82
11.15	C4531	DISJUNTOR DIFERENCIAL DR-80A, 30mA	SEINFRA	UN	1,00	232,13	232,13
11.16	S07744	Disjuntor monopolar DR 20 A - Dispositivo residual diferencial monopolar, 30MA	ORSE	un	5,00	379,35	1.896,75
11.17	74130/001	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	SINAPI	UN	3,00	11,94	35,82


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

11.18	C4562	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS DE TENSÃO - DPS'S - 40 KA/440V	SEINFRA	UN	7,00	119,10	833,70
11.19	91930	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	72,81	8,73	635,63
11.20	91928	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	172,81	6,33	1.093,89
11.21	91926	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	67,15	3,77	253,16
11.22	91930	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	72,81	8,73	635,63
11.23	91926	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	81,77	3,77	308,27
11.24	91928	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	172,18	6,33	1.089,90
11.25	91926	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	171,25	3,77	645,61
11.26	91926	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	SINAPI	M	146,76	3,77	553,29
12	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS						1.254,47
12.1	94703	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	SINAPI	UN	1,00	18,88	18,88
12.2	S94704S	Adaptador com flange e anel de vedação, pvc, soldável, dn 32 mm x 1, instalado em reservação de água de edificação que possui reservatório de fibra/fibrocimento fornecimento e instalação. af_06/2016	ORSE	un	4,00	24,26	97,04
12.3	C2616	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 25mm (3/4")	SEINFRA	M	14,00	7,50	105,00
12.4	C2617	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 32mm (1")	SEINFRA	M	3,00	11,64	34,92
12.5	94674	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 MM INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	SINAPI	UN	2,00	7,40	14,80
12.6	89362	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	SINAPI	UN	33,00	6,14	202,62
12.7	S10226	Joelho 90° pvc rígido soldável e c/rosca, diam = 25mm x 1/2"	ORSE	un	7,00	7,77	54,39
12.8	S01144	Joelho de redução 90° de pvc rígido soldável, marrom diâm = 32 x 25mm	ORSE	un	3,00	11,57	34,71
12.9	S00944	Fornecimento e assentamento de niple duplo de ferro galvanizado de 1/2"	ORSE	un	4,00	9,12	36,48
12.10	95248	VÁLVULA DE ESFERA BRUTA, BRONZE, ROSCÁVEL, 1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	SINAPI	UN	6,00	40,04	240,24
12.11	C2158	REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 25mm (1")	SEINFRA	UN	1,00	56,73	56,73
12.12	C2159	REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 32mm (1 1/4")	SEINFRA	UN	3,00	81,51	244,53
12.13	96711	TÊ NORMAL, PPR, DN 32 MM, CLASSE PN 25, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2015	SINAPI	UN	1,00	9,19	9,19
12.14	S01177	Tê de redução 90° de pvc rígido soldável, marrom diâm = 32 x 25mm	ORSE	un	3,00	15,21	45,63
12.15	89617	TÊ, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014	SINAPI	UN	1,00	5,11	5,11
12.16	94797	TORNEIRA DE BOIA PARA CAIXA D'ÁGUA, ROSCÁVEL, 1" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	SINAPI	UN	1,00	54,20	54,20
13	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E ÁGUAS PLUVIAIS						8.512,56
13.1	C4162	FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ANÉIS D=1,20M	SEINFRA	UN	1,00	2.590,10	2.590,10
13.2	180417	Filtro anaerobico conc.arm. d=1.4m p=1.8m	SEDOP	UN	1,00	3.100,13	3.100,13
13.3	102574	Caixa de gordura em pvc (múltipla) com cesta de limpeza (Tigre ou similar)	ORSE	un	1,00	104,78	104,78


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117754850

13.4	89495	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAIS DE ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL. AF_12/2014	SINAPI	UN	2,00	11,84	23,68
13.5	S11334	Caixa de gordura 0.60 x 0.60 x 0.60m	ORSE	un	1,00	541,37	541,37
13.6	S08343	Caixa de passagem em alvenaria de tijolos maciços esp. = 0,12m, dim. int. = 0,70 x 0,70 x 0,80m	ORSE	un	1,00	509,81	509,81
13.7	S01697	Caixa sifonada quadrada, com três entradas e uma saída, d = 100x100x50mm, ref. nº 63, branco, com grelha, Akros ou similar	ORSE	un	3,00	39,44	118,32
13.8	C1582	JUNÇÃO SIMPLES DE REDUÇÃO PVC P/ESGOTO 100X50mm(4"X2")	SEINFRA	UN	2,00	35,28	70,56
13.9	89813	LUVA SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	SINAPI	UN	10,00	6,29	62,90
13.10	89778	LUVA SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	UN	5,00	16,01	80,05
13.11	89711	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	M	8,77	14,49	127,08
13.12	89712	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	M	13,36	22,34	298,46
13.13	89714	TUBO PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	M	14,38	42,93	617,33
13.14	89724	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	UN	7,00	8,05	56,35
13.15	S01554	Joelho 90° em pvc rígido soldável, para esgoto predial, diâm = 50mm	ORSE	un	6,00	9,58	57,48
13.16	89744	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	UN	1,00	20,34	20,34
13.17	89726	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	UN	2,00	5,39	10,78
13.18	S01551	Joelho 45° em pvc rígido soldável, para esgoto predial, diâm = 50mm	ORSE	un	2,00	10,29	20,58
13.19	S01590	Tê sanitário em pvc rígido soldável, para esgoto primário, diâm = 100 x 100mm	ORSE	un	1,00	44,82	44,82
13.20	89784	TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014	SINAPI	UN	2,00	17,11	34,22
13.21	C4822	TERMINAL DE VENTILAÇÃO PVC 50MM	SEINFRA	UN	2,00	11,71	23,42
14	LOUÇAS E METAIS						3.608,00
14.1	S95546S	Kit de acessórios para banheiro em metal cromado, 5 peças, incluso fixação. af_01/2020	ORSE	un	2,00	128,57	257,14
14.2	86942	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	SINAPI	UN	2,00	170,51	341,02
14.3	86935	CUBA DE EMBUTIR DE AÇO INOXIDÁVEL MÍDIA, INCLUSO VÁLVULA TIPO AMERICANA EM METAL CROMADO E SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	SINAPI	UN	1,00	258,23	258,23
14.4	86937	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE, INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO E SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	SINAPI	UN	2,00	132,63	265,26
14.5	86929	TANQUE DE MARMORE SINTÉTICO SUSPENSO, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA PLÁSTICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	SINAPI	UN	1,00	217,78	217,78


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

14.6	86888	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	SINAPI	UN	2,00	318,01	632,02
14.7	S02066	Assento plástico, universal, branco, para vaso sanitário, tipo convencional.	ORSE	un	2,00	47,97	95,94
14.8	S05047	Caixa d'água de polietileno - instalada, exceto base de apoio, cap. 500 litros	ORSE	un	1,00	583,82	583,82
14.9	S10759	Bancada em granito cinza andorinha, e=2cm	ORSE	m2	1,74	345,03	600,35
14.10	S86906S	Torneira cromada de mesa, 1/2? ou 3/4?, para lavatório, padrão popular - fornecimento e instalação. af_01/2020	ORSE	un	2,00	60,40	120,80
14.11	S86914S	Torneira cromada 1/2? ou 3/4? para tanque, padrão médio - fornecimento e instalação. af_01/2020	ORSE	un	1,00	79,32	79,32
14.12	S08236	Torneira cromada para tanque/jardim, 1/2". ref.1153, linha Misty, Fabrimar ou similar	ORSE	un	1,00	52,97	52,97
14.13	S86910S	Torneira cromada tubo móvel, de parede, 1/2? ou 3/4?, para pia de cozinha, padrão médio - fornecimento e instalação. af_01/2020	ORSE	un	1,00	103,35	103,35
15	FACHADA (MURO / ESQUADRO / LÁPIS / MARQUISE)						14.356,56
15.1	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	SINAPI	M3	0,55	50,20	27,61
15.2	95241	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIEIS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	SINAPI	M2	0,74	20,91	15,47
15.3	93382	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016	SINAPI	M3	0,34	20,27	6,89
15.4	95957	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO INSTITUCIONAL TÉRREA. FCK = 25 MPA. AF_01/2017	SINAPI	M3	1,86	2.990,81	5.562,91
15.5	87905	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	SINAPI	M2	27,98	5,95	166,48
15.6	C3028	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇO 1:3	SEINFRA	M2	28,98	43,26	1.253,67
15.7	88497	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	SINAPI	M2	28,98	9,94	288,06
15.8	88489	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	SINAPI	M2	28,98	12,55	363,70
15.9	71623	Pingadeira de concreto	SINAPI	M	2,00	30,67	61,34
15.10	101189	CERCA COM MOURÕES DE CONCRETO, RETO, H=3,00 M, ESPAÇAMENTO DE 2,5 M, CRAVADOS 0,5 M, COM 4 FIOS DE ARAME FARPADO Nº 14 CLASSE 250 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_05/2020	SINAPI	M	83,80	47,63	3.991,39
15.11	74100/001	PORTAO DE FERRO COM VARA 1/2", COM REQUADRO	SINAPI	M2	6,30	415,72	2.619,04
16	SERVIÇOS COMPLEMENTARES						302,35
16.1	S02450	Limpeza geral	ORSE	m2	148,21	2,04	302,35
						VALOR BDI TOTAL:	83.732,69
						VALOR ORÇAMENTO:	290.536,74
						VALOR TOTAL:	374.269,43



 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

II. MEMÓRIA DE CÁLCULO


MEMORIAL DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UND	QUANT.	PRIMITIVO / COMPRIMENTO	LARGURA	ALTURA / ESPESURA	ÁREA	DESCONTOS	TOTAL
SERVIÇOS PRELIMINARES									
1.1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M2		3,00	2,00				6,00
	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M2		3,30	4,00		148,21		20,00
1.2	Barracão para Obras de Médio Porte	M2							148,21
1.3	Locação de construção de edificação com gabarito de madeira	M2							
MOVIMENTO DE TERRA PARA FUNDAMENTOS									
2.1	Escavação manual de valas em qualquer terreno exceto rocha até h=1,50 m	M3							27,77
	SAPATAS		22	0,40	0,90	1,00			17,42
	CINTAS INFERIORES		94,75	0,35	0,30	0,30			9,95
2.2	REATERRO APOILOADO	M3		61,60	0,10	1,00			12,16
	Reserwa aplicadas na sapata		94,75	0,20	0,30	0,30			5,69
	Reserwa aplicado para balizame		94,75	0,35					33,16
2.3	Lastro de concreto magro E-50M (PREPARAÇÃO DO FUNDO DE VALA)	M2							
2.4	ATERRO COMPACTADO EM ÁREAS	M3							22,23
	SALA DE ÁREA 1					0,15	38,00		5,94
	SALA DE ÁREA 2					0,15	38,90		5,84
	COZINHA					0,15	2,13		1,37
	DEPÓSITO					0,15	2,25		0,54
	BANHEIRO MASCULINO					0,15	2,21		0,34
	BANHEIRO FEMININO					0,15	2,21		0,34
	PATIO COBERTO					0,15	43,47		6,92
	SECRETARIA					0,15	10,00		1,51
FUNDAMENTOS									
3.1	CONCRETO ARMADO PARA FUNDAMENTOS - VIGAS BALDRAMES								
3.2	CONCRETAGEM DE PILARES. FCK = 25 MPa. COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR OU IGUAL A 0,25 MF - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015	M3							9,65
	SAPATAS		22,60	0,70	0,70	0,50			4,75
	CINTAS INFERIORES		94,75	0,15	0,30	0,30			
	V1			12,00	0,15	0,30			
	V3			1,50	0,15	0,30			
	V9			12,00	0,15	0,30			
	V4			6,70	0,15	0,30			
	V6			1,90	0,15	0,30			
	V8			12,00	0,15	0,30			
	V7			12,85	0,15	0,30			
	V5			9,01	0,15	0,30			
	V8			2,80	0,15	0,30			
	V4E			2,96	0,15	0,30			
	V1E			14,40	0,15	0,30			
	V12			1,80	0,15	0,30			
	V13			4,30	0,15	0,30			


3.3	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	KG	222,61						480,51
	SAPATA								
	CINTAS INFERIORES	KG	237,90						81,82
3.4	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	KG	81,82						67,00
	CINTAS INFERIORES	M2					87,00		
3.5	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento.	M2							71,06
		M2					94,75		
3.6	Impermeabilização com tinta betuminosa em fundações, baldrame.								
4	SUPERESTRUTURA								
4.1	CONCRETO ARMADO - VIGAS	M3							4,93
4.2		M3	91,75	0,15	0,30				4,26
	CINTAS SUPERIORES								
	V1		12,04	0,15	0,30				
	V2		1,50	0,15	0,30				
	V3		42,06	0,15	0,30				
	V4		5,70	0,15	0,30				
	V5		1,80	0,15	0,30				
	V6		12,06	0,15	0,30				
	V7		13,83	0,15	0,30				
	V8		4,89	0,15	0,30				
	V9		2,80	0,15	0,30				
	V10		2,40	0,15	0,30				
	V11		11,83	0,15	0,30				
	V12		1,30	0,15	0,30				
	V13		4,84	0,15	0,30				0,67
			14,80	0,15	0,30				386,86
4.3	CINTA PARA AMARRAÇÃO DA PAREDE DA FACHADA	KG							
	Armação de aço CA-50 Ø 10mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	KG	346,86						81,48
4.4	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm; incluso fornecimento, corte, dobra e colocação	KG							
		M2	81,48						85,00
4.5	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento	M2							


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850


CONCRETO ARMADO - PILARES									
4.6									5,29
4.7	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPa, COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR OU IGUAL A 0,25 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015		M3						
	PILARES			22,66	0,30	0,15	3,03		2,97
	PILAR DA FACHADA PLATIBANDA - H 2,20			5,00	0,30	0,15	2,70		0,50
	ARRANQUE DOS PILARES			27,66	0,30	0,15	1,50		3,62
4.8	Armação de aço CA-50 Ø 10mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação		KG						369,92
	PILARES I			420,32					
	PILARES II			75,30					
	PILAR DA FACHADA PLATIBANDA - H 2,20			36,55					
	ARRANQUE DOS PILARES I			86,09					
	ARRANQUE DOS PILARES II			18,87					
4.9	Armação de aço CA-60 Ø 5,0mm, incluso fornecimento, corte, dobra e colocação		KG						109,28
	PILARES I			51,50					
	PILARES II			15,48					
	PILAR DA FACHADA PLATIBANDA - H 2,20			9,83					
	ARRANQUE DOS PILARES I			20,67					
	ARRANQUE DOS PILARES II			7,95					
	Forma de madeira em tábuas para fundações, com reaproveitamento			112,00					112,00
4.11	LAJE PRE MOLDADA		M2		2,50	1,50			3,75
4.12	Laje pré-moldada para caixa d'água								
5	PAREDES							266,81	266,81
5.1	Alvenaria de vedação de 1/2 vez em tijolos cerâmicos de 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09), assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia)		M2						1,76
5.2	Alvenaria de vedação de 1/2 vez em tijolos cerâmicos de 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09); assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) (CANTEIROS)		M2		8,20		0,20		29,30
5.3	Verga Pré-Moldada para Janelas		M						23,10
	J1			11,00	2,10				1,80
	J2			1,00	1,80				4,40
	J3			4,00	1,10				9,80
5.4	Verga Pré-Moldada para Portas		M						29,30
5.5	Contra Verga Pré-Moldada		M						1,80
	C1			11,00	2,10				4,40
	C2			1,00	1,80				4,40
	C3			4,00	1,10				9,80
6	REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO								568,14
6.1	Chapisco em parede com argamassa traço - 1:3 (cimento / areia)		M2						70,27
	SALA DE ÁGUA 1			26,30			2,5		76,27
	SALA DE ÁGUA 2			26,30			2,0		35,58
	COZINHA			12,27			2,9		23,49
	DEPOSITO			8,10			2,9		17,40
	BANHEIRO MASQUILNO			6,00			2,9		17,40
	BANHEIRO FEMIANO			6,00			2,9		42,50
	SECRETARIA			14,69			2,9		81,26
	PATIO COBERTO			22,58			3,2		76,46
	LATERAIS EXTERNAS			22,58			4,27		58,07
	FUNDOS			13,80			5,00		41,80
	FRENTE - COM H=4,80 COM DESCONTO DE 9,16 4/2			10,90			5,00		19,40
	FRENTE PARTE COM H=4,28			3,00			5,00		192,99
6.2	EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8		M2						


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

6.3	REBOCO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREA MEDIA), ESPESSURA 1,5 CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	IGUAL AS AREAS COM REVESTIMENTO CERAMICO	M2					192,36		375,15
6.4	REVESTIMENTO CERAMICO EM PAREDE 33 X 45 (COZINHA & BANHEIROS)	IGUAL A AREA DO CHAFISCO MENOS A AREA DE EMBOCO	M2					5,75 15		375,15
6.5	Revestimento cerâmico para parede, 10 x 10 cm, Eliane, linha galeria branco mesh, pei - 3, aplicado com argamassa industrializada acil, rejuntado, exclusive regularização de base ou emboço - Rev 01 (SALA & PATIO)	COZINHA BANHEIRO MASCULINO BANHEIRO FEMININO	M2							70,38
		SALA DE AULA 1		12,27	2,90					36,58
		SALA DE AULA 2		5,09	2,90					17,40
		PATIO		5,09	2,90					27,40
		SECRETARIA								122,61
		FACHADA								26,35
7	PINTURA									26,20
7.1	Embossamento de paredes internas e externas com massa PVA - 02 demãos	IGUAL A AREA REBOCADA	M2							26,20
7.2	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.	IGUAL A AREA REBOCADA	M2							26,20
7.3	PINTURA ÓLEOESMALTE, 2 DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA INCLUSIVE FUNO BRANCO. (PORTAS)	IGUAL A AREA REBOCADA	M2							26,20
7.4	PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMÃOS	FÓRTEAS	M2	7,09	0,89					23,52
		ESCALADAS LATERAIS		37,18	0,09					66,26
		CALÇADA FORMAL		14,69	1,59					32,31
		CALÇADA PARA PASSARELA		5,09	2,35					22,20
7.5	CATALISADOR RAPIDA SECAGEM 1 LITRO		LT	1,00						21,35
8	PISOS									1,00
8.1	Camada regularizadora e= 3 cm	PISO INTERNO	M2							148,21
		SALA DE AULA 1							38,40	
		SALA DE AULA 2							38,40	
		COZINHA							9,13	
		DETOSSO							3,25	
		BANHEIRO MASCULINO							2,24	
		BANHEIRO FEMININO							2,24	
		PATIO COBERTO							43,47	
		SECRETARIA							10,08	
8.3	PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTENCIA, ESPESSURA 8MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO		M2							148,21
8.4	RODAPÊ EM PERFIL METÁLICO TIPO U NA COR PRETA	IGUAL A AREA DE CAMADA REGULADORA	M	154,59						154,59
		SALA DE AULA 1		26,30						
		SALA DE AULA 2		26,30						
		COZINHA		12,27						
		DEPOSTO		9,10						
		BANHEIRO MASCULINO		5,00						
		BANHEIRO FEMININO		5,00						
		PATIO COBERTO		14,68						
		SECRETARIA		26,00						
		FACHADA		27,32						


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850


15	FACHADA MURO (ESQUADRO / LAPIS / MARQUISE)				MURO				
15.1	Escavação manual de valas em qualquer terreno exceto rocha até h=1,50 m	M3		2,00	0,25				0,30
15.2	Lastro de concreto magro E-5CM (PREPARAÇÃO DO FUNDO DE VALA)	M2		2,00	0,20				0,40
15.3	Relevo aplicado de vala	M3					0,22		0,22
15.4	Viga baldrame e concreto armado	M3		2,00	0,20				0,06
15.5	Pila em concreto armado	M3	2	0,10	0,15				0,06
15.6	Cinta de amarração em concreto armado	M3		2,00	0,10				0,02
15.7	Alvenaria de vedação de 1/2 vez em tijolos cerâmicos de 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09); assentamento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, areia, areia)	M2		2,00	3,00				6,00
15.8	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA , COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3	M2							12,00
15.9	REBOCO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA MEDIA), ESPESSURA 1,5 CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	M2	2		5,00				12,00
15.10	Preparação P/ pintura em paredes, PVA/Acrilica com FUNDO selador em 2 demãos	M2				12,00			12,00
15.11	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.	M2				12,00			12,00
15.12	PINGADEIRA EM CONCRETO	M		2,00					2,00
15.13	CERCA COM MOURES DE CONCRETO, RETO, 18X15CM, ESPACAMENTO DE 3M, CRAVADOS 0,8M, ESCORAS DE 10X10CM NOS CANTOS, COM 12 FIOS DE ARAME DE AÇO OVALADO.	M		40,00	50,00				83,80
15.14	Portão de abrir em ferro galvanizado pintado	M2		3,00	2,10				6,30
15.15	Escavação Manual de Valas	M3		0,70	0,40				0,17
15.16	Lastro de concreto magro E=5CM (PREPARAÇÃO DO FUNDO DE VALA)	M2		0,70	0,20				0,14
15.17	Relevo aplicado de vala	M3					0,12		0,12
15.18	Viga baldrame em concreto armado	M3		0,70	0,20				0,04
15.19	CONCRETO PARA FORMATO DO ESQUADRO	M3			0,15				0,68
15.20	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA , COM COLHER DE PEDREIRO, ARGAMASSA TRAÇO 1:3	M2							9,10
15.21	REBOCO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA MEDIA), ESPESSURA 1,5 CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	M2	2,00		4,55				9,10
15.22	Preparação P/ pintura em paredes, PVA/Acrilica com FUNDO selador em 2 demãos	M2				9,10			9,10
15.23	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS.	M2				9,10			9,10
15.24	Escavação Manual de Valas	M3			0,40				0,08
15.25	Viga baldrame e concreto armado	M3			0,30				0,06


 Thaís de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

III. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS			BDI : 28,82%
			MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	7.729,25	100,00%			100,00%
2	MOVIMENTO DE TERRA PARA FUNDações	3.399,72	100,00%			100,00%
3	FUNDações	17.207,80	100,00%			100,00%
4	SUPERSTRUTURA	30.818,23	50,00%	50,00%		100,00%
5	PAREDES	23.108,74	15,409,12	15,409,11		30,818,23
6	REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO	36.323,18	50,00%	50,00%		100,00%
7	PINTURA	8.845,51	11,554,37	11,554,37		23,108,74
8	PISOS	30.464,75	70,00%	70,00%		100,00%
9	ESQUADRIAS	24.867,41	25,426,23	25,426,23		36,323,18
10	COBERTURA	61.708,67	8,845,51	8,845,51		100,00%
11	INSTALAÇÕES ELETRICAS	18.029,54	40,00%	40,00%		80,00%
12	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	1.254,47	30,464,75	30,464,75		100,00%
13	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E ÁGUAS PLUVIAIS	8.512,56	12,185,90	12,185,90		24,371,85
14	LOUÇAS E METAIS	3.608,00	20,00%	20,00%		40,00%
15	FACHADA (MURO /ESQUADRO /LÁPIS /MARQUISE)	14.356,56	3,605,91	3,605,91		7,211,82
16	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	302,35	40,00%	40,00%		80,00%
17	Benefícios e Despesas Indiretas (BDI)	83.732,69	501,79	501,79		1.003,58
		374.269,43	2.553,77	2.553,77		5.107,54
			4.256,28	4.256,28		8.512,56
			3.608,00	3.608,00		7.216,00
			14.356,56	14.356,56		28.713,12
			302,35	302,35		604,70
			83.732,69	83.732,69		167.465,38
			102.916,74	102.916,74		205.833,48
			102.916,74	102.916,74		205.833,48
			374.269,43	374.269,43		748.538,86

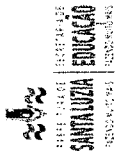

 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

OBRA: U.E JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO
 LOCAL: ESCOLA DECENTE DUAS SALAS
 LOCAL: POV. BOLERO

DATA : 11/04/2022
 BDI : 28,82%


FONTE: CAEMA, EMOP, ORSE, SEDOP, SEINFRA, SICRO, SINAPI
 VERSÃO: 2019/12, 2022/02, 2021/12, 2021/09 - São Luis, 2022/02 COM DESONERACAO, 027 1 COM DESONERACAO, 2016/11 COM DESONERACAO, 2021/04 COM DESONERACAO, 2021/08 COM DESONERACAO
 COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS

REF.: 12/2019, 04/2022, 02/2022, 09/2021, 02/2022, 05/2021, 03/2017, 09/2021, 09/2021



IV. PLANILHA DE BDI & ENC. SOCIAIS




TABELA DE ENCARGOS SOCIAIS																																																										
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA DEBOLERO - INCRA	OBRA:	U.E JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO																																																								
	DESCRIÇÃO:	ESCOLA DECENTE DUAS SALAS																																																								
	LOCAL:	POV. BOLERO																																																								
		DATA : 11/04/2022	BDI : 28,82%																																																							
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>PONTE</th> <th>VERSÃO</th> <th>HORA</th> <th>MES</th> <th>REF.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAEMA</td> <td>2019-12</td> <td>116,68%</td> <td>-</td> <td>12/2019</td> </tr> <tr> <td>EMOP</td> <td>2022-02</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>04/2022</td> </tr> <tr> <td>ORSE</td> <td>2021/12</td> <td>111,51%</td> <td>69,89%</td> <td>02/2022</td> </tr> <tr> <td>SBC</td> <td>2021-09 - São Luis</td> <td>115,66%</td> <td>-</td> <td>09/2021</td> </tr> <tr> <td>SEDOF</td> <td>2022-02 COM DESONERAÇÃO</td> <td>87,48%</td> <td>47,94%</td> <td>02/2022</td> </tr> <tr> <td>SEINFRA</td> <td>027-1 COM DESONERAÇÃO</td> <td>83,85%</td> <td>47,76%</td> <td>05/2021</td> </tr> <tr> <td>SICRO</td> <td>2016-11 COM DESONERAÇÃO</td> <td>87,49%</td> <td>-</td> <td>03/2017</td> </tr> <tr> <td>SICRO</td> <td>2021-04 COM DESONERAÇÃO</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>09/2021</td> </tr> <tr> <td>SINAPI</td> <td>2021-08 COM DESONERAÇÃO</td> <td>85,68%</td> <td>49,33%</td> <td>09/2021</td> </tr> <tr> <td colspan="2">COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	PONTE	VERSÃO	HORA	MES	REF.	CAEMA	2019-12	116,68%	-	12/2019	EMOP	2022-02	-	-	04/2022	ORSE	2021/12	111,51%	69,89%	02/2022	SBC	2021-09 - São Luis	115,66%	-	09/2021	SEDOF	2022-02 COM DESONERAÇÃO	87,48%	47,94%	02/2022	SEINFRA	027-1 COM DESONERAÇÃO	83,85%	47,76%	05/2021	SICRO	2016-11 COM DESONERAÇÃO	87,49%	-	03/2017	SICRO	2021-04 COM DESONERAÇÃO	-	-	09/2021	SINAPI	2021-08 COM DESONERAÇÃO	85,68%	49,33%	09/2021	COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS		0,00%	0,00%		
PONTE	VERSÃO	HORA	MES	REF.																																																						
CAEMA	2019-12	116,68%	-	12/2019																																																						
EMOP	2022-02	-	-	04/2022																																																						
ORSE	2021/12	111,51%	69,89%	02/2022																																																						
SBC	2021-09 - São Luis	115,66%	-	09/2021																																																						
SEDOF	2022-02 COM DESONERAÇÃO	87,48%	47,94%	02/2022																																																						
SEINFRA	027-1 COM DESONERAÇÃO	83,85%	47,76%	05/2021																																																						
SICRO	2016-11 COM DESONERAÇÃO	87,49%	-	03/2017																																																						
SICRO	2021-04 COM DESONERAÇÃO	-	-	09/2021																																																						
SINAPI	2021-08 COM DESONERAÇÃO	85,68%	49,33%	09/2021																																																						
COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS		0,00%	0,00%																																																							

COD	DESCRIÇÃO	HORA %	MES %
A	GRUPO A		
A1	INSS	0,00	0,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	1,00	1,00
TOTAL		17,80	17,80
B	GRUPO B		
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,87	0,00
B2	Feridos	3,95	0,00
B3	Auxílio - Enfermidade	0,86	0,67
B4	13º Salário	10,70	8,33
B5	Licença PaternidadeE	0,07	0,06
B6	Faltas Justificadas	0,71	0,56
B7	Dias de Chuvas	1,46	0,00
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11	0,08
B9	Férias Gozadas	14,04	10,93
B10	Salário Maternidade	0,03	0,03
TOTAL		49,80	20,66
C	GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	4,44	3,46
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,10	0,08
C3	Férias Indenizadas	0,00	0,00
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,94	3,07
C5	Indenização Adicional	0,37	0,29
TOTAL		8,85	6,90
D	GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,86	3,68
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,37	0,29
TOTAL		9,23	3,97

Horista = 85,68%
Mensalista = 49,33%

A + B + C + D


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

COMPOSIÇÃO DO BDI						
	OBRA:	U.E JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO	DATA:	11/04/2022	BDI: 28,82%	
	DESCRIÇÃO:	ESCOLA DECENTE DUAS SALAS	FONTE	VERSÃO	HORA	MES
	LOCAL:	POV. BOLERO	CAEMA	2019/12	116,68%	-
			EMOP	2022/02	-	04/2022
			ORSE	2021/12	111,51%	69,88%
			SBC	2021/09 - São Luis	115,66%	-
			SEDOF	2022/02 COM DESONERAÇÃO	87,48%	47,94%
			SEINFRA	027.1 COM DESONERAÇÃO	83,85%	47,76%
			SICRO	2016/11 COM DESONERAÇÃO	67,49%	-
			SICRO	2021/04 COM DESONERAÇÃO	-	-
			SINAPI	2021/08 COM DESONERAÇÃO	85,66%	49,33%
				COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS	0,00%	0,00%

COD	DESCRIÇÃO	%
Administração Central		
AC	Administração Central	3,00
S+G	Seguro e Garantia	0,80
R	Risco	0,97
TOTAL		4,77
Despesas Financeiras		
DF	Despesas Financeiras	0,59
TOTAL		0,59
Lucro		
L	Lucro	6,16
TOTAL		6,16
Impostos		
CP	Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	3,65
ISS	Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	5,00
CPRB	Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	4,50
TOTAL		13,15
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)		
BDIPAD	BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	22,47
TOTAL		22,47

BDI = 28,82%

$$(1+AC + S + R + G)*(1 + DF)*(1+L)/(1-I)-1$$


 Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

V. MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Construção da Escola U.E. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO, Zona Rural de Santa Luzia - Ma.

Localização: Município de Santa Luzia - MARANHÃO

1 - APRESENTAÇÃO

Com base nos fundamentos no art. 7º da Lei n.º 8.666 de 21.06.93, e suas alterações posteriores, este projeto básico visa fornecer elementos e subsídios que possibilitem viabilizar a recuperação/implantação de obras de infraestrutura básica, no presente caso, **construção da U.E. Joaquim José de Carvalho**, na zona rural do município, localizada no **Pov. Bolero** no município de **Santa Luzia - Estado do Maranhão**, a ser executada em conformidade com a metodologia e especificações anexas e em consonância com as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.


Com a execução dessa obra, vislumbra-se restabelecer melhorias na Unidade Integrada mencionada, tornando-as acessíveis aos portadores de deficiências físicas e em boas condições de uso. Dentre os serviços que se fazem necessários estão relacionados os seguintes: Recuperação da cobertura, das calçadas, das instalações hidro sanitárias, das instalações elétricas, melhoramento dos banheiros, cozinha e depósitos.

A obra e serviços, objeto deste projeto básico, será executada mediante contratação direta de empresas através de procedimento licitatório, visando otimizar e agilizar a utilização dos recursos disponibilizados.

2 - JUSTIFICATIVA

A execução dessas obras encontra justificativa consistente na necessidade premente de ser restabelecida toda infraestrutura educacional do prédio escolar na sede deste município, estabelecendo assim, melhores condições para os alunos que estudam na mesma.

A execução desta obra tem o objetivo de se fazer minimizar a administração das políticas públicas, fazendo com que o aluno da sede seja assistido, para assim dotar na sua jurisdição federativa padrões mais humanos de vida, principalmente nos campos da saúde, educação, transporte e água potável, ao mesmo instante que se entende que a realização da proposição deste projeto básico irá servir de forte estímulo ao processo do crescimento na área da educação das comunidades que ali residem.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

3 – LOCALIZAÇÃO DA OBRA

A presente escola a ser construída encontra-se: No Pov. Bolero na Zona Rural do Município de Santa Luzia – MA.

4 - PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA

Para execução da seguinte obra, objeto deste projeto básico, considerando que a mesma será executada concomitantemente, estima-se a necessidade de 3 meses, contados a partir da data da emissão da Ordem de Serviço autorizando o início dos serviços.

6 - PREÇO ESTIMADO

Valor do contrato

O valor estimado da contratação dos serviços é de **R\$ 374.269,43** (Trezentos e Setenta e Quatro Mil Duzentos E Sessenta e Nove Reais E Quarenta e Três Centavos.), conforme planilha orçamentária em anexo.

7 - ORIENTAÇÃO GERAL:

O proprietário manterá no canteiro de obras engenheiros ou prepostos seu devidamente credenciado junto ao construtor, e sempre adiante designado pela fiscalização, com autoridade para exercer, em nome do proprietário, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

As relações mútuas entre o proprietário e o construtor serão mantidas por intermédio da fiscalização. Quaisquer modificações que porventura venham a surgir durante o andamento das obras só poderão ser executadas mediante prévia autorização da fiscalização devidamente habilitada. O construtor é obrigado a facilitar a meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços, facultando à fiscalização, o acesso a todos os trechos de recuperações das estradas. Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou dependências onde se encontrem materiais destinados à construção.

8 - RESPONSABILIDADE E GARANTIA

O Construtor assumirá integral responsabilidade pela perfeita execução e eficiência dos serviços que efetuar de acordo com este caderno, instruções de concorrência e demais documentos técnicos fornecidos, bem como pelos danos decorrentes da realização dos ditos trabalhos durante o período de 05 (Cinco) anos.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850


VI. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

CONSTRUÇÃO

SANTA LUZIA – MA
2022


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O conjunto das especificações apresentadas a seguir, tem por finalidade estabelecer as condições que deverão reger, de acordo com o projeto de arquitetura, a execução da reforma e ampliação da escola **U.E. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO ESTRADA**, localizada na zona rural do município de Santa Luzia.

Estas especificações têm como objetivo definir os critérios técnicos básicos para execução de cada serviço em particular, fixando condições mínimas a serem observadas na aquisição, fornecimento e emprego de materiais.

CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

O conjunto das especificações apresentadas a seguir, tem por finalidade estabelecer as condições que deverão reger, de acordo com o projeto de Arquitetura, a execução dos serviços requisitados pela Contratante. Estas especificações têm como objetivo definir os critérios técnicos básicos para execução de cada serviço em particular, fixando condições mínimas a serem observadas na aquisição, fornecimento e emprego de materiais.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

A Execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente, em todos os pormenores, aos seguintes itens:

- Desenhos, Memorial Descritivo, tabelas de acabamentos, especificações e demais documentos integrantes do Projeto.
- Requisitos de Normas e/ou Especificações, Métodos de Ensaio e Terminologia estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou formulados por laboratórios ou institutos de Pesquisas Tecnológicas Brasileiras.
- Requisitos de Normas e/ou Especificações e/ou Métodos de Ensaio e/ou Padrões estabelecidos por entidades estrangeiras congêneres (ASTN, DIN e outras), quando da inexistência de Normas e/ou Especificações brasileiras correspondentes, para determinados tipos de materiais ou serviços.
- Recomendações, instruções e especificações de Fabricantes de materiais e/ou de Especificações em sua aplicação.
- Dispositivos aplicáveis da Legislação vigente (Federal, Estadual ou Municipal), relativos a materiais, segurança, proteção, instalação de canteiro de obras e de demais aspectos das construções.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Placa da Obra:

Será fixada na parte frontal da obra, uma placa de identificação nas dimensões (2,50 x 1,20) m confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra e cores padrão Municipais.

A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade e o fornecimento, serviços de instalação e manutenção durante a execução da obra serão atribuídos ao construtor.

Barracão da Obra:

A localização será definida em comum acordo entre o PROPRIETÁRIO e a CONTRATADA. A distribuição interna dos compartimentos será estabelecida pela CONTRATADA em função da necessidade da obra, o barracão terá as dimensões de 5,00m x 4,00m = 20,00m²

CANTEIRO:

O canteiro da obra deverá ser bem planejado, com a localização de materiais, áreas de serviços acessos, depósitos e escritórios bem definidos. Deverão ser colocados em local visível, pela contratada, placa indicativa da obra (com área mínima de 3 m²), assim como da Empresa Construtora. Deverá ser executado pela contratada um abrigo provisório para depósito e almoxarifado com no mínimo 20 m² de área construída.

Deverão ser executadas pela contratada, as ligações provisórias de água e luz, se existentes no local, que deverão obedecer às normas de utilização e segurança pertinentes. Os contatos com as concessionárias locais, quando for o caso, serão mantidos pela Contratada.

Todas as taxas e emolumentos relativos aos serviços a serem executados serão de responsabilidade da Contratada.

LIMPEZA:

Antes do início da execução dos serviços todo o terreno deverá ser limpo, capinado, isento de entulho e de quaisquer outros materiais que impeçam o desenvolvimento dos mesmos.

É terminantemente proibida a derrubada de árvores sem a autorização por escrito da Fiscalização, registrada no Diário da Obra.

O material proveniente da limpeza será removido ou estocado. A remoção ou estocagem dependerá de sua eventual utilização, a critério da Fiscalização, não sendo permitida a permanência de entulho em limites da área de terraplanagem, ou nos locais que possam provocar obstrução do sistema de drenagem natural ou da obra.

O controle das operações de limpeza será feito pela Fiscalização, após a conclusão dos serviços.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

MOVIMENTO DE TERRA:

Os serviços de preparação e terraplanagem serão executados nas áreas onde forem necessários para o nivelamento do terreno, e incluirão: limpeza do terreno natural, escavação, transporte do material escavado, lançamento, regularização do solo para aterro, compactação e drenagens superficiais, conforme a necessidade.

Todos os serviços incluídos na presente especificação e outros necessários, porém não descritos, serão executados de acordo com as normas correntes da engenharia, principalmente as da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), já consagradas pelo uso e empregadas em serviços desta natureza, ficando a critério da Fiscalização a aprovação das mesmas.

Execução:

Os serviços de escavação, somente poderão ser iniciados após aprovação por escrito da Fiscalização no diário da obra.

O solo proveniente das áreas de corte, somente poderá ser utilizado para aterro com a aprovação da Fiscalização e registrado em diário de obra, caso isso não ocorra, deverá ser transportado para o local de bota-fora determinado pela Contratada quando de sua composição de custos, constante da Proposta de Preços apresentada.

Os serviços de escavação deverão ser executados de maneira que o material de corte considerado adequado para aterro, possa ser imediatamente lançado e compactado em área previamente preparada.

Os materiais selecionados para aterros deverão ser de 1º categoria. Deverão ser isentos de matérias orgânicas, micácea e datomácea. Turfas e argilas orgânicas não podem ser empregadas. O aterro deverá ser constituído de solos selecionados dentre os melhores disponíveis, não se permitindo solos de baixa capacidade de suporte e expansão maior que 2 % (dois por cento).

A aprovação de materiais para aterros e reaterros, pela Fiscalização, não exime a Contratada da responsabilidade sobre a qualidade final do produto acabado.

O aterro somente poderá ser lançado em uma área após a liberação da mesma por parte da Fiscalização, não devendo ser lançado em locais onde haja acúmulo de água ou excesso de umidade, sem a adequada preparação do terreno.

As operações de aterro compreendem lançamento, espalhamento, umedecimento ou aeração e compactação dos materiais selecionados, estando o solo na umidade em torno de ótima.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Quando necessário, deverá ser lançada uma 1ª camada de material granular permeável, de espessura prevista em projeto ou indicada pela Fiscalização, a qual servirá de dreno às águas de infiltração do aterro.

Para os aterros de caixa, serão utilizados equipamentos apropriados, tipo sapo mecânico, e as camadas terão espessura máxima de 20 cm e serão molhadas convenientemente.

Quando a umidade do material lançado for menor que aquela especificada pela compactação, a Contratada deverá umedecer o solo antes da sua compactação.

Os trabalhos de execução do aterro durante dias chuvosos, deverão ser interrompidos quando a Contratada não conseguir atingir os quesitos mínimos de compactação, ou por determinação da Fiscalização.

Se, por imposições técnicas, econômicas ou outras de qualquer espécie, houver necessidade de troca dos materiais ou dos métodos de trabalho, por outros não previstos nas especificações, a Contratada deverá consultar por escrito a Fiscalização.

Se, após a compactação de uma camada, os valores mínimos de grau de compactação não forem alcançados, deverão ser procedidas passadas adicionais do equipamento de compactação. Se as passadas adicionais não forem suficientes, o solo deverá ser retrabalhado, com tratamento de escarificação, rega ou secagem ou mesmo diminuição da espessura da camada, conforme o caso, antes da sua compactação.

Grau de Compactação e Umidade:

O grau de compactação mínimo estatístico será de 100 (cem) por cento referido ao Proctor normal DNER M/-47-64 (MB-33).

A umidade do solo deverá estar compreendida entre 2% (dois por cento) abaixo e 1,5% (um e meio por cento) acima da ótima.

Preservação de Obras e Serviços:

A Contratada será responsável pela restauração, dentro das condições originais e sem ônus para a Contratante, das obras e serviços existentes no local e acessos ao canteiro, que venham a ser por ela danificados.

Fiscalização:

A existência da Fiscalização e a aprovação por parte desta dos serviços executados, não exime a Contratada da responsabilidade sobre a totalidade destes serviços.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

ESTRUTURA:

Fundações:

Para efeito destas especificações, entende-se por fundações os seguintes elementos estruturais: Blocos; Sapatas (Corridas ou Isoladas); "Radiers"; Estacas; Tubulões; Blocos de coroamento; Vigas de Equilíbrio e Cortinas.

A execução dos elementos acima referidos deverá obedecer aos desenhos fornecidos pela SECRETARIA DE OBARS quando da falta ou divergência em algum desenho este deverá ser elaborado pela CONTRATADA e autenticado pela FISCALIZAÇÃO.

A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente à NB-51 / ABNT e ao Código de Fundações e Escavações;

Correrá por conta da CONTRATADA a execução de todos os escoramentos julgados necessários.

Alicerces Secundários – Baldrame:

Competirá à CONTRATADA executar os alicerces ou bases de todos os elementos complementares do prédio, tais como: paredes, divisórias, base para equipamentos, etc., indicados no projeto arquitetônico ou no de instalações.

Os desenhos de detalhes de execução dos elementos acima referidos, quando não fornecidos pela FISCALIZAÇÃO, serão elaborados pela CONTRATADA e autenticados pela FISCALIZAÇÃO.

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO:

Na leitura e interpretação do projeto de Estrutura de Concreto Armado e respectiva memória de cálculo será sempre levado em conta que tais documentos obedecerão às normas estruturais da ABNT aplicáveis ao caso.

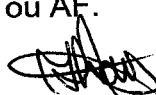
Na hipótese da existência de fundações em profundidade com projeto respectivo a cargo da CONTRATADA, a ela competirá prever, também, os elementos de compatibilização com o projeto estrutural.

CONCRETO ARMADO:

Cimento:

O cimento utilizado poderá ser dos tipos CPS, CPS sem adições, ARI, CPZ AF ou Pozolânico, com características que atendam às especificações da NBR para os tipos mencionados.

Para locais sujeitos a agressividade do meio, poderá ser exigido cimento do tipo Moderada Resistência aos Sulfatos, Pozolânico ou AF.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

O cimento de Alta Resistência inicial poderá ser utilizado desde que aceito pela Fiscalização.

É proibida a utilização de aditivos aceleradores de pega ou de resistência.

Água de Amassamento e Cura:

A água para lavagem dos agregados, para a cura e para a mistura, deve ser doce e estar isenta de quantidades nocivas de substâncias prejudiciais. A água não deverá conter mais de 3.000 ppm de cloretos (CL-) nem mais de 5.000 ppm de sulfatos (S04--). A quantidade de sólidos em suspensão deverá ser limitada em 2.000 ppm. O pH da água deverá estar entre 5,8 e 8,0.

A água deverá atender aos requisitos contidos no ensaio NBR-7215 da ABNT.

Agregado Miúdo:

O agregado miúdo para o concreto deverá ser a areia quartzosa, ou uma mistura de areia natural e artificial, resultante de britagem de rocha, com tamanhos de partículas tais que, no máximo, 15% fiquem retidos na peneira de 4,8 mm.

A composição granulométrica deverá estar de acordo com as faixas determinadas pela ABNT. Além dos limites de granulometria, a areia entregue na betoneira deverá ter um módulo de finura não inferior a 2,3 e não superior a 3.

A proporção de material pulverulento não deverá exceder a 3,0% em peso e a porcentagem máxima de 1,0%.

A densidade absoluta da areia deverá ser igual ou superior a 2,6 t/m³.

Agregado Graúdo:

O agregado graúdo para o concreto deverá apresentar curva granulométrica dentro da faixa de utilização determinada pela ABNT, com um máximo de 15% passando pela peneira 4,8 mm.

O agregado graúdo deverá ser lavado antes de sua entrega na obra, seja qual for a sua procedência.

Os seguintes limites, em % de peso da amostra total, deverão ser obedecidos:

- partículas friáveis e torrões de argila (max.) 0,25
- partícula moles (max.) 5,0
- carvão e linito (max.) 1,0
- materiais pulverulentos passantes na peneira n.º 2001,0

Dependendo das circunstâncias poderá ser utilizado, no lugar da brita, seixo, devendo este ter a forma ovalada ou redonda. A definição para uso deste material, ficará a cargo da Fiscalização, devendo o fato ser registrado no diário da obra pela Contratada, e atestado pela Fiscalização.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Dosagem:

A base para determinação da dosagem deverá ser o valor da resistência característica indicada para cada elemento estrutural. A dosagem deverá ser racional, baseada na relação água/cimento.

Armadura:

Os tipos de aço a serem utilizados estarão indicados nos documentos de projeto a ser entregue pelo contratado.

A especificação dos aços obedecerá ao sistema de classificação estabelecido pela NBR-7480.

Antes de serem cortadas as barras de aço deverão ser desempenadas rigorosamente.

O trabalho de desempenamento, corte e dobramentos deverão ser executados com cuidado, a fim de que não fiquem prejudicadas as características mecânicas do material.

O dobramento das barras deverá ser feito obedecendo-se ao especificado na NBR-7480.

As barras curvadas deverão obedecer rigorosamente ao item 6 do Anexo da NBR-7480.

Quando uma barra exigir ganchos, suas dimensões deverão seguir os documentos de projeto, não podendo ser inferiores às especificadas na NBR-7480.

Os estribos deverão ter seus cantos dobrados segundo os mesmos critérios anteriormente apresentados.

As tolerâncias nas barras preparadas para montagem serão as seguintes:

- comprimento vertical da barra + 3 cm
- cateto vertical de barras+ 1 cm
- estribos+ 1 cm
- todas as demais barras+ 3 cm

As tolerâncias de montagem serão as seguintes:

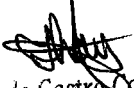
- cobrimento da armadura + 0,3 cm
- lajes:

. Espaçamento horizontal entre barras, tanto na face superior com na inferior = + 2,0 cm.

. Espaçamento vertical entre barras, tanto na face superior como na inferior = + 0,5 cm.

Eventualmente algumas barras poderão ser deslocadas de sua posição a fim de se evitar interferências com outros elementos, tais como: conduites, insertos, chumbadores, etc. Se as barras tiverem que ser deslocadas de mais de um diâmetro ou de valores que excedam as tolerâncias indicadas nos itens acima, o novo posicionamento deverá ser submetido à aprovação da Fiscalização.

As emendas das barras de armadura deverão ser feitas obedecendo-se rigorosamente aos documentos de projeto. As emendas por meio de solda, quando indicadas, deverão ser feitas de modo que não afetem as


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

características mecânicas do material. Deve-se sempre comprovar a soldabilidade das barras por meio de testes adequados.

A Contratada poderá, desde que aprovado pela Fiscalização, substituir emendas por superposição, por emendas soldadas ou por barras contínuas de comprimento maior que o padrão comercial.

Antes do início da concretagem, todas as barras deverão estar livres de contaminações tais com argamassas, óleos, tintas, escamas de laminação, escamas de ferrugem, terra ou qualquer outro material que, aderindo à sua superfície, reduza ou destrua os efeitos da aderência entre o aço e o concreto.

Antes de se iniciarem os trabalhos de lançamento do concreto, toda a armadura montada deverá ser inspecionada pela Fiscalização, a qual se assegurará de que a montagem esta correta, com o que deverá liberar a concretagem.

Lançamento do Concreto:

O Concreto deverá ser lançado logo após a sua mistura, não sendo permitido, entre o amassamento e o lançamento, intervalo superior a 30 (trinta) minutos. Não se admite o uso de concreto remisturado.

Antes do início da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. Para permitir a drenagem do excesso de água, deverão ser deixados furos nas formas, que serão tampados antes do início da concretagem.

Nas concretagens em geral, o concreto não poderá ser lançado nas peças estruturais de uma altura livre superior a 2 (dois) metros. Para alturas superiores a 2 (dois) metros deve-se utilizar equipamentos que evitem a desagregação do concreto (tremonhas).

O Concreto deverá ser lançado continuamente ou em camadas de espessuras tais que uma nova camada não seja depositada sobre a anterior já parcialmente endurecida. Caso isto não seja possível, as juntas deverão ser executadas de acordo com o especificado no item abaixo, "Juntas de Concretagem".

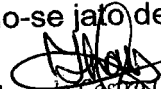
O lançamento do concreto em blocos de fundações, deverá ser feito sempre sobre uma camada, previamente executada, de concreto magro com 5 (cinco) cm de espessura. O lançamento deverá ser precedido de uma cuidadosa limpeza nas cavas de fundação.

Durante o lançamento e até o fim da pega, toda a zona concretada deverá ser protegida contra chuvas. O concreto que durante o tempo de pega for prejudicado por chuvas deverá ser removido inteiramente.

Juntas de Concretagem:

Nas juntas de concretagem, para se garantir uma perfeita aderência entre a superfície de concreto já seca e o novo concreto a ser lançado, deverão ser tomadas as seguintes providências:

- a superfície do concreto antigo deve tornar-se livre da pasta exsudada, esfregando-se uma escova de aço ou utilizando-se jato de areia ou jato d'água


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

no fim da pega, de tal maneira que esteja removida a película de nata de cimento, superficial.

- quando do reinício da concretagem, a superfície será perfeitamente limpa, seja por jato d'água ou ar comprimido, a fim de remover o material solto, pó, etc. Se

- não for utilizado jato d'água, a superfície deve ser mantida molhada abundantemente durante as 6 (seis) horas que precederem a retomada da concretagem. No momento da concretagem< deverão ser "enxugadas" de modo a evitar o excesso d'água, o que prejudicaria a relação água/cimento.

A concretagem dos pés das colunas deverá ser iniciada apenas com argamassa, traço 1:3, e a relação água/cimento igual a do concreto, de modo a ser preenchida uma altura de 1 (um) cm. Somente após esta providencia será iniciada a concretagem propriamente dita.

Vibração:

Todo concreto deverá ser compactado por meio de vibração durante o seu lançamento, com a finalidade de se obter maior compacidade e desaeração, eliminando-se vazios, descontinuidades e segregação de agregados.

Deverão ser usados vibradores internos, externos ou superficiais, dependendo do tipo de elemento estrutural que esteja sendo vibrado.

Deverá ser tomado o devido cuidado para se evitar que o excesso de vibração prejudique o posicionamento das formas ou sua estanqueidade.

Embutidos:

Nenhuma peça estrutural poderá ser concretada antes que todas as peças embutidas, tais como conduites, tubulações, luvas, insertos, chumbadores, pendurais, etc., tenham sido devidamente instaladas e suas posições verificadas. A aprovação para concretagem será dada pela Fiscalização por escrito.

Liberação da Concretagem:

Nenhuma peça estrutural poderá ser concretada antes da rigorosa verificação de dimensões e posição das formas, resistência dos escoramentos, colocação das armaduras e aprovação da Fiscalização.

Cura:

O concreto recém-lançado deverá ser protegido contra perda de água de amassamento e conseqüente falta de hidratação do cimento. Para tanto, o concreto deverá permanecer úmido por molhagem, que deve ser iniciada logo após a concretagem, permanecendo por 7 dias.

Processos de cura química somente serão admitidos após consulta à Fiscalização, atestado por esta no diário da obra.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Armaduras:

As armaduras terão o recobrimento mínimo indicado nos documentos de projeto, e serão mantidas afastadas das formas por meio de espessadores de argamassa, pré-moldados, de forma semi-esférica ou trapezoidal, se solidamente fixados à armadura.

O cimento a ser empregado deverá ser de uma só marca e os agregados de uma única procedência, a fim de garantir homogeneidade de textura e coloração.

Concretagem:

As eventuais falhas na superfície de concreto serão reparadas, precedidas de apicoamento para remover a nata superficial. Recomenda-se neste caso, aplicar adesivo na junta de concretagem para melhorar as condições de aderência.

A critério da Fiscalização, será exigido o Controle Tecnológico do concreto, para garantia da observação das exigências de projeto e observação das especificações aqui expostas.

ALVENARIA DE VEDAÇÃO:

A alvenaria de vedação será executada conforme projeto arquitetônico, com tijolos cerâmicos de 8 furos. Estes terão regularidade de forma e igualdade nas dimensões, para que as juntas fiquem na mesma espessura e o assentamento seja uniforme.

Terão arestas vivas e superfícies ásperas para maior facilidade de aderência da argamassa, devendo a alvenaria ser executada rigorosamente à prumo.

Apresentarão resistência suficiente para suportar os esforços de compressão - nunca inferior a 40 kg/cm².

Serão assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:6.

Todas as alvenarias devem ir até o nível do telhado.

Todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, e rebocadas/emboçadas quando for o caso.

O reboco será do tipo paulista, com espessura igual a 2,0 cm, em argamassa de cimento e areia, no traço 1:4.

O emboço será em argamassa de cimento e areia no traço 1:4 e executado nas paredes onde forem assentados azulejos ou revestimento cerâmico.

ESQUADRIAS METÁLICAS E EM MADEIRAS:

As esquadrias serão executadas conforme o projeto arquitetônico, em Pau D'arco, com acabamento em esmalte sintético acetinado. Não deverão apresentar empenos, rachaduras ou quaisquer danos, devendo ser executadas com madeira totalmente seca.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Portas em Madeira:

Serão em madeira de lei, de 1º qualidade, lisa e dimensões conforme o projeto arquitetônico.

Todos os vãos de portas terão caixa e alisares, em Pau D'arco madeira de lei, maciça. A caixa terá 3 (três) cm de espessura e largura igual à espessura das paredes acabadas, e os alisares serão de 7 (sete) cm de largura.

Serão utilizadas 04 (quatro) dobradiças por porta, 3", com anéis, reforçadas, em latão.

As maçanetas serão do tipo alavanca cromada, externa, com espelho.

Os portões de acesso da escola (muro) serão tubos de ferro galvanizado 2" e fechamento em barras de ferro galvanizado de 1/2"x1/2" .

Janelas em Madeira:

Nas áreas externas à edificação serão utilizadas esquadrias em madeira de lei, que devem ser assentados a 100 cm do piso acabado, devendo ser executados em Pau D'arco.

Janela em Alumínio e Vidro:

As esquadrias metálicas, nas dimensões indicadas no projeto, serão de alumínio natural do tipo "Basculante" e "Pivotante" em perfis extrudados de alumínio liga 50 - S (ASTM-6063), linha compatível com o vão, fixados em contramarcos de alumínio apropriados, devendo ser entregues com vidros.

Todos os trabalhos de serralheria comum, artística ou especial, serão realizados com a maior perfeição possível, mediante o emprego de mão de obra especializada e material de primeira qualidade, executados rigorosamente de acordo com as recomendações e especificações do projeto.

As partes móveis das esquadrias deverão ser dotadas de pingadeiras tanto no sentido horizontal, como no vertical, de forma a garantir uma perfeita estanqueidade, evitando a penetração de água de chuva.

As esquadrias deverão ser dotadas de dispositivos que permitam um jogo capaz de absorver flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura, até o limite de 35 mm (trinta e cinco milímetros), de modo a assegurar a indeformabilidade e o perfeito funcionamento das esquadrias. Todas as ligações de quadros ou caixilhos, que possam ser transportadas inteiros, da oficina para o local de assentamento, serão assentados por soldagem autógena, encaixe ou ainda, por autorebitagem.

As ferragens, tais como dobradiças, cremonas, fechaduras, fechos, etc., deverão ser de latão cromado.

Os punhos dos aparelhos de comando deverão ficar a uma altura compatível com o tipo de esquadria e em posição que facilite a operação de abrir e fechar as esquadrias. Em ambos os casos, não deixarão de ser considerados os aspectos estéticos.

Por ocasião do transporte, manuseio e estocagem das esquadrias na obra, deverão as mesmas serem protegidas com papel crepe, observando-se o


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

máximo cuidado para não serem feridas as superfícies, especialmente na fase de montagem das esquadrias.

As esquadrias após assentadas, deverão ter suas superfícies, devidamente protegidas do contato com argamassa, mediante a aplicação provisória de vaselina industrial, óleo ou tinta filme, de modo a evitar o surgimento de manchas geradas pelo ataque químico do cimento ou tinta látex.

Os vidros não deverão apresentar defeitos, como ondulações, manchas, bolhas, riscos, lascas, incrustações na superfície ou no interior da chapa, irisação, superfícies irregulares, não uniformidade de cor, deformações ou dimensões incompatíveis.

As chapas quando transportadas ou armazenadas em cavaletes, devem formar pilhas de no máximo 20 cm e serem apoiadas com inclinação de 6 a 8% em relação à vertical. O armazenamento dos vidros deverá ser feito em local adequado, ao abrigo de poeira, de umidade que possa provocar condensações e de contatos que venham a deteriorar as superfícies das chapas.

Após assentadas as placas transparentes, não será indicado sua marcação temporária com tinta à base de cal, que constitui-se em produto agressivo, podendo produzir marcas permanentes no vidro.

Recomenda-se para tanto a utilização de tinta látex PVA, de fácil limpeza e não agressiva. As placas de vidro deverão, sempre, ficar assentadas em leitos elásticos quer de gachetas especiais ou de elastômeros. A fixação das placas de vidro deverá sempre ser efetuada com emprego de baguetes ou com perfis de neoprene, sendo que as juntas entre o vidro e sua fixação deverá ser preenchido com massa e deverá ser removido todo o excesso de massa remanescente no vidro e no caixilho.

O espaço para selagem entre a superfície do vidro e da "baguete" aplicada, tanto interna como externamente, deverá ser no mínimo de 5 mm (cinco milímetros). Não será tolerado o assentamento de vidros, apenas com massa.

Os vidros lisos transparentes serão assentados de modo a ficar com as ondulações na direção horizontal.

Os vidros deverão ser fornecidos nas respectivas dimensões, procurando-se, sempre que possível, evitar-se o corte no local da construção e de espessura 4mm. As bordas de corte deverão ser esmerilhadas, sendo terminantemente proibido o emprego de vidro que apresente arestas estilhaçadas. A colocação de vidro fantasia poderá excepcionalmente ser executada com massa de vidraceiro quando se tratar de placa de pequenas dimensões. Quanto à furação, esse tipo de vidro aceita recortes ou furos para a sua fixação, sendo necessário, no entanto tomar as devidas cautelas para evitar-se o enfraquecimento da peça.

As espessuras dos vidros poderão ser aumentadas, em função das áreas das aberturas, nível das mesmas em relação ao piso, vibrações e exposição a ventos fortes dominantes, sempre mediante prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO. O espaçamento a ser deixado nas bordas, deverá considerar a dilatação do vidro, bem como uma eventual movimentação da estrutura. No


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

perímetro do vidro, em todos os quatro lados, deverá ser deixada folga igual à espessura do vidro.

Porta em Alumínio:

A porta será de alumínio em perfis extrusados de alumínio liga 50 - S (ASTM-6063), linha compatível com o vão de projeto, fixados em contramarcos de alumínio apropriados. Todos os trabalhos de serralheria comum, artística ou especial, serão realizados com a maior perfeição possível, mediante o emprego de mão de obra especializada e material de primeira qualidade, executados rigorosamente de acordo com as recomendações e especificações do projeto.

Todas as ligações de quadros serão assentadas por soldagem autógena, encaixe ou ainda, por autorebitagem.

As ferragens tais como dobradiças, fechaduras, fechos, etc., deverão ser de latão cromado.

Por ocasião do transporte, manuseio e estocagem das esquadrias na obra, deverão as mesmas serem protegidas com papel crepe, observando-se o máximo cuidado para não serem feridas as superfícies, especialmente na fase de montagem das esquadrias.

A esquadria após assentada deverá ter suas superfícies, devidamente protegidas do contato com argamassa, mediante a aplicação provisória de vaselina industrial, óleo ou tinta filme, de modo a evitar o surgimento de manchas geradas pelo ataque químico do cimento ou tinta látex.

COBERTURA:

A estrutura será executada em pau-d'arco, bem seco, isento de brancos, carunchos ou brocas, não ardido e sem nós ou fendas que comprometam sua durabilidade, resistência ou aparência.

As ripas deverão ser perfeitamente linheiras, com dimensões mínimas de 1,5x5 cm. Deverão ser utilizadas 3 ripas por telha. No beiral serão utilizadas 2 ripas sobrepostas.

Os caibros serão de dimensões mínimas de 2" x 3", perfeitamente linheiros, com espaçamento máximo, de eixo a eixos, de 50 cm entre eles. Deverá ter apoio nas terças em distâncias não superiores a 2,00 m. No caso de serem necessárias emendas entre peças, estas devem ser executadas obrigatoriamente no ponto de apoio dos caibros com as terças. Nos beirais deverão ser utilizados caibros duplos, com pequena deflexão em relação ao caimento do telhado.

As terças serão de dimensões mínimas de 3" x 6", perfeitamente linheiras. Devem ser apoiadas sobre as tesouras e nos oitões das paredes. Terão espaçamento máximo, de eixo a eixo, de 2,00 m. Quando apoiadas nas tesouras o apoio será obrigatoriamente sobre os nós e travados por chapuzes.

As tesouras terão espaçamento máximo de 3,60m e devem ser dimensionadas pela contratada para suportar as cargas permanentes do telhado, a ação do


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

vento (NB-599) e cargas acidentais verticais (NB-5). Para garantir a indeslocabilidade lateral das sambladuras das tesouras, nas juntas extremas e centrais, deve-se colocar estribos ou braçadeiras de aço. As tesouras devem ser dimensionadas seguindo rigorosamente a NB-11.

Nos rincões deverão ser utilizadas calhas de zinco com largura de 100 cm, com cama em ripa.

As bitolas aqui apresentadas, são mínimas, medidas com as peças devidamente plainadas e lixadas, e os espaçamentos entre as elas, máximo, ficando a contratada responsável pelo correto dimensionamento da estrutura do telhado, aplicável a cada caso.

O telhamento será executado com telha cerâmica, do tipo "capa/canal", e estas não deverão apresentar defeitos sistemáticos, tais com fissuras, esfoliações, quebras ou rebarbas.

As telhas deverão ser da mesma tonalidade em toda a área da cobertura e não deverão apresentar distorções que venham a prejudicar o encaixe. Deverão apresentar na face inferior, gravada em alto ou baixo relevo, a marca do fabricante e a sua procedência.

O encaixamento da cumeeira, beribica e espigões serão em argamassa de cimento e saibro, no traço 1:8.

FORRO PVC:

Na cor branca, com moldura e régua de 20 cm x 12 mm, apoiado em estrutura metálica, sustentado por tirantes de cobre e afixados no madeiramento da cobertura, podendo ser assentado em nível ou inclinado, a partir do pé-direito, conforme projeto.

REVESTIMENTO DAS PAREDES:

Todas as paredes deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:3, diretamente sobre as superfícies que irão receber qualquer revestimento. Antes da aplicação, as superfícies destinadas a receber o chapisco de aderência, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas.

Toda as superfícies a receberem revestimento cerâmico, serão emboçadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1;4, sobre o chapisco de aderência. A espessura do emboço não deverá ultrapassar 20 mm.

Serão revestidas com revestimento cerâmico, cor branco, de primeira qualidade, tipo A, de 35 x 45 cm, sobre emboço previamente desempenado, todas as paredes das áreas internas dos sanitários e cozinha, até a altura do forro (indicada no projeto). As cerâmicas serão assentadas com argamassa pré-fabricada do tipo cola. O assentamento será procedido a seco: não se deve molhar nem cerâmica nem o emboço. Adiciona-se água à cola até obter-se consistência pastosa (1:3) e, em seguida deixa-se a argamassa "descansar" por um período de 15 minutos, após o que se executa novo amassamento. O emprego da argamassa deverá ocorrer, no máximo, até 2 horas após o seu


Thaís de Castro Savalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

preparo, sendo vedada nova adição de água ou outros produtos. A argamassa será estendida com o lado liso de uma desempenadeira de aço, numa camada uniforme de 3 a 4 mm e, com o lado dentado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento dos azulejos. Com esses cordões ainda frescos, efetua-se o assentamento, batendo-se um a um, como no processo tradicional. Os cortes e os furos das cerâmicas só poderão ser

feitos com equipamentos próprios para essa finalidade, não se admitindo o processo manual. As juntas das cerâmicas serão a nível e prumo, com espessura de 1,5 mm, que serão preenchidas após 7 dias, com argamassa pré-fabricada para rejunte, na cor branco. As juntas, antes da aplicação do rejunte, serão escovadas e umedecidas.

Toda cerâmica, deve ser previamente selecionado em função dos seus tamanhos, a fim de evitar folgas muito grandes entre os ladrilhos ou péssimo acabamento.

Todo revestimento cerâmico deve ser previamente selecionado em função dos seus tamanhos, a fim de evitar folgas muito grandes entre os ladrilhos ou péssimo acabamento.

Acima do revestimento cerâmico, sobre o chapisco de aderência, as superfícies serão rebocadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. No momento do entarçamento do reboco deve-se atentar para que o revestimento de duas paredes adjacentes fique sempre em esquadro. Para acabamento, o reboco deve ser desempenado e, após ter atingido o ponto de cura satisfatório, ser alisado com a "trollha".

Sobre as superfícies rebocadas, nas áreas internas, será aplicado selador, massa e acabamento final em tinta Látex PVA, em duas demãos, conforme procedimento descrito no item PINTURA. Nas superfícies externas será aplicado selador e tinta Látex Acrílica com duas demãos.

PAVIMENTAÇÃO:

Condições Gerais:

- A superfície dos pisos respeitará as indicações de caimentos contidas nos desenhos ou indicadas nos documentos de projeto, nunca inferior a 0,5% e, na ausência destes, serão perfeitamente horizontais.
- As pavimentações só poderão ser executadas depois de assentadas todas as canalizações que devam passar sob elas e após a locação e o nivelamento dos ralos, quando houver, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem
- A superfície do concreto da base, deverá ser totalmente limpa a fim de tornar-se isenta de todo e qualquer tipo de detrito, bem como de nata de cimento solidificada, a qual, depois de apicoada, será removida à vassoura.
- Após concluída a operação anterior, a superfície base será abundantemente molhada com água limpa.

PISOS EM CERÂMICA:



Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Condições Gerais:

Os materiais serão de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações do projeto. Serão rejeitadas as peças que denotarem empeno e estejam fora de bitola.

Os pisos deverão ser executados empregando mão de obra especializada. Todas as peças, antes do seu emprego, serão cuidadosamente selecionadas por tamanho, espessura e tonalidade para que o seu assentamento, em juntas

corridas na espessura recomendada pelo fabricante para as dimensões especificadas resulte em perfeita execução.

Os pisos dos sanitários e cozinhas serão impermeabilizados a caimento perfeito que permita rápido escoamento para os ralos.

Os pisos cerâmicos deverão ser protegidos imediatamente após o assentamento, quanto a eventuais danos decorrentes da execução de outros serviços ou do trânsito de pessoas.

Será rigoroso o controle quanto ao acabamento dos serviços seja quanto a alinhamento, uniformidade das juntas, perfeição dos arremates, especialmente em ralos.

Especificações:

Os pisos de cerâmica ou granito deverão ser aplicados com argamassa colante sobre superfície regularizada com argamassa de cimento e areia traço 1:3 e rejuntados com argamassa apropriada.

O assentamento das cerâmicas deverá ser executado empregando-se argamassa pré-fabricada do tipo cimento colante, (argamassa especial de alta adesividade), de acordo com as recomendações do fabricante.

O rejuntamento será feito com argamassa pré-fabricada para rejunte. O rejuntamento deverá ser aplicado 48h após o assentamento do piso. Meia hora após a pega da argamassa de rejuntamento as superfícies revestidas serão limpas com pano seco ou estopa tomando-se o cuidado de remover o excesso de argamassa das juntas e outros resíduos.

Antes da aplicação do rejuntamento, as superfícies revestidas deverão ser rigorosamente limpas, tomando-se o cuidado de remover o excesso de argamassa das juntas e outros resíduos;

Será vetada a utilização de palhas de aço ou solução de ácido na limpeza; será observada a uniformidade do rejuntamento quanto à coloração.

A colocação das peças cerâmicas será feita de modo a deixar as superfícies planas, evitando-se ressaltos de uma peça em relação à outra; será substituído qualquer elemento que, por percussão, demonstre não estar perfeitamente fixado.

Em caso de corte de cerâmicas será observada a perfeição das arestas. Os cortes serão feitos com equipamentos apropriados e serras com disco de corte.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Piso em Alta Resistencia (Industrial):

Os pisos de alta resistência polidos serão constituídos por camada niveladora com argamassa de traço 1:4 (cimento e areia) e uma camada de alta resistência de piso cimentista com pigmentação industrial, polidos e encerados, com junta metálica em alumínio na cor natural, obedecendo às especificações do fabricante. Os pisos terão juntas de dilatação formando painéis.

As juntas serão em alumínio ou do tipo disponível no mercado local, concordante com piso e alinhadas com a borda superior do mesmo e terão altura única e nunca inferior a espessura da camada de alta resistência acrescido de 10mm.

A espessura da camada dos pisos de alta resistência será de 15 mm. Os pisos e alta resistência serão executados com acabamento polido e bem polido, devendo ser o polimento ser executado com pedras esmeris colocado em máquina rotativa. O polimento a mão só será permitido nos locais onde não for possível o emprego da máquina por exiguidade de espaço. A argamassa de alta resistência será do tipo Korodur, aplicada conforme instruções do fabricante e com assistência técnica do mesmo.

RODAPÉS, SOLEIRAS E PEITORÍS:

Condições Gerais:

O acabamento entre o piso e a parede será efetuado com rodapé de alumínio 3cm. O acabamento entre o revestimento cerâmico e o reboco será efetuado com perfil de alumínio 1x1cm ou peça de granito cinza andorinha.

Serão executados peitoris e soleiras de granito cinza andorinha.

Na execução dos rodapés os cantos, emendas e arremates junto aos alisares das portas deverão ter perfeito acabamento. A concordância dos rodapés com os outros materiais ou com as guarnições de vãos de esquadrias será solucionada para cada caso particular de acordo com o projeto arquitetônico ou conforme as indicações da fiscalização, nos locais não definidos no projeto.

O rodapé de alumínio será fixado na parede por meio de argamassa cimento e areia.

Os peitoris e soleiras de granito serão assentados com o mesmo traço de argamassa usado no piso.

O corte das peças de granito deverá ser realizado com especial cuidado para que não resulte aresta viva.

O corte das peças de granito será obrigatoriamente feito com o auxílio de máquina de corte (preferencialmente disco de corte), de forma a garantir uma perfeita linha de corte.

Especificações:


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

O rodapé será em perfil de alumínio natural de 3cm, conforme detalhe do projeto.

As soleiras serão de granito cinza andorinha com largura compatível com a espessura da parede.

Os peitoris serão de granito cinza andorinha com largura de 18cm.

Aplicação:

O rodapé de alumínio será aplicado nos ambientes onde as paredes receberem acabamento de pintura.

As soleiras de granito serão aplicadas nos vãos de porta com desnível ou mudança de piso.

Os peitoris de granito serão aplicados nos vãos das janelas e basculantes de alumínio.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Deve ser executada rigorosamente de acordo com o projeto elétrico.

Todos os materiais empregados deverão atender as normas da ABNT.

Só serão aceitos eletrodutos que tragam impressa etiqueta indicando "classe" e "procedência". Os eletrodutos serão de PVC rígido, tipo leve, com pontas lisas e bolsas para encaixe sem cola.

As buchas, arruelas, caps, adaptadores, cruzetas, reduções, niples, têes, joelhos, curvas, braçadeiras e outros acessórios, serão da linha e da mesma fabricação dos eletrodutos respectivos.

Os condutores destinados à enfição em eletrodutos para distribuição de luz, força ou sinalização, deverão obedecer ao seguinte:

- Seção métrica #6.00 mm² ou menor

Condutores de cobre eletrolítico de alta condutibilidade e isolamento termoplástico para 600 V. Serão adotados condutores de fio singelo para seção #10.00mm² ou menores, e cabos para as de seção maior que #10.00mm² e até os de #6.00mm².

Para a finalidade de identificação, os condutores de isolamento termoplástico serão fornecidos em cores diversas.

Seção métrica #6.00 mm² ou maior

- Cab'os constituídos por condutores, trançados, de cobre eletrolíticos e isolamento termoplástico para 600 V.

Para alta tensão

- Os condutores de alta tensão para conectar aparelhos integrando cabine de alta tensão serão especificados pelo fornecedor desta ou pela companhia concessionária local.

As caixas plásticas poderão ser conforme o fim a que se destina.

- de PVC rígido
- de bakelite
- de polipropileno


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Quando da utilização de caixas plásticas, deverá ser assegurado ao sistema garantia de perfeita condutividade elétrica.

As caixas terão vinténs ou olhais para assegurar a fixação dos eletrodutos, só sendo permitida a abertura dos que se tornarem necessários.

Os aparelhos para luminárias, sejam fluorescentes ou incandescentes, obedecerão, naquilo que lhes foi aplicável à NBR-6854/81, sendo construídos de forma a apresentar resistência adequada e possuir espaço para permitir as ligações necessárias.

Independente do aspecto estético desejado serão observadas as seguintes recomendações:

- as portas de vidro dos aparelhos devem ser montadas de forma a oferecer segurança, com espessura adequada e arestas exposta, lapidadas de forma a evitar cortes quando manipuladas;
- os aparelhos destinados a ficarem embutidos, devem ser construídos de material incombustível e que não sejam danificados sob condições normais de serviço. Seu invólucro deve abrigar todas as partes vivas ou condutores de

corrente, condutos, porta lâmpadas e lâmpadas permitindo-se, porém, a fixação de lâmpadas e "starters" na face externa do aparelho;

- aparelhos destinados a funcionarem expostos ao tempo ou em locais úmidos, devem ser construídos de forma a impedir a penetração da umidade em eletroduto, lâmpada, porta lâmpada e demais componentes elétricos. Não se deve aplicar materiais absorventes nestes aparelhos.

Todo aparelho deve apresentar marcado em local visível as seguintes informações:

- Nome do fabricante ou marca registrada
- Tensão de alimentação
- Potências máximas dos dispositivos que nele podem ser instalados(lâmpadas, reatores, etc.)

As lâmpadas incandescentes obedecerão aos seguintes requisitos gerais:

- Integral respeito aos dispostos na NBR-5387/77.
- Os bulbos serão isentos de impurezas, manchas ou defeito que prejudiquem seu desempenho.

As lâmpadas apresentarão, as seguintes marcações legíveis no bulbo ou na base;

- Tensão nominal (V)
- Potência nominal (W)
- Nome do fabricante ou marca registrada

As lâmpadas incandescentes serão utilizadas nas luminárias tipo braço de tempo, implantadas nas áreas externas, conforme projeto.

As lâmpadas fluorescentes obedecerão aos seguintes requisitos gerais:

- Integral respeito ao disposto na NBR-5155/77 e na NBR-5160/81.
- Características de partida:
- Lâmpadas acionadas por "starter" - tempo máximo 1 minuto

Serão utilizados em luminárias de calha aberta, nas dependências previstas em projeto.

Todo reator será provido de invólucro incombustível e resistente à umidade.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

O invólucro do reator será protegido, interna e externamente, contra a oxidação por meio de pintura, esmaltação, zincagem, ou processo equivalente.

As tomadas de parede para luz e força serão, normalmente, do tipo pesado, com contatos de bronze fosforoso ou "tombade" e obedecerão ao disposto na NBR-5354/77.

Os dispositivos para manobra e proteção dos circuitos, serão instalados em lugares secos, salvo construção especial, facilmente acessíveis e adequadamente protegidos contra danificação produzidas por agentes externos.

Terão características apropriadas para interromper a corrente normal ou anormal do circuito sem se danificarem.

Os dispositivos de proteção deverão ser colocados no ponto inicial do circuito a proteger, exceto nos casos explicitamente previsto na NBR-5010/80.

Os interruptores serão do tipo e valores nominais para as cargas que comandam e conforme o projeto.

Serão do tipo de embutir, tipo pesado, modulados e intercambiáveis, contatos de bronze fosforoso, com base de baquelite, de funcionamento brusco, com o

número de alavanca indicado no projeto e resistência mínima de 10 megaohms.

As chaves manuais para manobra de circuito, serão acopladas a dispositivos de proteção, tais como: porta-fusíveis, ou conforme o projeto.

As chaves serão blindadas e quando o forem, a blindagem obedecerá as prescrições da NBR-5360/77.

Não será permitido o uso de chaves, tipo faca simples.

Serão usados apenas disjuntores termomagnéticos tipo alavanca, montados sobre base baquelite com proteção conjugada. Destinam-se à proteção de circuitos de força e luz, utilizados como chave geral, parcial ou unidade individual, deverão ter eventualmente a faculdade de fazer a manobra dos circuitos.

Projetadas para aplicação em quadros, centros de distribuição, unidades de proteção para dutos, chaves de proteção combinadas, caixas especiais deverão obedecer rigorosamente ao projeto.

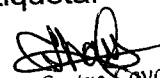
O quadro de medição deverá possuir aterramento com 03 hastes 3/4" x 2,40m. No caso de ligação em linha aberta (fora de dutos), obrigatoriamente os fios deverão ser fixados através de clites (isoladores).

Os quadros de distribuição de luz e força serão de chapa de aço, equipadas com disjuntores termomagnéticos e, eventualmente, outros dispositivos de controle e proteção previstos em projeto.

As caixas dos quadros serão de chapa n.º 16 BW9, com borda em flange ou alizar, para arremate contra o revestimento da alvenaria e terão placas parafusadas para perfuração dos eletrodutos e barras de distribuição de cobre, de terminais dimensionados para a capacidade de carga prevista.

A sirene eletromecânica será do tipo rt 10.

As portas dos quadros serão de chapa n.º 14, com aletas de ventilação, com trinco e fechadura de cilindro, espelho e porta etiqueta.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

As ligações internas serão protegidas por um painel de chapa n.º 16, com vazados para as alavancas dos disjuntores.

As dimensões dos quadros, disposição e ligação das chapas obedecerão às indicações dos respectivos desenhos.

Nas salas de aula serão utilizadas 4 (quatro) luminárias fluorescentes, LUMINÁRIA PARA LÂMPADA COMPACTA FLUORESCENTE, COMPLETA INCLUSIVE LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 25W.

O ramal de ligação deve ser executado obrigatoriamente subterrâneo, salvo quando tecnicamente inviável. No caso da ligação ser aérea, a armação a ser fornecida será vertical com isoladores do tipo roldana.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

O presente documento engloba todos os itens indicados nos desenhos de projetos e aqui descritos, incluindo-se itens acidentais não especificamente citados mas que sejam indispensáveis, à completa execução dos serviços.

As Instalações, objeto deste documento, são as seguintes:

- Sistema de Água Fria;
- Sistema de Esgoto Sanitário.

Uso dos Documentos de Projeto:

A presente especificação e os desenhos de projeto, não devem ser usados separadamente, mas em conjunto, deste modo eles se complementam, descrevendo o serviço a ser executado e o material a ser utilizado. Os desenhos mostram essencialmente o serviço requerido nesta especificação, mostrando o arranjo geral e a locação das tubulações.

Quando houver qualquer diferença entre os desenhos de projeto e esta especificação, a Contratada deverá consultar imediatamente a Fiscalização para dirimir as dúvidas.

Considerações Gerais:

As canalizações embutidas deverão ser montadas previamente à execução do acabamento das paredes, respeitando-se as cotas dos projetos de arquitetura.

As tubulações aparentes, quando existirem, serão fixadas com braçadeiras e chumbadores apropriados. Serão utilizadas fixações do tipo "walsywa".

As passagens necessárias nas estruturas de concreto deverão ser previstas no projeto estrutural e executadas quando da concretagem dos elementos estruturais.

Durante a execução, deverão ser vedadas as extremidades das canalizações com bujões apropriados.

As deflexões serão executadas com conexões apropriadas para cada caso e sempre do mesmo fabricante dos tubos.

Todo o material a se aplicar deverá ser novo, isento de falhas e defeitos, e estar completamente de acordo com o especificado nos documentos de projeto.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

O cronograma de execução deverá basear-se no andamento dos serviços de revestimentos civis.

Não se aceitará modificações de qualquer espécie do projeto na obra, sem a prévia autorização por escrito da Fiscalização.

Manuseio e Estocagem de Materiais:

Todo material deverá ser cuidadosamente manuseado para evitar que o mesmo sofra quebras ou danos.

Peças apresentando lascas, trincas e/ou outros defeitos quaisquer, não serão usadas na construção.

O material a ser utilizado deverá ser estocado conforme as instruções dos fabricantes, em local completamente protegido contra intempéries.

Descrição do Sistema:

O cavalete de entrada (quando houver rede pública de distribuição), será em ferro galvanizado, montado de acordo com os padrões da Concessionária local. Do cavalete seguirá uma tubulação em PVC até o reservatório subterrâneo, em cuja extremidade será colocada uma torneira de bóia.

Do reservatório subterrâneo, por meio de bomba centrífuga, a água será recalçada para reservatórios superiores no prédio da escola.

Materiais

Todos os materiais empregados deverão ser novos e de primeira qualidade e de acordo com o especificado.

Sistema de Água Fria

- Tubos:

Em PVC soldável rígido marrom, fabricados de acordo com a NBR-5648, e terão pressão de serviço igual a 7,5 kgf/cm². (100 lb./pol.²).

- Conexões:

Em PVC soldável marrom e em PVC soldável azul, com bucha de latão; As conexões serão do mesmo material e do mesmo fabricante das tubulações.

- Válvulas e Registros:

Registro de gaveta de bronze, com canopla cromada, para pressão mínima de 10 kgf/cm².

Registro de pressão de bronze, com canopla cromada, para pressão mínima de 10 kgf/cm².

O número e local de cada registro, deverá ser levantado nos documentos de projeto.

Sistema de esgoto Sanitário:

Será executado conforme projeto específico.

- Tubos:

Tubo de PVC, junta elástica.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

- **Conexões:**

As conexões deverão acompanhar o mesmo material e o mesmo fabricante das tubulações, inclusive adaptadores.

- **Ralos:**

Ralos serão de PVC, sifonado:

Conjunto completo, constituído de ralo, prolongamento, calço, porta grelha de latão e grelha de latão cromado. Nos ralos herméticos, as grelhas deverão ser substituídas por tampões de latão.

- **Ralos simples de PVC:**

Caixa seca, redonda, de altura regulável, prolongamento, calço, porta grelha de latão e grelha de latão cromado.

Obs.: As grelhas dos ralos deverão ser aparafusadas.

- **Caixa Sifonada**

Em PVC, com bujão para limpeza e tampa em grade, de seção circular ou quadrada, com lado ou diâmetro igual a 159 mm, porta grelha e grelha em latão. Orifício de saída será de 50 mm e os de entrada de 40 mm, ou conforme projeto.

- **Fossas**

Serão de forma retangular, com comprimento de 1,90m, largura de 1,10m e profundidade de 1,40m, câmara única, executada em alvenaria de tijolos e=20cm, atendendo às condições de segurança, durabilidade, estanqueidade e de resistência a agressões químicas de despejos.

Serão providas de dispositivos que possibilitem a remoção do lodo digerido, de forma rápida e sem contato do operador. A remoção poderá ser efetuada por

bomba ou por pressão hidrostática, para facilitar esta operação o fundo será inclinado na proporção de 1:3, no sentido da localização do dispositivo de limpeza.


- **Sumidouro**

Será executado em alvenaria de tijolos cerâmicos, esp. =20 cm, tampa em concreto armado fck=15,0MPa assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:6, com espaçamento lateral de 10cm entre os tijolos. Tampa em concreto armado, esp=10 cm e fck=15Mpa, diâmetro de 1.20 metros (mínimo) e profundidade de 5,0 metros (mínima) devendo ter no fundo uma camada mínima de 30cm de brita nº 2. Deverá ser executado conforme detalhe específico anexo a este memorial descritivo.

- **Caixa de Gordura**

Será do tipo simples, executada em alvenaria de tijolos cerâmicos, revestida com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, interna e externamente, espessura mínima do revestimento de 2,5 cm, impermeabilizado.

Situada a 200 mm, no mínimo, abaixo da superfície do solo, executada em alvenaria de tijolos espessura de 20 cm, fundo em concreto fck 13,5 mpa. Septo não removível, fecho híbrido não sifonável. Fechamento hermético com tampa em concreto, que permita receber pavimentação igual ao do piso circulante, executada conforme detalhe específico, anexo a este memorial descritivo.


Thais de Castro Covalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

- **Caixa de Inspeção**

Serão quadradas, em alvenaria de tijolos cerâmicos e=15cm, revestidas com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, espessura mínima do revestimento igual a 2,5 cm, impermeabilizado.

Para profundidade máxima de 1.00 metro, as caixas de inspeção terão 0,60 metros de lado no mínimo, e para profundidades superiores a 1.00 metro, terão 1.10 metros de lado no mínimo. O fundo será construído de modo a assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósitos.

LOUÇAS E ACESSÓRIOS:

Os lavatórios e cubas serão de louça branca, de embutir, onde indicado no projeto.

As bacias sanitárias serão na cor branca.

Os mictórios serão de louça, cor branca com sifão integrado.

Ao lado de cada bacia sanitária, serão instaladas papeleiras com rolete plástico em louça branca.

Ao lado e acima de cada cuba de louça serão instaladas saboneteiras sem alça em louça branca.

Todos os lavatórios e pias, serão providos de válvulas e sifões inox.

As torneiras para pia serão de pressão, longa, com acabamento cromado e bitola 1/2".

Nos WC's tipo PCR, deverá ser instalado corrimão de F.G. d=1 1/2", com dimensões a ser tiradas do projeto arquitetônico.

As torneiras serão metálicas. Serão novas de primeira qualidade, obedecendo rigorosamente à localização e posicionamento definidos nos projetos. As

ligações, fixações e arremates serão efetuados como recomendação do fabricante.

Todos os elementos aparafusados serão fixados com parafusos metálicos em material não corrosivo. As ligações de água serão feitas com ligações flexíveis, conectados adequadamente. As canoplas deverão ter ajuste perfeito não se admitindo cortes ou deformações nas mesmas.

As saboneteiras serão do tipo para sabonete líquido.

As torneiras para lavatório serão de bica baixa e acabamento acetinado.

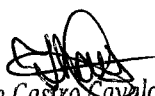
PINTURA:

Condições Gerais:

Esta especificação visa estabelecer os requisitos mínimos para os serviços de pintura. Deste modo são apresentados as normas e critérios para os devidos serviços.

Para cada demão de pintura, deverão ser utilizadas tintas de fundo e acabamento de um mesmo fabricante.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, sendo conveniente observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais não totalmente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pintura (vidros, ferragens de esquadrias, etc).

A fim de proteger as superfícies acima referidas, serão tomadas precauções especiais, tais como:

- isolamento com tiras de papel, cartolina, fita de celulose, pano, etc.;
- separação com tapumes de madeira, chapas metálica ou de fibra de madeira comprimida, etc.;
- enceramento provisório para proteção de superfícies destinadas a enceramento posterior e definitivo.

Os salpicos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado, sempre que necessário.

Quando houver proteção para superfícies pintadas, essa proteção deverá ser conservada no lugar até que a película de tinta esteja devidamente seca.

As superfícies pintadas só deverão ser manuseadas decorrido o tempo limite estabelecido pelo fabricante.

Quaisquer danos à pintura que porventura venham ocorrer durante a instalação, como também as emendas de soldas feitas na obra, deverão ser reparados na própria obra. A pintura de retoque deverá ser executada conforme recomendação do Fabricante da tinta original, devendo ser dada atenção especial a aderência da tinta em retoque.

Salvo autorização expressa da Fiscalização, serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

Deverá ser realizado pela Fiscalização inspeção e controle de qualidade das tintas especificadas, antes da sua aplicação. Após a aplicação a Fiscalização verificará minuciosamente a qualidade da pintura final, com base nos cuidados previstos nas Condições Gerais. Deverão ser refeitas as partes da pintura que foram julgadas insatisfatórias.

A pintura das paredes internas do prédio será em tinta Látex PVA duas demãos sobre massa PVA, com aplicação prévia de selador plástico. Deverá ser observada, para aplicação de cada produto, a especificação do seu Fabricante. Deverá haver o máximo de cuidado na execução da pintura, para assegurar uniformidade de coloração e homogeneidade de textura.

Nas esquadrias de madeira será aplicado Verniz Filtro Solar, três demãos.


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Os Quadros Verdes, das salas de aula, receberão pintura acrílica (03 demãos), sobre massa acrílica, de modo que as superfícies fiquem inteiramente uniformes.

As esquadrias de ferro receberão pintura esmalte sintético 2 demãos sobre pintura anti-oxidante.

Na estrutura de madeira da cobertura será aplicado óleo queimado, como proteção contra ataque por cupins.

O muro será pintado com tinta acrílica, 2 demãos.

Todo o beiral do telhado será pintado com tinta PVA látex 2 demãos.

Deverá ser executada também, em tinta acrílica (3 demãos), a pintura do nome da escola e do logotipo do Estado.

DIVERSOS:

Será executado também pela contratada:

- Nas áreas de passeios e calçadas será executada pavimentação em concreto liso.

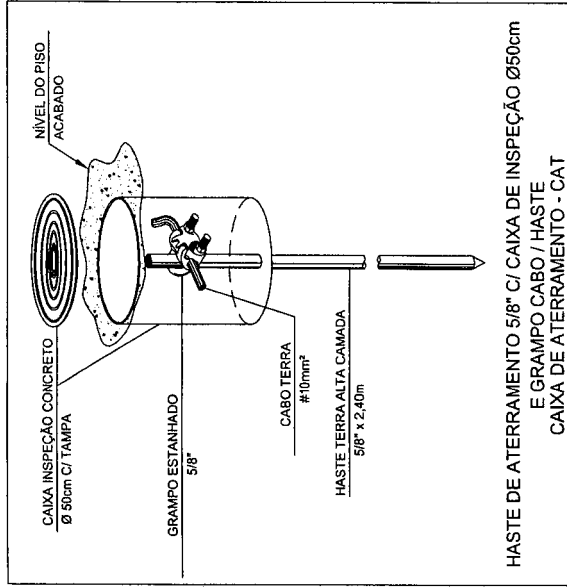
LIMPEZA:

A limpeza da superfície, quando necessária e autorizada pela Fiscalização, deverá ser feita lavando-se a mesma por igual com água e sabão neutro, sem esfregar, ou de acordo com instruções do Fabricante.



Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

VII. PROJETO ARQUITETÔNICO

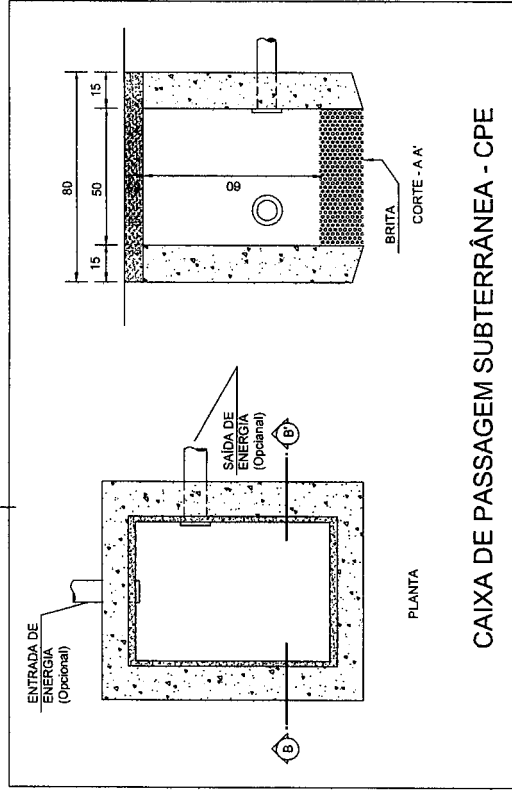


HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" C/ CAIXA DE INSPEÇÃO Ø50cm
E GRAMPO CABO / HASTE
CAIXA DE ATERRAMENTO - CAT

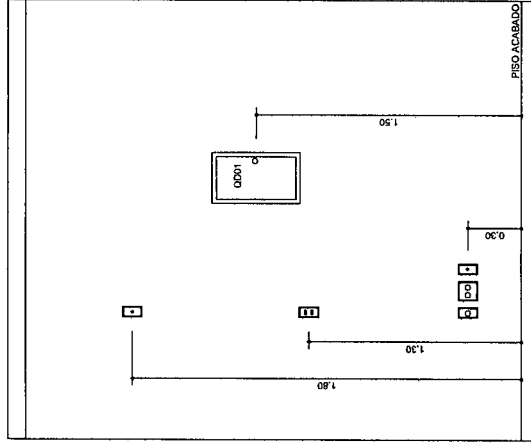
Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

NOTAS:

- 1 - EXECUTA A LIGAÇÃO DO QUADRO DE MEDIÇÃO AO QUADRO DE ENERGIA IN LOCO.
- 2 - TODOS OS TUBOS DE DESCIDA DA PARTE ELÉTRICA DAS TOMADAS E INTERRUPTORES SERÃO DE Ø 1.1/4".
- 3 - DEVERÁ SE EVITAR EMENDAS NOS TUBOS DA REDE ELÉTRICA.
- 4 - TODAS AS EMENDAS DE ELÉTRICA DEVERÁ SER USADO FITA ISOLANTE ALTO SOLDÁVEL.
- 5 - OS TUBOS DE INTERLIGAÇÃO ENTRA AS CAIXAS DA REDE ELÉTRICA SERÁ Ø 3".
- 6 - OS TUBOS DE DESCIDA DE INTERNET E TV, SERÁ Ø 1.1/4".
- 7 - OS TUBOS DE ELÉTRICA DEVERÃO PASSAR ABAIXO DA LAJE.
- 8 - O PROJETO ELÉTRICO FOI DESENVOLVIDO DE ACORDO COM A NBR 5444.
- 9 - OS PONTOS DE TV, TELEFONE E INTERNET TERÁ DESCIDA INDEPENDENTE DA ELÉTRICA.



CAIXA DE PASSAGEM SUBTERRÂNEA - CPE



DETALHES TÍPICOS DE ELÉTRICA
ALTURA DOS PONTOS DE LUZ E TELEFONE

DETALHES DE ELÉTRICA E NOTAS DE EXECUÇÃO

CONTEÚDO:

PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

AUTORES DO PROJETO:

ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
CREA: 1117764850 - MA

ESCALA DE PLOTAGEM:

1/75

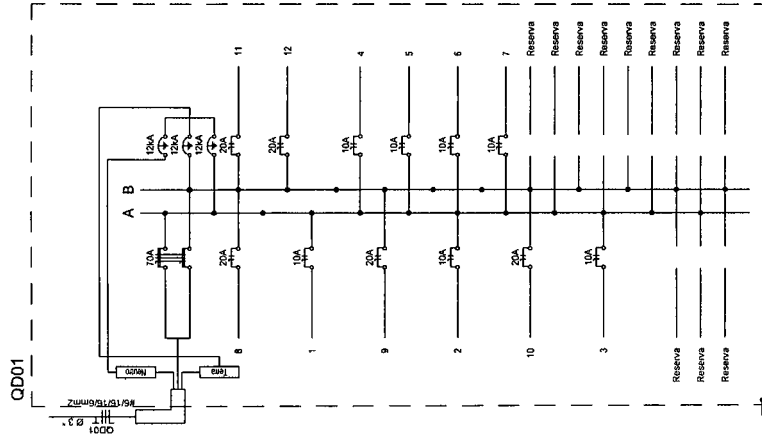
DATA:
Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

M2:

148,21 m²

PRANCHA:

03
03




Quadro de Cargas

0001										
Ord.	Descrição	Quantidade	Alcaval	Preço	Fase	Preço	Cod. Mat.	Preço	Preço	
		(KW)	(R\$)	(R\$)		(R\$)		(R\$)	(R\$)	
1		24	366	8762,4	1	366	A	72,2	A	
2		4	1200	10800,0	1	1200	A	4	A	
3		3	900	11250,0	1	900	A	4	A	
4		3	900	11250,0	1	900	A	4	A	
5		3	900	11250,0	1	900	A	4	A	
6		3	900	11250,0	1	900	A	4	A	
7		4	1200	10800,0	1	1200	A	4	A	
8		4	1251	10837,5	1	1251	A	6	A	
9		1	1251	10837,5	1	1251	A	6	A	
10		1	1251	10837,5	1	1251	A	6	A	
11		1	1251	10837,5	1	1251	A	6	A	
12		1	1251	10837,5	1	1251	A	6	A	
RES.	Grupo Reserva									
RES.	Circuito Reserva									
RES.	Circuito Reserva									
RES.	Circuito Reserva									
Total		24	20	5	1251	10837,5	2	70A	16	AB

Polência Demandada: 90% (11375,1 W) (14170,9 VA)

Compart. nos fact. : A:3/6A B:5/6A


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

QUADRO DE CARGAS / DIAGRAMA / LISTA DE MATERIAL / NOTAS

CONTEÚDO:	PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA	AUTORES DO PROJETO:	ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI CREA: 1117764850 - MA
CLIENTE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA	PRANCHAS:	02 <hr/> 03 M2: 148,21 m²
ENDEREÇO DA OBRA:		ESCALA DE PLOTAGEM:	1/75 DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

- NOTAS:**
- 1- EXECUTA A LIGAÇÃO DO QUADRO DE MEDIÇÃO AO QUADRO DE ENERGIA INLOCO.
 - 2- TODOS OS TUBOS DE DESCIDA DA PARTE ELÉTRICA DAS TOMADAS E INTERRUPTORES SERÃO DE Ø 1.1/4".
 - 3- DEVERA SE EVITAR EMENDAS NOS TUBOS DA REDE ELÉTRICA.
 - 4- TODAS AS EMENDAS DE ELÉTRICA DEVERA SER USADO FITA ISOLANTE ALTO SOLDAVEL.
 - 5- OS TUBOS DE INTERLIGAÇÃO ENTRA AS CAIXAS DA REDE ELÉTRICA SERA Ø 3".
 - 6- OS TUBOS DE DESCIDA DE INTERNET E TV, SERA Ø 1.1/4".
 - 7- OS TUBOS DE ELÉTRICA DEVERAO PASSAR ABAIXO DA LAJE.
 - 8- O PROJETO ELÉTRICO FOI DESENVOLVIDO DE ACORDO COM A NBR 5444
 - 9- OS PONTOS DE TV, TELEFONE E INTERNET TERA DESCIDA INDEPENDENTE DA ELÉTRICA.

LISTA DE MATERIAL

Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
17	pc		PECC2X4	Caixa 2x4
24	pc		PECC3x5	Caixa 2x4
24	pc			Caixa Sextavada
71,30	m	1.1/4"		Eletroduto Flexível - Parede
45,20	m	3"		Eletroduto Flexível - Parede
45,20	m	50x20x50		Eletrocabo Teto
14,38	m	3"		Eletrocabo Flexível - Piso
24	pc			Fluorescente 18W
11	pc			Quadro Geral de luz e força (48 módulos) Barra Tomada 130cm
6	pc			Tomada 200cm
6	pc			Tomada baixe 30cm
5	pc			Tomada para Ar Condicionado Split 12000 Blu's

Interuptor com leira S

Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
9	pc		PECC2X4	Caixa 2x4
1	pc			Interuptor duplo
5	pc			Interuptor simples
3	pc			Interuptor triplo

Fiação e Dispositivos de Proteção

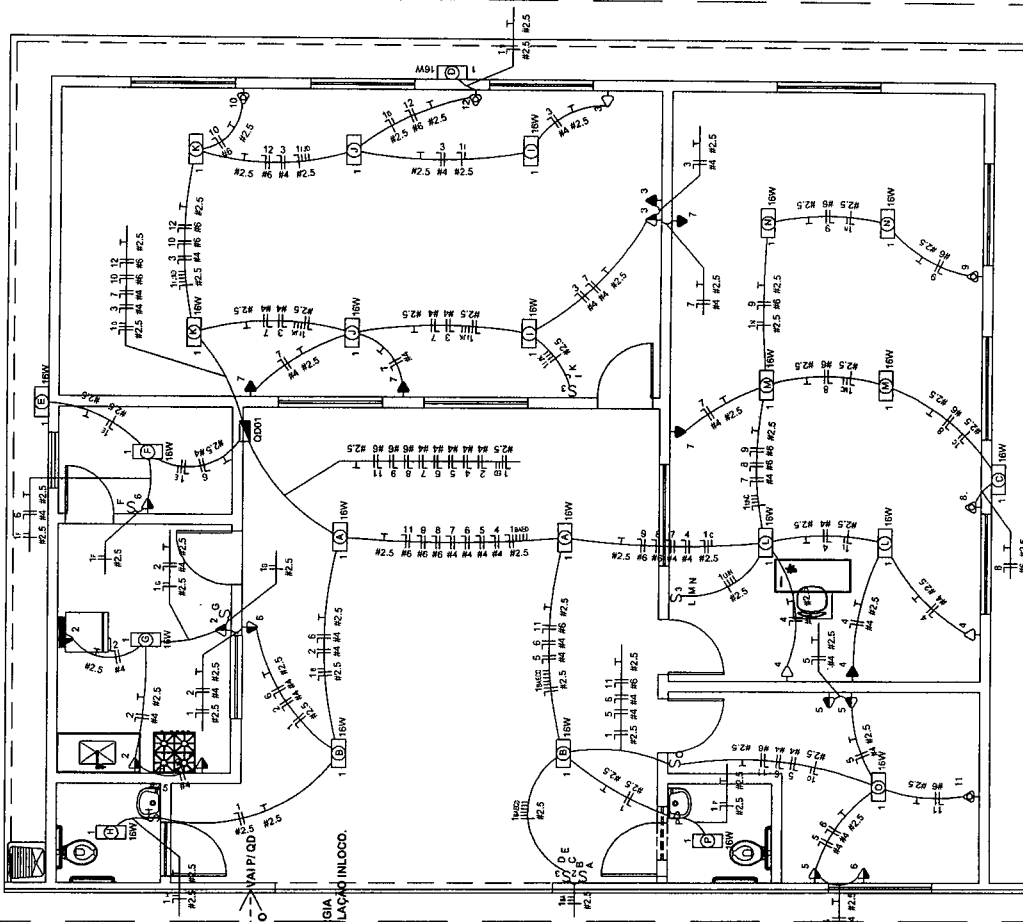
Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	pc	2P70A	DS70F2	Dispositivo DR
1	pc	1P70A	DS0P1	Dispositivo DR
7	pc	1P100A	US10P1	Dispositivo DR
3	pc	128A		Dispositivo DR
72,81	m	6 mm2	3004	Fio cabo 750 V - PVC - Fase
172,18	m	4 mm2	3002	Fio cabo 750 V - PVC - Fase
67,15	m	6 mm2	3000	Fio cabo 750 V - PVC - Fase
72,81	m	6 mm2	3004	Fio cabo 750 V - PVC - Neutro
61,77	m	2,5 mm2	3000	Fio cabo 750 V - PVC - Neutro
171,25	m	2,5 mm2	3002	Fio cabo 750 V - PVC - Neutro
146,76	m	2,5 mm2	3000	Fio cabo 750 V - PVC - Retorno
				Fio cabo 750 V - PVC - Terra

OBS.: esta lista não inclui cabo, rebolo de instalação de energia, caixa e haste de aterramento.

LEGENDA:

	- Fluorescente 16W
	- Interruptor duplo
	- Interruptor simples
	- Interruptor triplo
	- Tomada 130cm
	- Tomada 200cm
	- Tomada baixa 30cm
	- Tomada para Ar Condicionado Split 12000 Btu's
	- Quadro Geral de luz e força
	- Eletroduto no Teto
	- Neutro, Fase, Retorno, Terra

Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
 CREA. 1117764850



PLANTA BAIXA - ELETRICA E LEGENDA

CONTEUDO:

PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

AUTORES DO PROJETO:

ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
 CREA: 1117764850 - MA

ESCALA DE PLOTAGEM:

1/75

DATA:

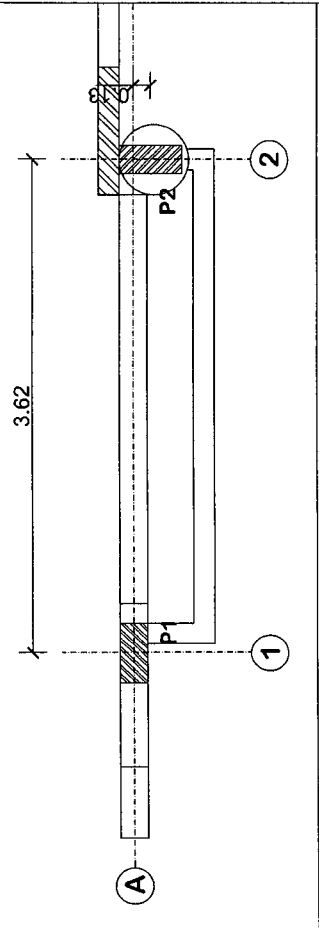
Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

M2:

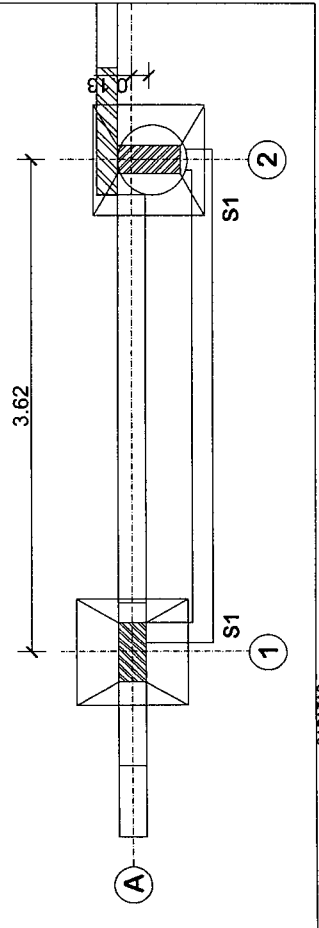
PRANCHA:
 01
 03

148,21 m²

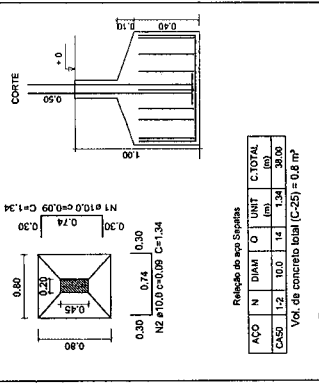
LOCAÇÃO DOS PILARES



LOCAÇÃO DAS SAPATAS



SAPATAS



Thais de Castro Cavalcanti
Thais de Castro Cavalcanti
 Engenharia Civil
 CREA. 1117764850

CONTEUDO:

PROJETO PADRÃO PROGRAMA ESCOLA DECENTE

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

Santa Luzia, 06/01/2020

AUTORES DO PROJETO:

ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
 CREA: 1117764850 – MA

ESCALA DE PLOTAGEM:

1/75

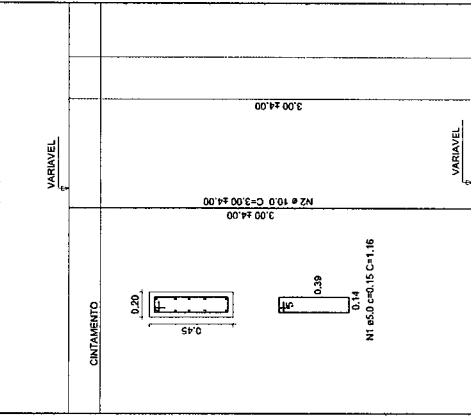
DATA: Santa Luzia, 06/01/2020

PRANCHA:

01 / 02

DETALHE DO PILAR

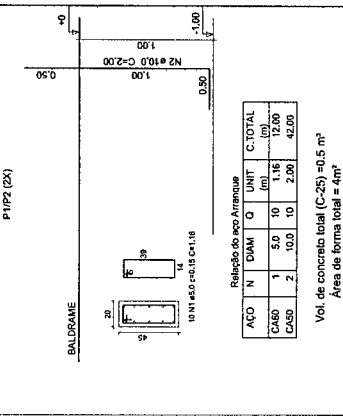
PILAR
 P1/P2 (2X)



BALDRAME

ACO	N	DIAM	Q	UNIT	C.TOTAL
CA60	1	5.0	25	1.16	60.00
CA50	2	10.0	10.0	3.00	82.00
Vol. de concreto total (C-25) = 1.0 m³					
Área de forma total = 15 m²					

ARRANQUE DOS PILARES
 P1/P2 (2X)



OBSERVAÇÃO: CONCRETO

D1: Lata:	3,0 cm x 3,0 cm
D2: Viga:	3,0 cm x 15 cm
D3: Baldrame:	3,0 cm x 15 cm
D4: Borda sobre Estaca (Alcova):	3,0 cm x 15,5 cm
D5: Cavalet:	3,0 cm x 15 cm
D6: Paredão de Alcova:	3,0 cm
D7: Revestimento:	3,0 cm
D8: Concreto (Paredão) (Alcova):	3,0 cm
D9: Paredão:	3,0 cm x 15 cm x 15 cm

LEGENDA

D1 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS;

D2 - CONCRETO ESTRUTURAL, FCK = 25 MPa (SABIAS, PAREDES E VIGAS)

DETAIHE DO TRACÇO:

ZIMPA = 1:2:1

AREIA BRITA

CIMENTO

TRACÇO P/ UM SACO DE CIMENTO

AREIA BRITA - 39 LATA

ÁGUA - 17 LATA

Obs.: UTILIZAR LATA DE 1 litro. O VALOR DE ÁGUA PODE VARIAR.

03 - TAXA DE TRABALHADO SOLO CONDIDAADO - 1,5 %/m².

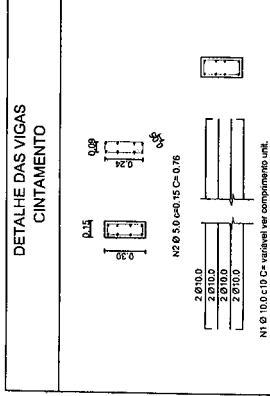


TABELA DE COMPRIMENTO DAS VIGAS

NOME DA VIGA	SEÇÃO	COMP. UNIT. (m)	LOCAL
V1	15x30	3,90	CINTAMENTO
V2	15x30	4,50	CINTAMENTO
TOTAL		8,50	

RELAÇÃO DE AÇO

ACO	N	DIAM. Ø	QUANT. N. BARRA	QUANT. VIGA	COMP. UNIT. (m)	COMP. TOTAL (m)
CA50	1	10,0	8	8	3,90	31,32
CA80	2	5,0	80	80	0,76	60,80
TOTAL DE M3 CONCRETO						0,45 M3
TOTAL DE FORMA DE MADEIRA 10MM						10,0 M2
TABELA DE AÇO JA COM acrescimo DE 2 %						

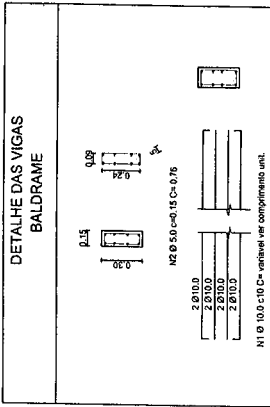
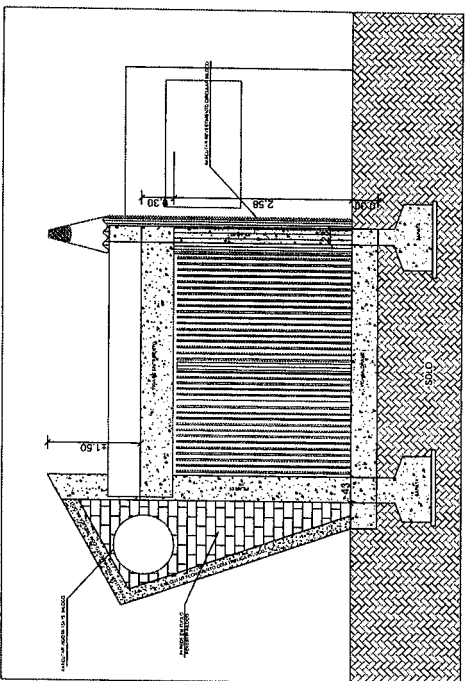
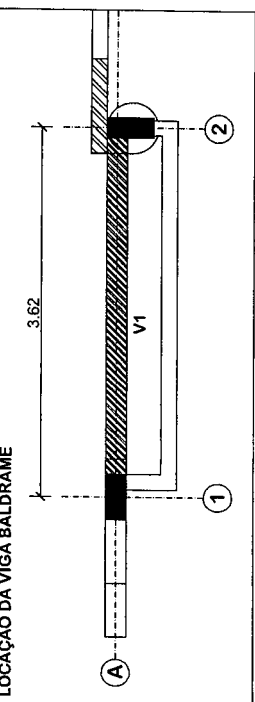
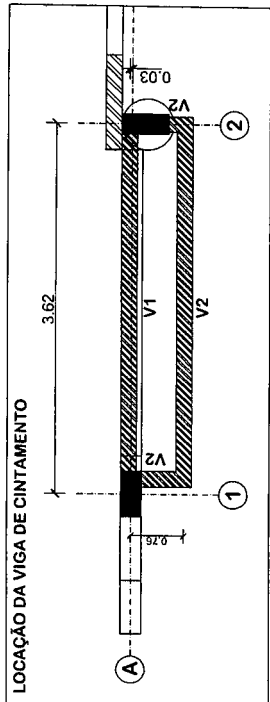


TABELA DE COMPRIMENTO DAS VIGAS

NOME DA VIGA	SEÇÃO	COMP. UNIT. (m)	LOCAL
V1	15x30	3,90	BALDRAME
TOTAL		3,90	

RELAÇÃO DE AÇO

ACO	N	DIAM. Ø	QUANT. N. BARRA	QUANT. VIGA	COMP. UNIT. (m)	COMP. TOTAL (m)
CA50	1	10,0	8	8	3,90	31,32
CA80	2	5,0	25	25	0,76	19,00
TOTAL DE M3 CONCRETO						0,2 M3
TOTAL DE FORMA DE MADEIRA 10MM						5,0 M2
APARE RECUZADO BWG-N-18 - ROLO 5KG						1 UNIDADE
TABELA DE AÇO JA COM acrescimo DE 2 %						




LOCAÇÃO DAS VIGAS BALDRAME E CINTAMENTO
DETALHE ESTRUTURAL

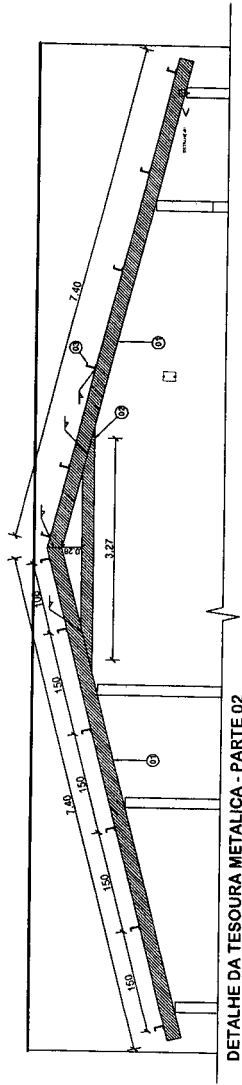
Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

CONTEÚDO:	PROJETO PADRÃO PROGRAMA ESCOLA DECENTE	AUTORES DO PROJETO:	ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
CLIENTE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA	CREA:	1117764850 - MA
ENDEREÇO DA OBRA:		ESCALA DE PLOTAGEM:	1/75
		DATA:	Santo Luzia, 06/ 01/ 2020
		PRANCHA:	02 / 02

.terca02.jpg

DETALHE DE FIXAÇÃO DA TELHA


Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

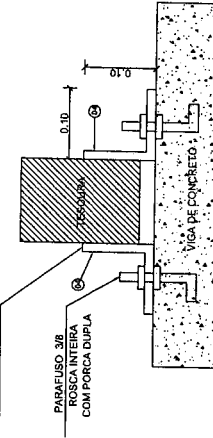


DETALHE DA TESOURA METALICA - PARTE 02

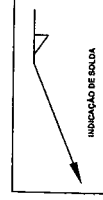
ITEM	MATERIAL	TABELA DE PESO		PESO TOTAL
		QUANTIDADE	COMPIMENTO	
		UNIDADE	METRO	KG
01	PERFIL METALICO U - 100 DUPLA TORÇAOZ 20mm	6	14.80	233.22
02	PERFIL METALICO U - 100 DUPLA TORÇAOZ 20mm	6	3.02	46.58
03	TERÇA PERFIL METALICO U - 100SOMZ 20mm	12	12.80	440.32
04	BARRA CHATA 2" X 3/8"	12	0.20	63.72
05	BARNA CHATA 2" X 3/8"	12	0.20	63.72
OBS.: LISTA DE MATERIAL VALIDA PT TODA A COBERTURA				151.08
OBS.: LISTA DE MATERIAL VALIDA PT TODA A COBERTURA				

MATERIAL DE SOLDA E PINTURA
 CABA DE ELETRODO TIG (5,0mm) 2 KG 60 180g
 TINTA ANTI-RUJUM BRANCO 1 LITRO 60 180g
 CATALISADOR RAPIDA SECAGEM 1 LITRO 1 LITRO 60 180g
 OBS.: LISTA DE MATERIAL VALIDA PT TODA A COBERTURA.

BARRA CHATA



VISTA FROTAI - SUPORTE DE FIXAÇÃO DAS TESOURAS
 DETALHE-01



CONTEUDO:

PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE:

PREFEITURA MIUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

AUTORES DO PROJETO:

ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI

CREA: 1117764850 - MA

ESCALA DE PLOTAGEM:

1/75

DATA: Santo Luzia, 06/ 01/ 2020

PRANCHA:

06
06

M2:

148,21 m²

OBSERVAÇÃO - COBRIMENTO

01. Lajes:	3,0 cm ou 3,5 cm
02. Vigas:	3,0 cm ou 3,5 cm
03. Prumos, Travessas, Não-Franções:	3,0 cm ou 3,5 cm
04. Bancos sobre Estacas / Sapatas:	3,0 cm ou 3,5 cm
05. Caisas:	3,0 cm ou 3,5 cm
06. Paredes de alvenaria:	3,0 cm
07. Relemberto:	3,0 cm
08. Cobertura Propriedade (casas):	3,0 cm
09. Paredes:	1,0 cm ou 1,5 cm a 2,5cm

LEGENDA

- 01 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS;
- 02 - CONCRETO ESTRUTURAL, FCK = 25 MPa (SAPATAS, PILARES E VIGAS)

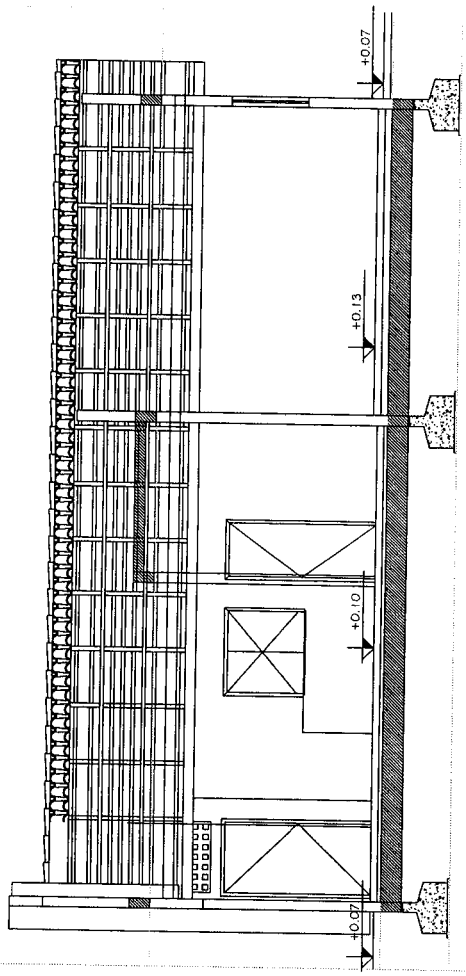
DETALHE DO TRAÇO:

25MPa = 1:2:3



TRAÇO P/ UM SACO DE CIMENTO:
 1 LITRO DE CIMENTO
 2 LITROS DE AREIA
 3 LITROS DE BRITA - 5,5 LATA
 1,7 LATA DE AGUA - 1,7 LATA

OBS: UTILIZAR LATA DE 18litros, O VALOR DE AGUA PODE VARIAR.
 08 - TAXA DE TRABALHO DO SOLO CONSIDERADO = 1,5 Kg/cm².



+3.00

0.00

-1.00

CORTE - 88

Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA: 1117764850

CONTEÚDO:

PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75
 DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

AUTORES DO PROJETO:

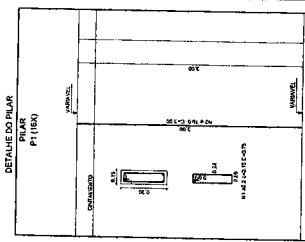
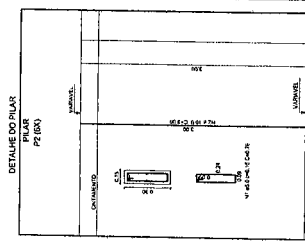
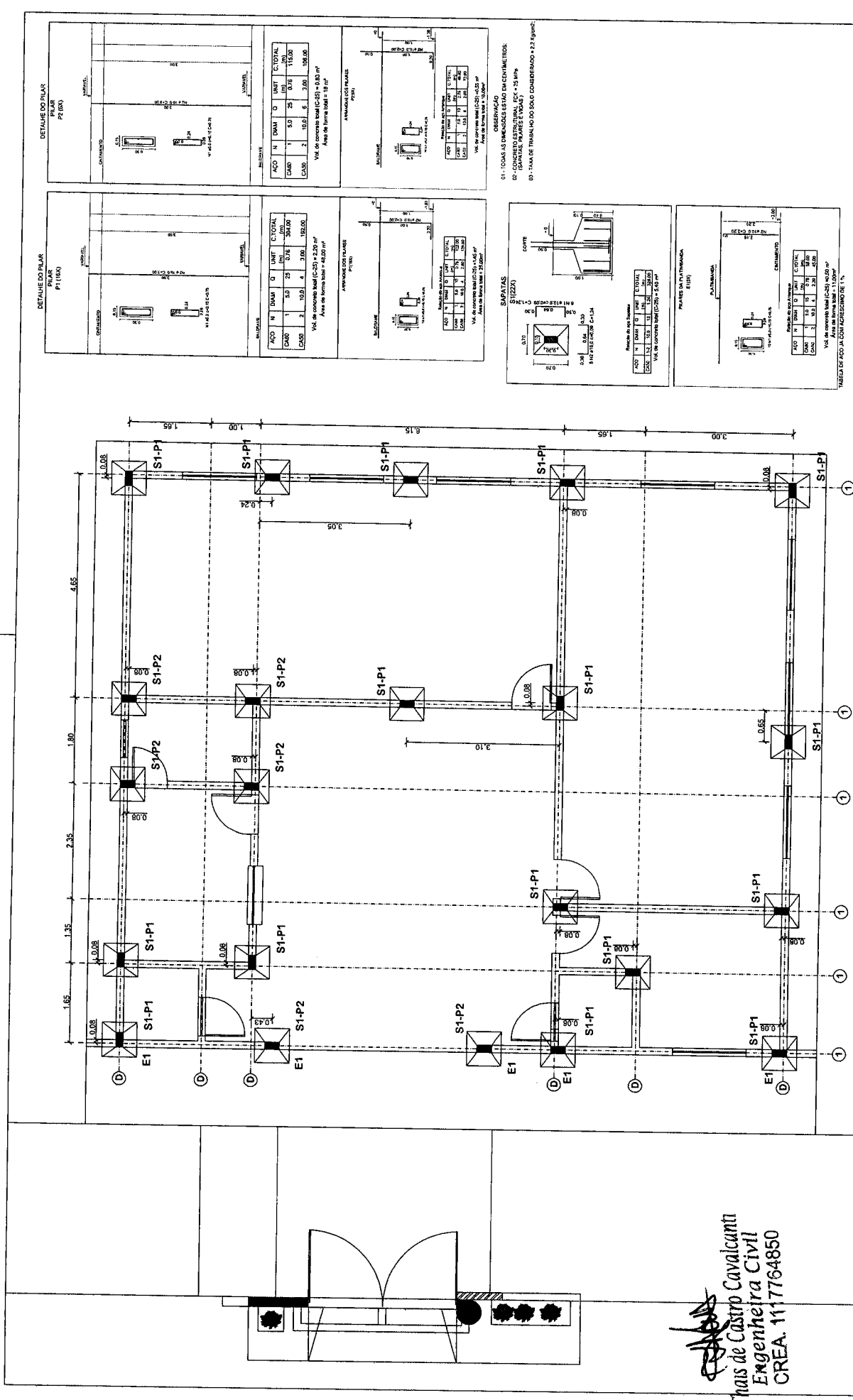
ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
 CREA: 1117764850 - MA

PRANCHA:

04
 06

M²:

148,21 m²

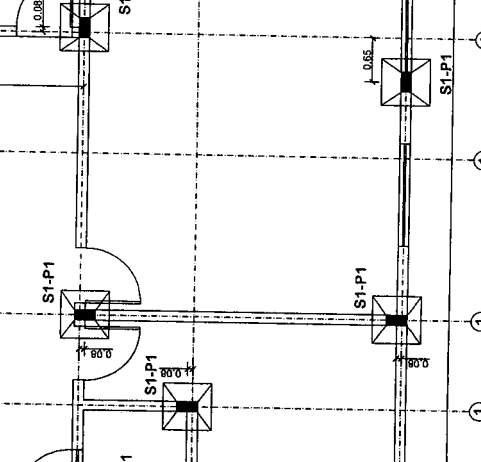
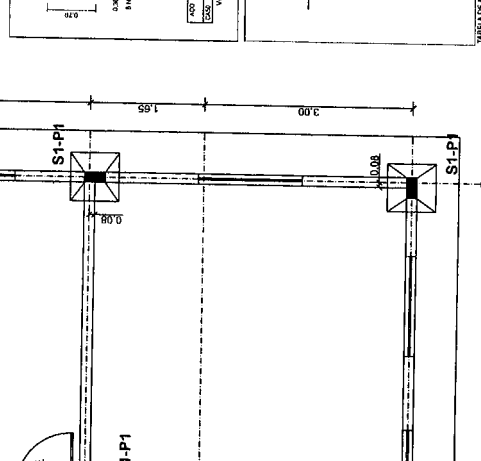
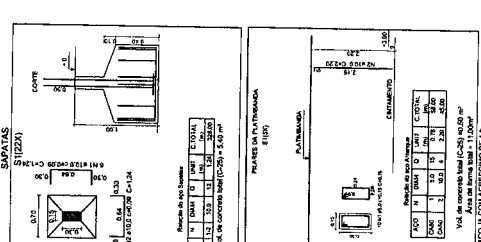
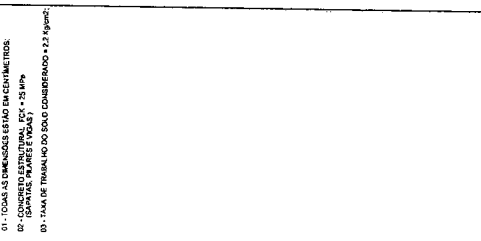


ACAO	N	DIA	D	UNIT	CICLO	VALOR
CHAO	1	3,0	2,5	0,16	15,00	112,50
CELSO	2	10,0	6	3,06	108,00	316,80

Vol. de concreto bal (C-25) = 0,83 m³
Area de forma total = 18 m²

ACAO	N	DIA	D	UNIT	CICLO	VALOR
CHAO	1	3,0	2,5	0,16	304,00	912,00
CELSO	2	10,0	6	3,06	192,00	587,52

Vol. de concreto bal (C-25) = 2,20 m³
Area de forma total = 43,00 m²



OBSERVAÇÃO
01 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM CENTÍMETROS.
02 - DIMENSÕES EM PAREDES E COLUNAS EM MILÍMETROS.
03 - TABELA DE TRABALHO DO SOLO CONSIDERADO = 2,2 kg/cm³

AUTORES DO PROJETO:
ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
CREA: 1117764850 - MA

CONTEUDO:
PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:
Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

M2: 148,21 m²

PRANCHA: 01 / 06

ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75

DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

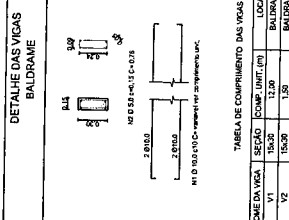
ENDEREÇO DA OBRA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

C:\Users\thais\Documents\PROJETO PADRÃO

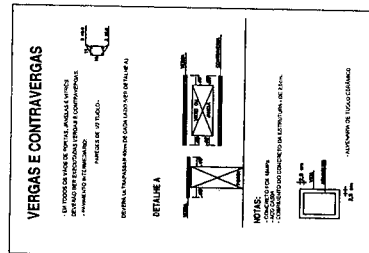
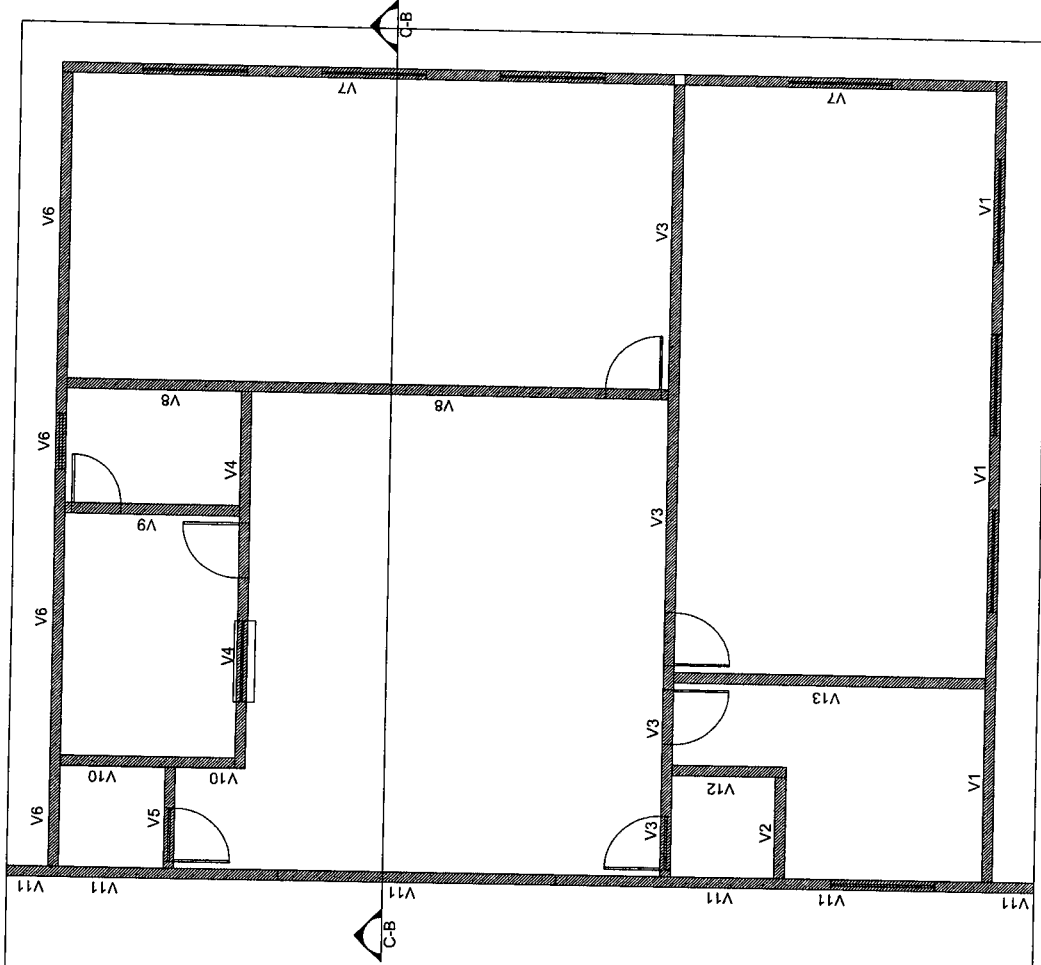
ITEM	QUANTIDADE	COMENTÁRIO
01	2,00	2,00 x 0,25 x 0,25
02	2,00	2,00 x 0,25 x 0,25
03	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
04	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
05	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
06	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
07	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
08	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
09	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25
10	1,00	1,00 x 0,25 x 0,25

LEGENDA
 01 - TUBOS DE DRENAGEM ESTÃO EM CENTRÍMETROS.
 02 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 03 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 04 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 05 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 06 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 07 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 08 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 09 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.
 10 - DIMENSÕES DE TUBOS DE DRENAGEM EM MILÍMETROS.



NO. DA VIGA	SEÇÃO	COMPR. (M)	LOCAL
V1	15x20	12,00	BALDRAME
V2	15x20	12,00	BALDRAME
V3	15x20	12,00	BALDRAME
V4	15x20	12,00	BALDRAME
V5	15x20	12,00	BALDRAME
V6	15x20	12,00	BALDRAME
V7	15x20	12,00	BALDRAME
V8	15x20	12,00	BALDRAME
V9	15x20	12,00	BALDRAME
V10	15x20	12,00	BALDRAME
V11	15x20	12,00	BALDRAME
V12	15x20	12,00	BALDRAME
V13	15x20	12,00	BALDRAME
V14	15x20	12,00	BALDRAME
V15	15x20	12,00	BALDRAME
V16	15x20	12,00	BALDRAME
V17	15x20	12,00	BALDRAME
V18	15x20	12,00	BALDRAME
V19	15x20	12,00	BALDRAME
V20	15x20	12,00	BALDRAME
TOTAL		247,73	

ACO	N	DIAM.	QUANT.	DIAMET.	COMPR. TOTAL
CA50	1	10,0	4	10,0	200,00
CAMP	2	5,0	83	5,0	453,00
TOTAL DE M3 DE CONCRETO					
TOTAL DE M3 DE MADEIRA FORMAS					
TOTAL DE M3 DE ALUMÍNIO					
TOTAL DE M3 DE CIMENTO					
TABELA DE AÇO E CONCRETO DE 2%.					



Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

LOCALIZAÇÃO DAS VIGAS BALDRAME
 DETALHE DAS VIGAS BALDRAME E TABELA DE AÇO

CONTEÚDO: PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

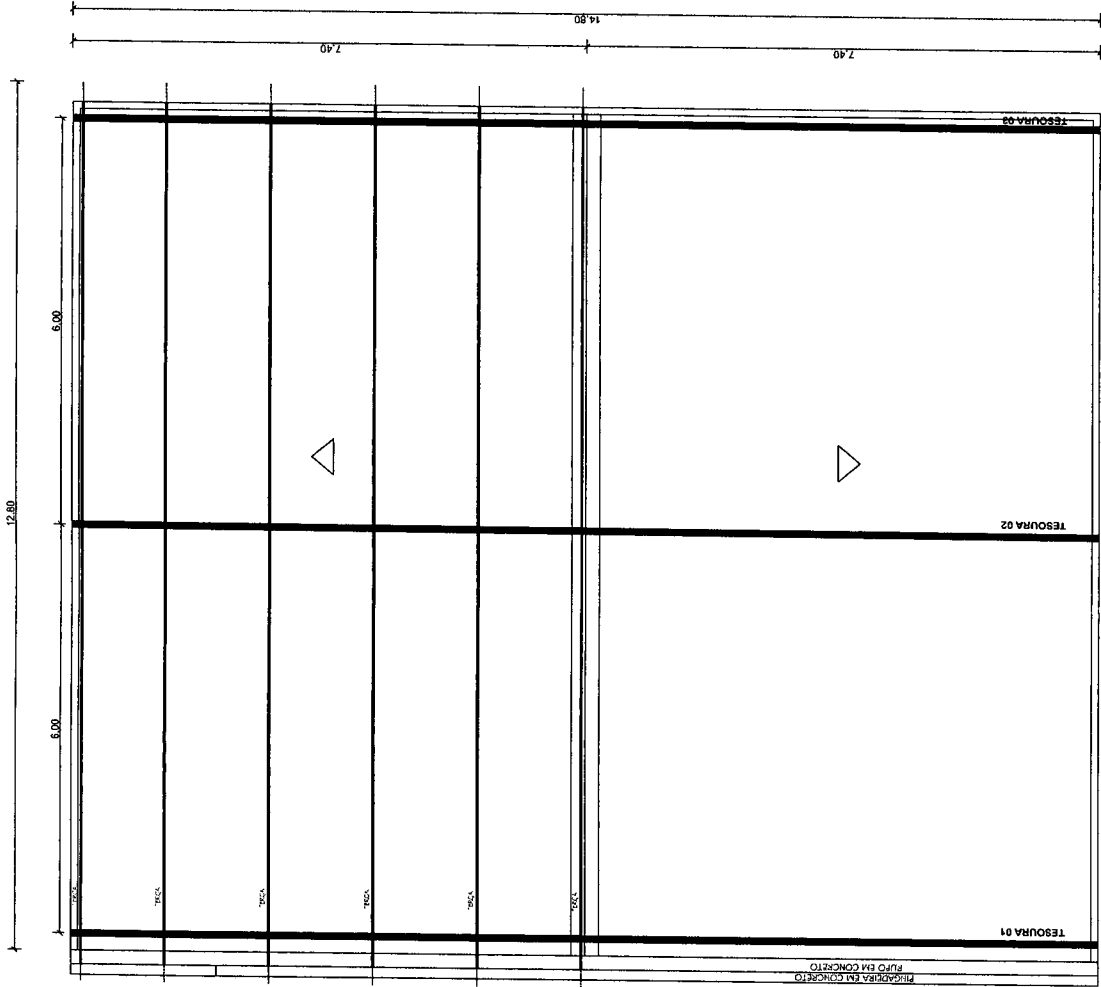
AUTORES DO PROJETO: ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
 CREA: 1117764850 - MA


ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75

DATA: 06/ 01/ 2020

PRANCHA: 02 / 06

MZ: 148,21 m²




Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

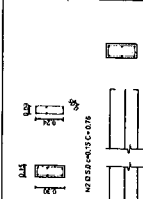
LOCAÇÃO DAS TESOURA

<p>CONTEÚDO: PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA</p> <p>CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA</p> <p>ENDEREÇO DA OBRA:</p>	<p>AUTORES DO PROJETO: ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI CREA: 1117764850 - MA</p> <p>ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75</p> <p>DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020</p>	<p>PRANCHA: <u>05</u> <u>06</u></p>	<p>MZ: 148,21 m²</p>
--	--	---	-------------------------------------

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE
01	ACAO	10,20	kg
02	CONCRETO	1,20	m³
03	FORMA	1,20	m²
04	ALUMINIO	1,20	m
05	VIDRO	1,20	m²
06	ISOLAMENTO	1,20	m²
07	REVESTIMENTO	1,20	m²
08	ACABAMENTO	1,20	m²
09	PAPEL PAREDE	1,20	m²
10	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
11	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
12	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
13	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
14	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
15	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
16	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
17	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
18	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
19	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²
20	PAPEL DE PAREDE	1,20	m²

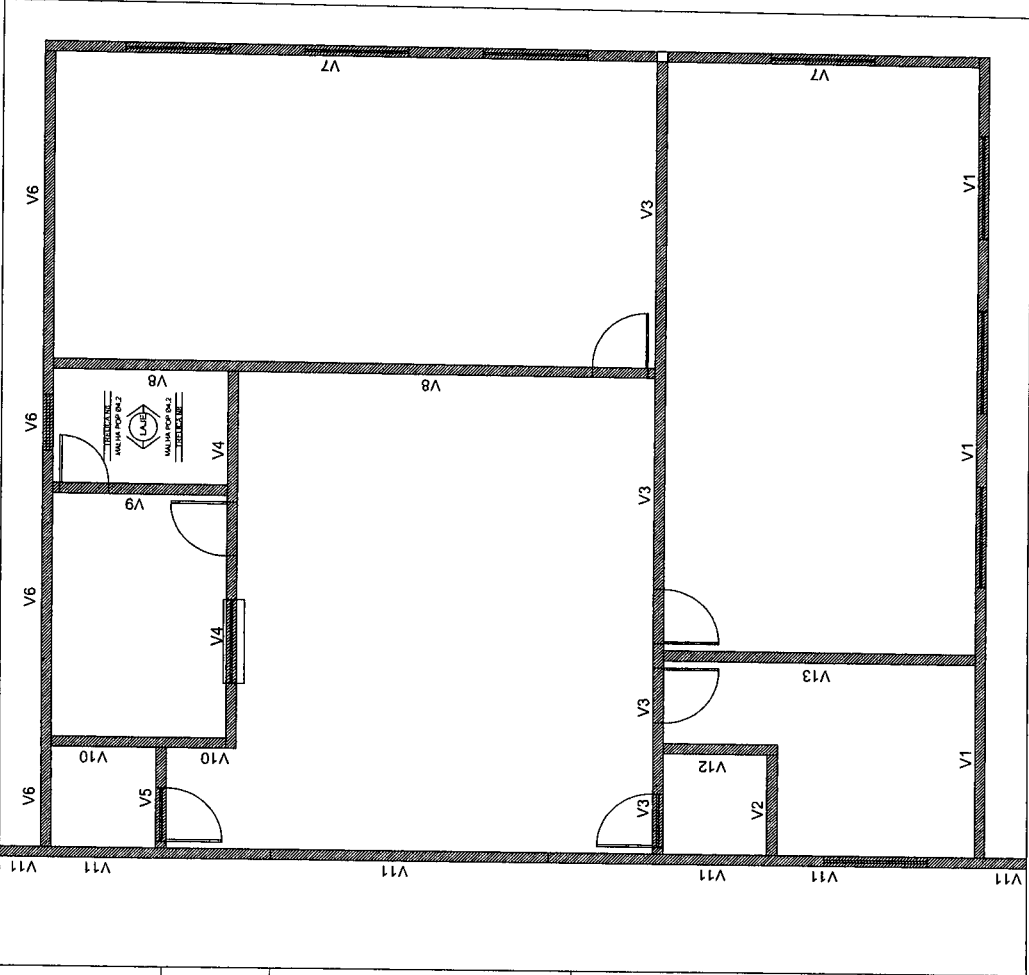
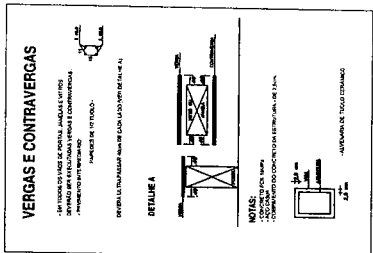
LEGENDA
 01 - TODAS AS DIMENSÕES SÃO EM CENTÍMETROS.
 02 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 03 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 04 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 05 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 06 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 07 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 08 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 09 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 10 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 11 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 12 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 13 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 14 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 15 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 16 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 17 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 18 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 19 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.
 20 - DIMENSÃO DE CORTA-VENTO É DE 10 CM.

DETALHE DAS VIGAS CINTAMENTO



NOME DA VIGA	ESCALA	COMPRIMENTO (m)	ESCALA
V1	1:50	12,00	CINTAMENTO
V2	1:50	12,00	CINTAMENTO
V3	1:50	12,00	CINTAMENTO
V4	1:50	12,00	CINTAMENTO
V5	1:50	12,00	CINTAMENTO
V6	1:50	12,00	CINTAMENTO
V7	1:50	12,00	CINTAMENTO
V8	1:50	12,00	CINTAMENTO
V9	1:50	12,00	CINTAMENTO
V10	1:50	12,00	CINTAMENTO
V11	1:50	12,00	CINTAMENTO
V12	1:50	12,00	CINTAMENTO
TOTAL (m)		84,75	

ACO	DIAM	QUANT.	QUANT.	COMP. UNIT.	COMP. TOTAL
	(mm)		(m)	(m)	(m)
CABO	1	10,20	6	VIGA	570,00
CABO	2	5,0	82	ESTRIBO	41,00
TOTAL DE AÇO CONCRETO					611,00
TOTAL DE AÇO					611,00
ABRIL 2020					
TABELA DE AÇO COM ACRESCIMO DE 1 %					



Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

LOCAÇÃO DAS VIGAS DE CINTAMENTO E LOCAÇÃO DA LAJE

CONTEÚDO: PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

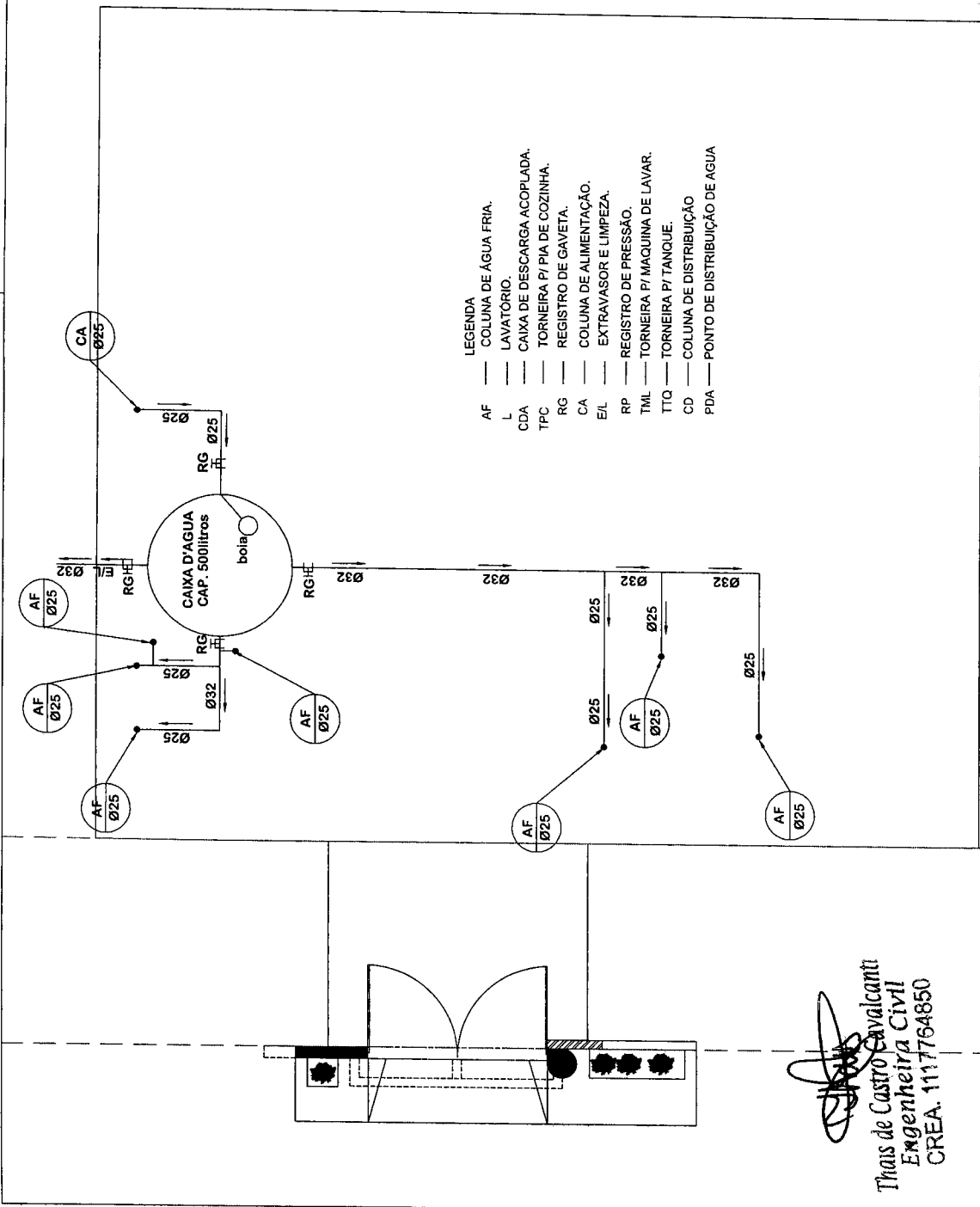
AUTORES DO PROJETO: ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
 CREA: 1117764850 - MA

ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75

DATA: 06/ 01/ 2020

PRANCHA: 03 / 06

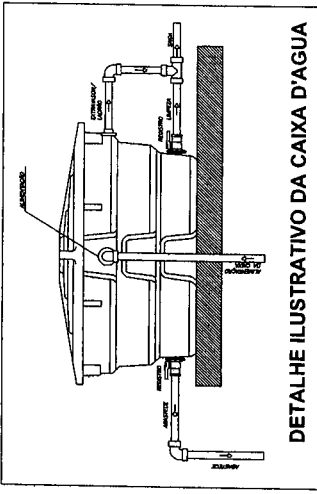
M2: 148,21 m²



- LEGENDA
- AF — COLUNA DE ÁGUA FRIA.
 - L — LAVATÓRIO.
 - CDA — CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA.
 - TPC — TORNEIRA P/ PIA DE COZINHA.
 - RG — REGISTRO DE GAVETA.
 - CA — COLUNA DE ALIMENTAÇÃO.
 - EIL — EXTRAVASOR E LIMPEZA.
 - RP — REGISTRO DE PRESSÃO.
 - TML — TORNEIRA P/ MAQUINA DE LAVAR.
 - TTO — TORNEIRA P/ TANQUE.
 - CD — COLUNA DE DISTRIBUIÇÃO.
 - PDA — PONTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.

- NOTAS DE EXECUÇÃO
- 01 - AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DEVERÃO SER DA MARCA TIGRE OU SIMILAR.
 - 02 - TODAS AS DERIVAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM CONEXÕES E NÃO COM FOGO, PARA NÃO COMPROMETER FUTURAMENTE A INSTALAÇÃO.
 - 03 - O ENCANADOR NÃO DEVERÁ MODIFICAR O PROJETO, QUALQUER DÚVIDA CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
 - 04 - AS BITOLAS DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER SEGUIDAS RIGOROSAMENTE CONFORME ESTÃO NO PROJETO E QUALQUER DÚVIDA CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
 - 05 - SEMPRE DEIXAR FECHADA AS PONTAS DAS TUBULAÇÕES, PARA NÃO ENTRAR EM FLECHOS NAS CANALIZAÇÕES.
 - 06 - EM CASO DE FLECHOS NAS CANALIZAÇÕES, DEVERÃO SER TESTADAS TODAS AS CANALIZAÇÕES DE ESgoto PARA VERIFICAR O NÍVEL DE VENTOS, CASO SEJA NECESSÁRIO.
 - 07 - FAZER A INSTALAÇÃO DAS CONEXÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS, SOMENTE DEPOIS DE VERIFICAR AS MEDIDAS DAS LOCALIDADES IN LOCO PARA EVITAR, POSSÍVEIS ERROS DE MEDIDAS.

- ALTURA DO PONTOS
- CDE - CAIXA DE DESCARGA EMBUTIR ELEVADA — 1,80 m.
 - L - LAVATÓRIO — 0,80 m.
 - TPC - TORNEIRA P/ PIA DE COZINHA — 1,00 m.
 - TTO - TORNEIRA P/ TANQUE — 1,05 m ou 1,20m
 - TML - TORNEIRA P/ MAQUINA DE LAVAR — 1,05 m ou 1,20m
 - RG - REGISTRO DE GERAL — 1,80 m.
 - CH - CHUVEIRO — 2,15 m.
 - DH - DUCHA HIGIENICA — 0,80 m.
 - RM - RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO — 0,80m ou 1,00m
 - MIC - MICTÓRIO COM REGITRO EMBUTIDO — 1,20m.
 - CDA - CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA AO VASO — 0,30 m.



DETALHE ILUSTRATIVO DA CAIXA D'AGUA

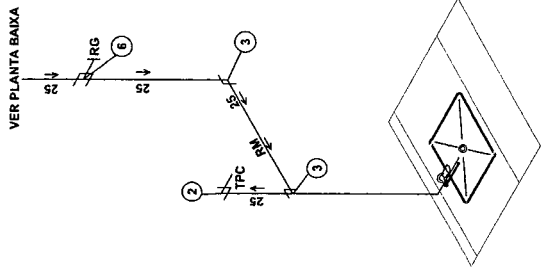
Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850

PLANTA COBERTUTRA - AGUA FRIA

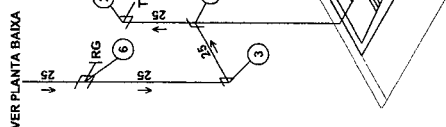
CONTEÚDO: PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA CLIENTE: PREFEITURA MIUNICIPAL DE SANTA LUZIA ENDEREÇO DA OBRA: Á DEFINIR	AUTORES DO PROJETO: ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI CREA: 1117764850 – MA		PRANCHA: 02 03	MZ: 148,21 m²
	ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75		DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020	

BITOLAS	
(mm)	(pol.)
20	1/2"
25	3/4"
32	1"

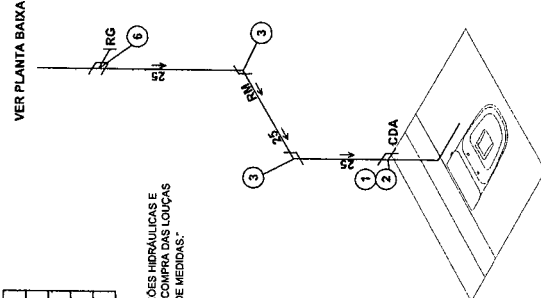
FAZER A INSTALAÇÃO DAS CONEXÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS SOMENTE DEPOIS DA COMPRA DAS LOUÇAS PARA EVITAR, POSSÍVEIS ERROS DE MEDIDAS.



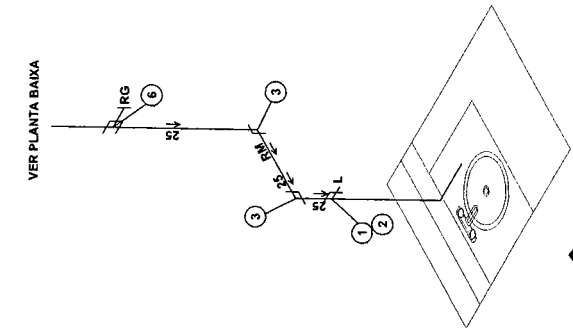
ISOMETRICO - 1
ISO-1



ISOMETRICO - 2
ISO-2



ISOMETRICO - 3
ISO-3 (2x)

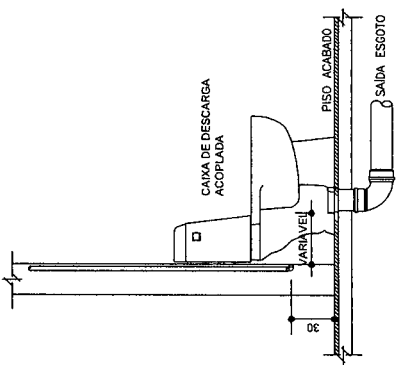


ISOMETRICO - 4
ISO-4 (2x)

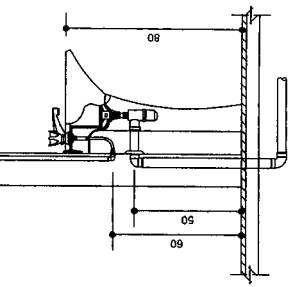
LEGENDA PI ISOMETRICO E LISTA DE MATERIAL		
ITEM	TUBOS E CONDIÇÕES	UNIDADE QUANTIDADE
1	PIPE DUPLO Ø 1/2"	UNIDADE 4
2	JOELHO 90º SR Ø 25 x 1/2"	UNIDADE 7
3	JOELHO 90º JS Ø 25mm.	UNIDADE 33
4	TEE JS Ø 25mm.	UNIDADE 1
6	REGISTRO DE GAVETA SIMPLES Ø 25mm.	UNIDADE 6
	TEE DE REDUÇÃO Ø 32x25mm	UNIDADE 3
	JOELHO 90º COM REDUÇÃO Ø 32x25mm	UNIDADE 3
	TUBO PVC MARRON Ø 32mm	BARRA 3
	JOELHO 90º Ø 32mm	UNIDADE 14
	ADAPTADOR LONGO COM FLANGE Ø 32mm	UNIDADE 2
	ADAPTADOR LONGO COM FLANGE Ø 25mm	UNIDADE 4
	TEE Ø 32mm	UNIDADE 1
	REGISTRO SOLDAVEL DE GAVETA Ø 32mm	UNIDADE 3
	REGISTRO SOLDAVEL DE GAVETA Ø 25mm	UNIDADE 1
	TORNEIRA BOLA Ø 25mm	UNIDADE 1
	CAIXA D'AGUA CAP. 500 LITROS	UNIDADE 1
	COLA DE 1 LITRO PI CANO PVC MARRON E BRANCO	UNIDADE 4
	FITA VEDA ROSCA 1METRO	UNIDADE 5
	LOUÇA SANITÁRIA	
	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA COMPLETA	UNIDADE 2
	LAVATÓRIO SEM COLUNA COM SIFÃO UNIVERSAL	UNIDADE 2
	PIA DE COZINHA 150X60 DE FIBRA COM SIFÃO UNIVERSAL	UNIDADE 1
	TANQUE DE LAVAR TOUPEA COM 1 COUBA E SIFÃO UNIVERSAL	UNIDADE 1
	TORNEIRA PI LAVATÓRIO - INOX	UNIDADE 2
	TORNEIRA COM DUPLA SAÍDA PI TANQUE E MÁQUINA DE LAVAR	UNIDADE 1
	TORNEIRA PI PIA DE COZINHA COM DUPLA SAÍDA	UNIDADE 1
	TORNEIRA PI JARDIM	UNIDADE 1

ORÇ.: DEVERÁ SER COMPRADO OS FIXADORES E AS BUCHAS DE ACORDO COM CADA LOUÇA.

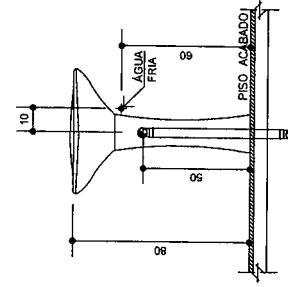
Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA: 1117764850



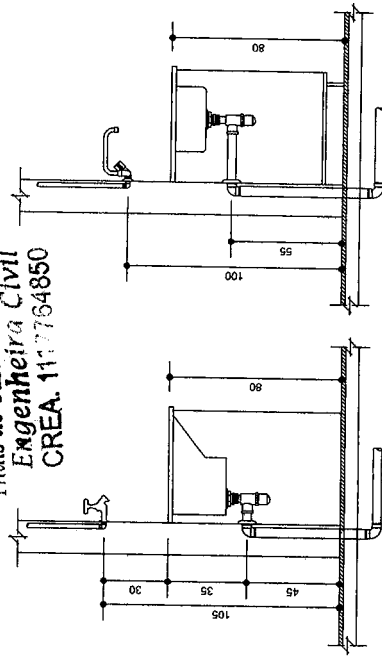
Detalhe Vaso Sanitário



Detalhe Lavatório



Detalhe Lavatório Frente



Detalhe Pia Cozinha

CONTEÚDO:
PROJETO PADRÃO 2 SALA DE AULA
CLIENTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ENDEREÇO DA OBRA:
Á DEFINIR

AUTORES DO PROJETO:
ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
CREA: 1117764850 - MA
ESCALA DE PLOTAGEM:
1/50
DATA:
Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

PRANCHA:
03
03
M2:
148,21 m²

NOTAS: ESGOTO E AGUA PLUVIAL

01 - AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO DE JUNTA DUPLA AÇÃO (SOLDÁVEL / ELÁSTICA).
 02 - INCLINAÇÃO P/ TUBULAÇÃO DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS:
 DN 40, 50 e 75 - i = 2%
 DN 100 - i = 1%

03 - AS CAIXAS DE ESGOTO E SUA LOCAÇÃO SERÃO DEFINIDAS IN LOCO
 ASSIM COMO AS DIMENSÕES, TIPO, PROFUNDIDADE E FABRICANTE.

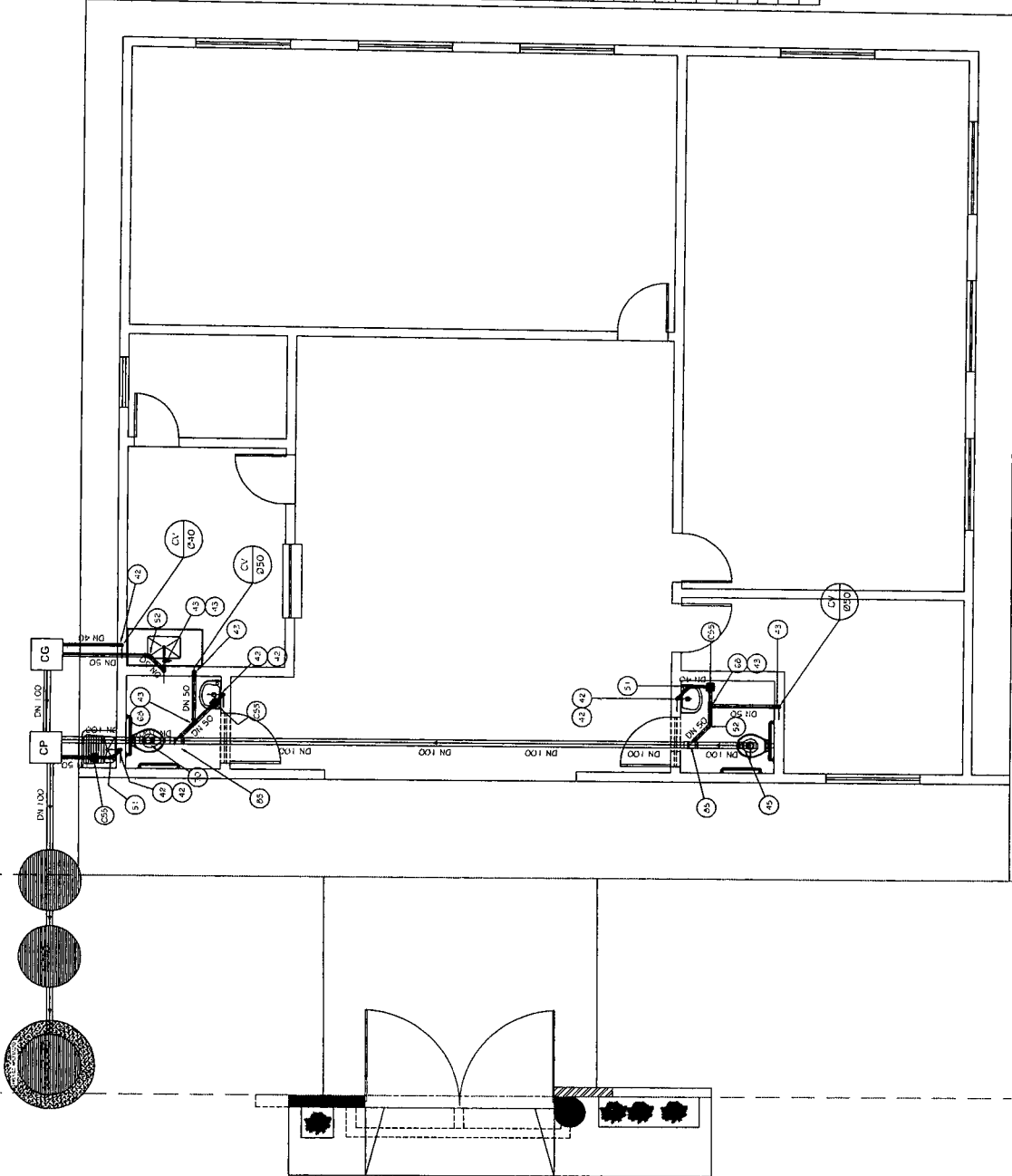
NOTAS: ESGOTO E AGUA PLUVIAL

- TQ --- TUBULAÇÃO DE QUEDA ESGOTO .
- AP --- TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- TG --- TUBULAÇÃO DE GORDURA.
- CV --- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO.
- CI --- CAIXA DE INSPEÇÃO
- RS --- RALO SIFONADO C/ GRELHA QUADRADA CROMADA,
- CS --- CAIXA SIFONADA C/ GRELHA QUADRADA CROMADA,
- CP --- CAIXA DE PASSAGEM
- CD --- CAIXA DE DRENAGEM C/ GRELHA QUADRADA

LEGENDA DE ESGOTO / LISTA DE MATERIAL

Sigla	Peça	Un.	Quant.
58	Luva Simples Esg. Série Normal DN 100	pc	5
4	Tubo Esgoto de PVC Série Normal DN 100 (m)	m	14,38
58	Luva Simples Esg. Série Normal DN 50	pc	10
43	Joelho 90° Esg. Série Normal DN 50	pc	6
70	Tê Esgoto Série Normal DN 100x100	pc	1
52	Joelho 45° Esg. Série Normal DN 50	pc	2
51	Joelho 90° Esg. Série Normal DN 40	pc	7
51	Joelho 45° Esg. Série Normal DN 40	pc	2
2	Tubo Esgoto de PVC Série Normal DN 50 (m)	m	13,36
1	Tubo Esgoto de PVC Série Normal DN 40 (m)	m	8,77
85	Junção Red. 45° Esg. Série Normal DN 100x50	pc	2
	Terminal de ventilação Ø 50mm	pc	2
	Terminal de ventilação Ø 40mm	pc	1
45	Joelho 90° Esg. Série Normal DN 100	pc	1
68	Tê Esgoto Série Normal DN 50x50	pc	2
CS5	Caixa Sifonada Quadrada c/ 3 Entradas n°63 Branca 100 x 100	pc	3
	Tubo de cola para cano pvc 1 litro	un	3

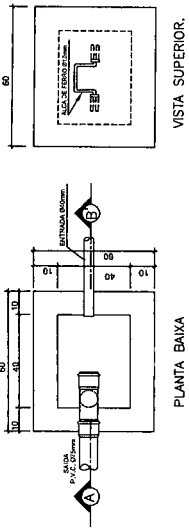
Thais de Castro Cavalcanti
Thais de Castro Cavalcanti
 Engenheira Civil
 CREA. 1117764850



PLANTA BAIXA - ESGOTO

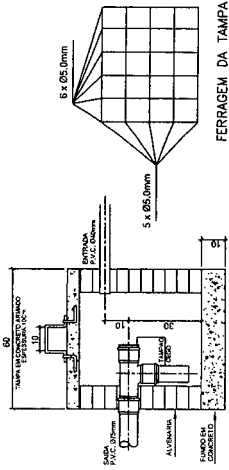
<p>CONTEÚDO: PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA</p>	<p>AUTORES DO PROJETO: ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI CREA: 1117764850 -- MA</p>	<p>PRANCHA: 01 02</p>	<p>M2:</p>
<p>CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA</p>	<p>ESCALA DE PLOTAGEM: 1/75</p>	<p>DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020</p>	
<p>ENDEREÇO DA OBRA: Á DEFINIR</p>			

CAIXA DE GORDURA 60X60 - CG
DETALHE DE ESGOTO



PLANTA BAIXA

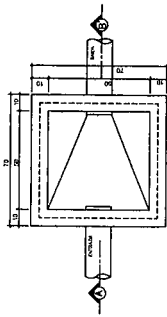
VISTA SUPERIOR



CORTE - A B'

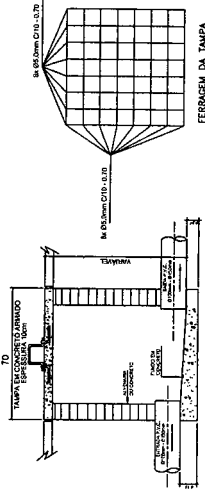
FERRAGEM DA TAMPA

CAIXA DE PASSAGEM 70x70 - CP
DETALHE DE ESGOTO



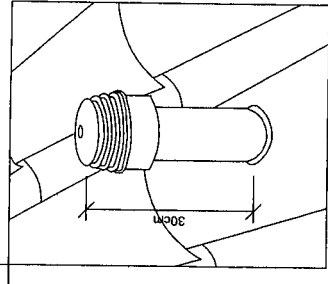
PLANTA BAIXA

VISTA SUPERIOR



CORTE - A B'

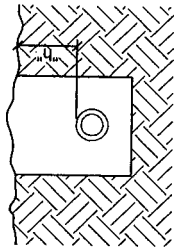
FERRAGEM DA TAMPA



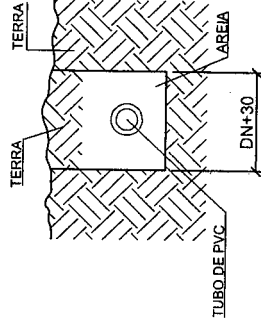
Terminal de Ventilação

Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 1117764850

Profundidade Mínima de Assentamento
Cargas - Proundidade h² (m)
Interior dos toles 0,30
Passarelo 0,60
Tráfego de veículos leves 0,80
Tráfego pesado e intenso 1,20
Ferrovia 1,50



Recomendamos que a largura da vala a ser aberta para realizar o assentamento da tubulação seja: DN+30



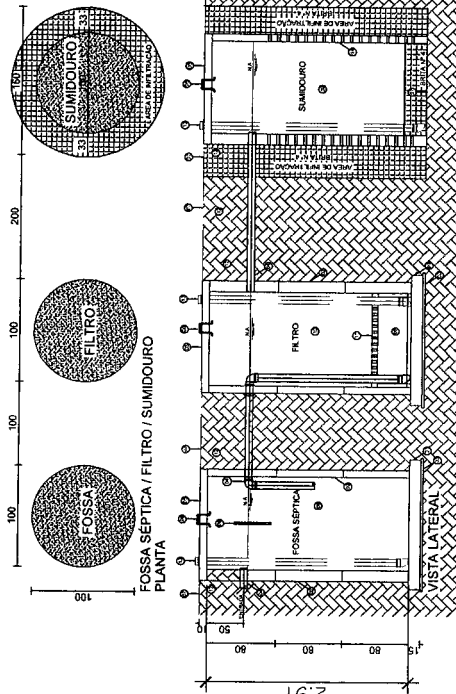
NOTAS: ESGOTO E AGUA PLUVIAL

- 01 - AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO DE JUNTA DUPLA AÇO (SOLDÁVEL / ELÁSTICA).
- 02 - INCLINAÇÃO P/ TUBULAÇÃO DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS:
DN 40, 50 e 75 - i = 2%
DN 100 - i = 1%
- 03 - AS CAIXAS DE ESGOTO E SUA LOCAÇÃO SERÃO DEFINIDAS IN LOCO ASSIM COMO AS DIMENSÕES, TIPO, PROFUNDIDADE E FABRICANTE.

NOTAS: ESGOTO E AGUA PLUVIAL

- TQ --- TUBULAÇÃO DE QUEDA ESGOTO.
- AP --- TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- TG --- TUBULAÇÃO DE GORDURA.
- CV --- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO.
- CI --- CAIXA DE INSPEÇÃO
- RS --- RALO SIFONADO C/ GRELHA QUADRADA CROMADA.
- CS --- CAIXA SIFONADA C/ GRELHA QUADRADA CROMADA.
- CP --- CAIXA DE PASSAGEM
- CD --- CAIXA DE DRENAGEM C/ GRELHA QUADRADA

DETALHES DE ESGOTO E LEGENDAS



FOSSA SEPTICA / FILTRO / SUMIDOURO

PLANTA

VISTA LATERAL

OBS:

- * O FUNDO QUE CORRESPONDE A FUNDAÇÃO DA LAJE BASE SERÁ SUBSTITUÍDO POR UMA CAMADA DE CONCRETO SIMPLES COM 15cm DE ESPESURA E 1% DE BOMBA
- * AS PAREDES DA CAIXA SERÃO EM ALVENARIA DE TUILO CERÂMICO DE 8 OU 9 FURROS, ASSENTADOS COM ARGAMASSA TRÁÇO 1:1 (1:5 ÁREA E CIMENTO).
- * AS PAREDES INTERNAS DA CAIXA SERÃO CIMENTADAS COM ARGAMASSA TRÁÇO 1:1 (1:5 ÁREA - CIMENTO E VEDACÃO).
- * AS PAREDES DAS CAIXAS TEM 15 CM DE ESPESURA E SERÃO REVESTIDAS APENAS POR DENTRO, A MEDIDA DE 15cm PODE SER AUMENTADA PARA 12,13 OU 14 CM DE PAREDE REVESTIDA.

LEGENDA CORTE:

- 01 - LAJE EM CONCRETO BASE
- 02 - MANILHA DE CONCRETO Ø 100X80
- 03 - LASTRO DE CONCRETO
- 04 - TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- 05 - TAMPA METÁLICA EM CONCRETO
- 06 - ALÇA METÁLICA FERRO Ø 3/8"
- 07 - NÍVEL DO TERRENO
- 08 - CHINCHANA EM CONCRETO
- 09 - ÁGUA CONTAMINADA
- 10 - BRITA Nº 4
- 11 - FUNDO FALSO EM CONCRETO ARMADO PERFURADO A CADA 15cm
- 12 - TUBO P/ LIMPEZA DA FOSSA E FILTRO Ø 100mm.
- 13 - TUBO P/ LIMPEZA DA FOSSA E FILTRO COM FUROS DE 90x90 CADA 10CM.
- 14 - MANILHA DE CONCRETO Ø 100X80 COM FUROS DE 90x90 CADA 10CM.

CONTEÍDO:

PROJETO PADRÃO 2 SALA DE AULA

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

Á DEFINIR

AUTORES DO PROJETO:

ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI
CREA: 1117764850 - MA

PRANCHAS:

02
02

M2:

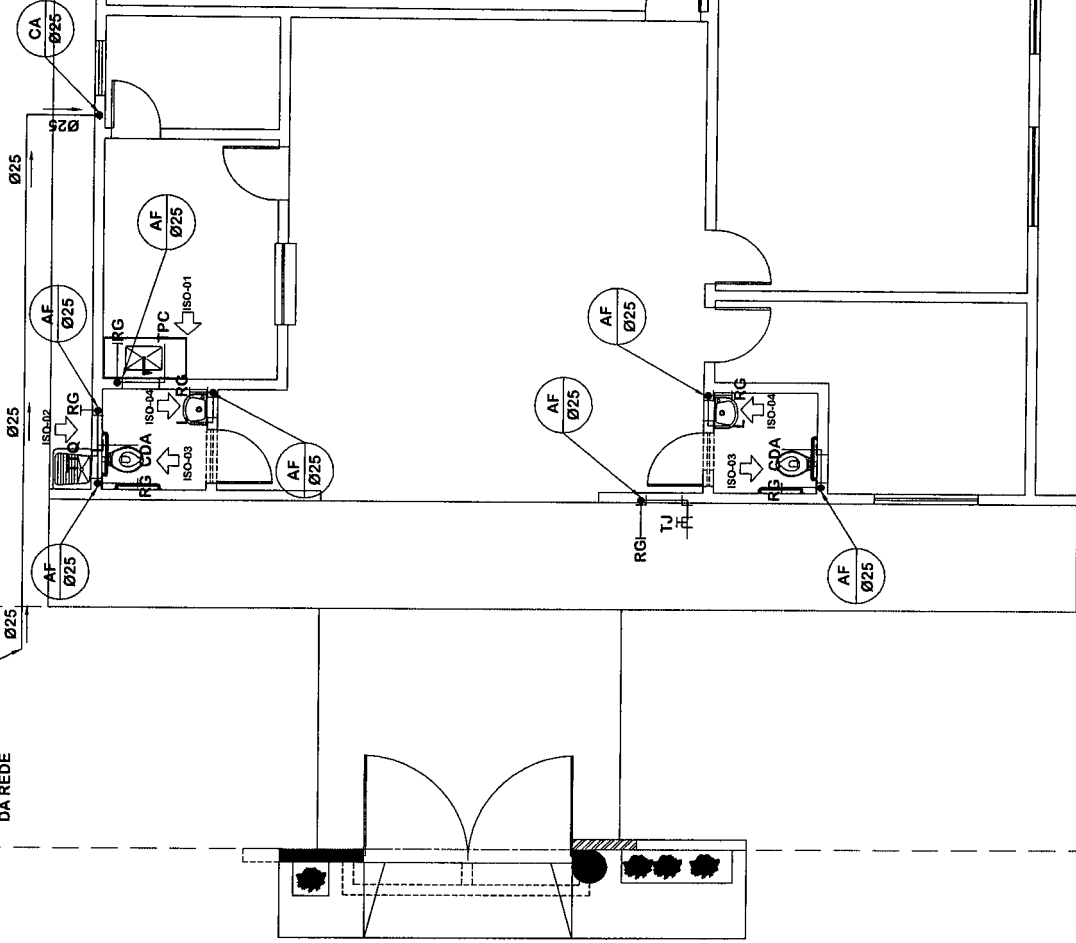
148,21 m²

ESCALA DE PLOTAGEM:

1/50

DATA: Santa Luzia, 06/ 01/ 2020

ENTRADA DE AGUA DA REDE



PLANTA BAIXA - AGUA FRIA

- LEGENDA**
- AF - COLUNA DE ÁGUA FRIA.
 - L - LAVATÓRIO.
 - CDA - CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA.
 - TPC - TORNEIRA P/ PIA DE COZINHA.
 - RG - REGISTRO DE GAVETA.
 - CA - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO.
 - EIL - EXTRAVASOR E LIMPEZA.
 - RP - REGISTRO DE PRESSÃO.
 - TML - TORNEIRA P/ MAQUINA DE LAVAR.
 - TTQ - TORNEIRA P/ TANQUE.
 - CD - COLUNA DE DISTRIBUIÇÃO
 - PDA - PONTO DE DISTRIBUIÇÃO DE AGUA

BITOLAS	
(mm)	(pol.)
20	3/4"
25	1"
32	1 1/4"

"FAZER A INSTALAÇÃO DAS CONEXÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS SOMENTE DEPOIS DA COMPRA DAS LOUÇAS PARA EVITAR POSSÍVEIS ERROS DE MEDIDAS."

NOTAS DE EXECUÇÃO

- 01 - AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DEVERÃO SER DA MARCA TIGRE OU SIMILAR.
- 02 - TODAS AS DERIVAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM CONEXÕES E NÃO COM FOGO, PARA NÃO COMPROMETER FUTURAMENTE A INSTALAÇÃO.
- 03 - O ENCANADOR NÃO DEVERÁ MODIFICAR O PROJETO, QUALQUER DÚVIDA CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
- 04 - AS BITOLAS DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER SEGUIDAS RIGOROSAMENTE CONFORME ESTÃO NO PROJETO E QUALQUER DÚVIDA CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
- 05 - SEMPRE DEIXAR FECHADA AS PONTAS DAS TUBULAÇÕES, PARA NÃO ENTRAR ENTULHOS NAS CANALIZAÇÕES.
- 06 - ANTES DE FAZER O PISO DEVERÃO SER TESTADAS TODAS AS CANALIZAÇÕES DE ESGOTO PARA VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE VAZAMENTOS.
- 07 - FAZER A INSTALAÇÃO DAS CONEXÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS, SOMENTE DEPOIS DE VERIFICAR AS MEDIDAS DAS LOUÇAS IN LOCO PARA EVITAR, POSSÍVEIS ERROS DE MEDIDAS.

ALTURA DO PONTOS

- CDE - CAIXA DE DESCARGA EMBUTIR ELEVADA - 1,80 m.
- L - LAVATÓRIO - 0,60 m.
- TPC - TORNEIRA P/ PIA DE COZINHA - 1,00 m.
- TTQ - TORNEIRA P/ TANQUE - 1,05 m ou 1,20m
- TML - TORNEIRA P/ MAQUINA DE LAVAR - 1,05 m ou 1,20m
- RG - REGISTRO DE GERAL - 1,80 m.
- CH - CHUVEIRO - 2,15 m.
- DH - DUCHA HIGIENICA - 0,60 m.
- RM - RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO - 0,80m ou 1,00m
- MIC - MICTÓRIO COM REGISTRO EMBUTIDO - 1,20m.
- CDA - CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA AO VASO - 0,30 m.

Thais de Castro Cavalcanti
Thais de Castro Cavalcanti
Engenheira Civil
CREA. 111776485

CONTEÚDO:

PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ENDEREÇO DA OBRA:

À DEFINIR

AUTORES DO PROJETO:

ENGENHEIRA: THAIS DE CASTRO CAVALCANTI

CREA: 111776485 - MA

ESCALA DE PLOTAGEM:

1/75

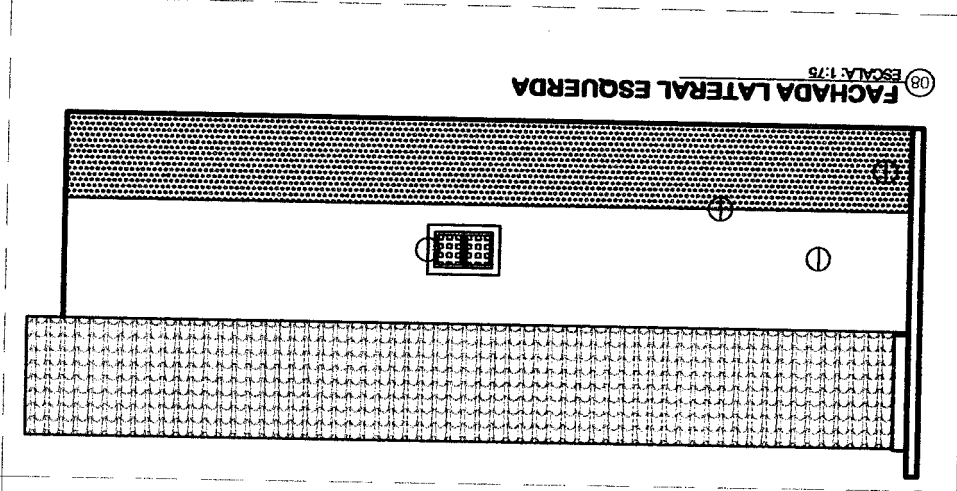
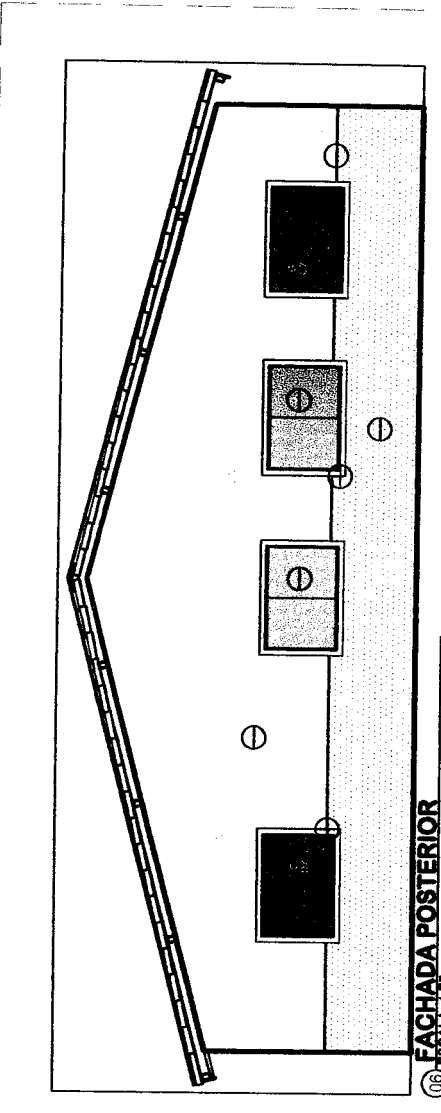
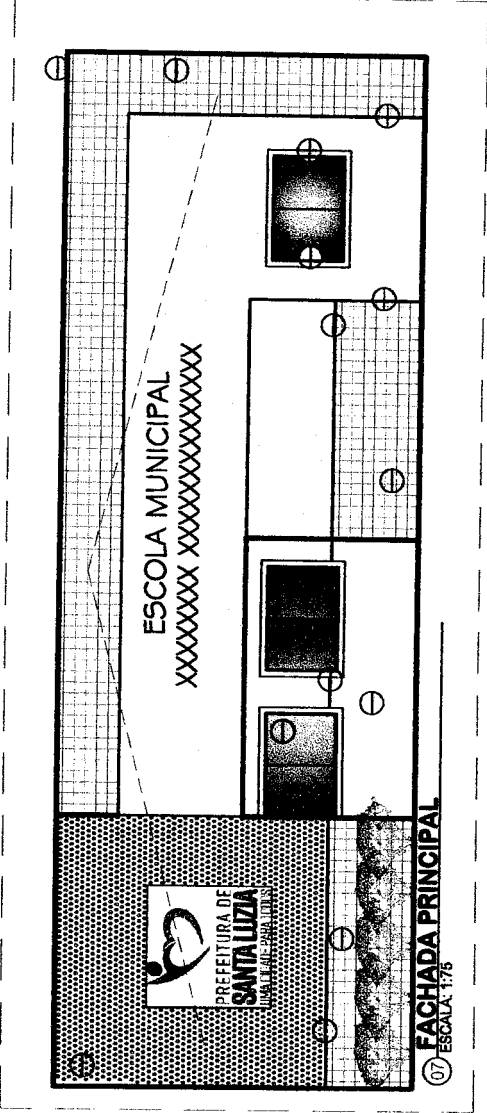
DATA:

Santa Luzia, 06/ 01/ 2020


PRANCHA:

01
03

M2: 148,21 m²



- PINTURA PVA NA COR CAMURÇA
- REVESTIMENTO CERÂMICO NA COR VERMELHO 10 X 10
- JANELA EM VIDRO 8MM 1.50 X 1.00 / 1.10
- PERFIL OU BAGUETE EM ALUMÍNIO 5 MM NA COR PRETO
- PINTURA PVA NA COR ARPUADOR
- PINTURA PVA NA COR ARPUADOR
- REVESTIMENTO CERÂMICO NA COR AZUL LUX ROYAL 10 X 10
- MOLDURA EM ARGAMSSA NA COR BRANCO

 <p>PREFEITURA DE SANTA LUZIA UMA CIDADE PARA TODOS</p>	<p>CONTEÚDO: PROJETO PADRÃO 2 SALAS DE AULA</p> <p>CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA</p> <p>ENDEREÇO DA OBRA: A DEFINIR</p>	<p>AUTORES DO PROJETO: ARQUITETA: BARBARA LISBOA CAU - A 45398-6 - MA</p> <p>ablisboas@gmail.com/ 98 9.91364578</p>	<p>FRANCHA: 03 / 06</p> <p>M2: 148,21 m²</p>
	<p>ESCALA DE PLOTAGEM: 1/50</p> <p>DATA: Santo Luzia, 08/ 02/ 2017</p>		

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023. PROC. ADM. Nº 013/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará **às 09h00min (nove horas) do dia 07/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para ampliação e adaptação do prédio onde funciona o matadouro municipal de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **JUCENÁRIA SANTOS FRAZÃO - Secretária Municipal de Governo e Gestão (autoridade superior mediante ato por delegação - Decreto nº 001/2021).**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023. PROC. ADM. Nº 016/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará **às 14h30min (quatorze horas e trinta minutos) do dia 09/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para pavimentação asfáltica do Povoado Faísa, Zona Rural do município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-

mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **JUCENÁRIA SANTOS FRAZÃO - Secretária Municipal de Governo e Gestão (autoridade superior mediante ato por delegação - Decreto nº 001/2021).**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023. PROC. ADM. Nº 017/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará **às 09h00min (nove horas) do dia 14/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para reforma e ampliação da U. E. Joaquim José de Carvalho - Povoado Bolero, no Município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **ANTÔNIO DA SILVA - Secretário Municipal de Educação.**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2023. PROC. ADM. Nº 018/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-MA

É GARANTIDA A AUTENTICIDADE DESTA DIÁRIO, DESDE QUE ACESSADO PELO ENDEREÇO:

<http://santaluzia.ma.gov.br/transparencia/diario>

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: 5b520d241ffdcf8708750c563f012a5da3732f8f

PARA VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE, LEIA O QR CODE AO LADO



AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - Prefeitura Municipal de São José de Ribamar. Objeto: contratação de empresa especializada em serviços de coleta de resíduos sólidos urbanos (domésticos) e atividades administrativas no todo do município.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - Prefeitura Municipal de Igarapé do Meio - MA. Objeto: contratação de empresa especializada em serviços de desenvolvimento e implantação de Cursos de Capacitação para o Município de Igarapé do Meio - MA.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 002/2023 - Prefeitura Municipal de Igarapé do Meio - MA. Objeto: contratação de empresa especializada em serviços de desenvolvimento e implantação de Cursos de Capacitação para o Município de Igarapé do Meio - MA.

GOVERNO FEDERAL. MINISTÉRIO DA FAZENDA. UNIÃO E RECONSTRUÇÃO. AVISO DE VENDA Edital de Leilão Público nº 303/2023-CPAIRE - 1º Leilão e nº 303/2023-CPAIRE - 2º Leilão

Podar Judiciário do Estado do Maranhão. Comarca da Ilha de São Luís. Juízo de Direito da 8ª Vara Civil do Termo de São Luís

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA. Edital de Leilão Público nº 303/2023-CPAIRE - 1º Leilão e nº 303/2023-CPAIRE - 2º Leilão

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. MONTARIA. AUTOR: SÓCIO DA EMPRESA RODRIGUES DOS SANTOS 0400990320

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

ESTADO DO MARANHÃO. PREFEITURA MUNICIPAL DE JATUBÁ. GABINETE DO PREFEITO. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 004/2023. OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de coleta de resíduos sólidos urbanos (domésticos) e atividades administrativas no todo do município.

JOSE EULALIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA. Juiz de Direito da 8ª Vara Civil do Termo de São Luís/MA. Edital de Citação nº 001/2023

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZIA. CNPJ: 06.191.000/01-47. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023. PROC. ADM. Nº 011/2023. MUNICÍPIO DE SANTA LUÍZIA - MA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BENEDITO LEITE. CNPJ: 06.906.218/0001-78. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023. MUNICÍPIO DE BENEDITO LEITE - MA.

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERITORO. TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023. MUNICÍPIO DE PERITORO - MA. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023. PROC. ADM. Nº 011/2023. MUNICÍPIO DE PERITORO - MA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZIA. CNPJ: 06.191.000/01-47. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023. PROC. ADM. Nº 018/2023. MUNICÍPIO DE SANTA LUÍZIA - MA.

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZIA. CNPJ: 06.191.000/01-47. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023. PROC. ADM. Nº 017/2023. MUNICÍPIO DE SANTA LUÍZIA - MA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZIA. CNPJ: 06.191.000/01-47. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023. PROC. ADM. Nº 016/2023. MUNICÍPIO DE SANTA LUÍZIA - MA.

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023 - CELICC/PMS/R. PROC. Nº 1711/2023-SEMUS. Prefeitura Municipal de São José de Ribamar - MA.

ESTADO DO MARANHÃO. PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FERREIRA. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2023. MUNICÍPIO DE PEDRAS DE FERREIRA - MA.

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 - CELICC/PMS/R. PROC. Nº 1711/2023-SEMUS. Prefeitura Municipal de São José de Ribamar - MA.

ESTADO DO MARANHÃO. PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FERREIRA. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2023. MUNICÍPIO DE PEDRAS DE FERREIRA - MA.

ENVEVA Secretária de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - SEMA. Licença Prévia de Perfuração (LPP) nº 12159/2023 para atividade de perfuração de Poços Exploratórios de Gás Natural no PAD de Tanguar, Bloco PN-148, Bacia do Parnaíba, Maranhão.



tão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **JUCENÁRIA SANTOS FRAZÃO - Secretária Municipal de Governo e Gestão (autoridade superior mediante ato por delegação - Decreto nº 001/2021).**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023. PROC. ADM. Nº 016/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará às **14h30min (quatorze horas e trinta minutos) do dia 09/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para pavimentação asfáltica do Povoado Faísas, Zona Rural do município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **JUCENÁRIA SANTOS FRAZÃO - Secretária Municipal de Governo e Gestão (autoridade superior mediante ato por delegação - Decreto nº 001/2021).**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2023. PROC. ADM. Nº 017/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará às **09h00min (nove horas) do dia 14/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para reforma e ampliação da U. E. Joaquim José de Carvalho - Povoado Bolero, no Município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93

e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **ANTÔNIO DA SILVA - Secretário Municipal de Educação.**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2023. PROC. ADM. Nº 018/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará às **14h30min (quatorze horas e trinta minutos) do dia 16/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para construção de escola decente de duas salas - Povoado Chupeiro, no Município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **ANTÔNIO DA SILVA - Secretário Municipal de Educação.**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2023. PROC. ADM. Nº 020/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará às **09h00min (nove horas) do dia 21/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para construção da escola decente de duas salas de aula, Escola Municipal Planalto Rural Cacique, no Município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas, onde poderão ser gratuitamente consultados ou obtidos através da apresentação de mídia eletrônica (*pendrive*) ou ainda através do Portal do Município sito à <https://santaluzia.ma.gov.br>, bem como através do e-mail cplsantaluziama@hotmail.com (respeitado o horário citado para resposta); ou ainda obtida cópia física mediante o recolhimento da importância de R\$ 50,00, feito exclusivamente, através do DAM, emitido pela Coordenação de Tributos, Arrecadação e Fiscalização situada à Avenida Newton Belo, s/nº, Santa Luzia - MA. Por fim, qualquer modificação no Edital será divulgada na forma do artigo 21, § 4º da Lei 8.666/93 e comunicada aos interessados que adquirirem o Edital na CPL. Pedidos de esclarecimentos poderão ser protocolados na CPL, no endereço físico. Santa Luzia (MA), 02 de fevereiro de 2023. **ANTÔNIO DA SILVA - Secretário Municipal de Educação.**

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2023. PROC. ADM. Nº 021/2023. O MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MA, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público aos interessados que realizará às **14h30min (quatorze horas e trinta minutos) do dia 23/03/2023**, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizado na Av. Nagib Haickel - Praça dos Três Poderes, s/nº - Centro, Santa Luzia/MA, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço Global, para **Contratação de pessoa jurídica para construção da escola decente de duas salas de aula, U. E. Osório Duque Estrada, no Município de Santa Luzia/MA**, conforme Edital e seus anexos, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às